REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII — Nº 11 — 11 de Março de 1922 — Preço 1$000

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA
RIO DE JANEIRO

A MAIS BELLA DA CAPITAL DA BAHIA: senhorinha Hilda Luz Castro Lima.

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

É INOFFENSIVO E INVISIVEL

PREÇO: RS. 2$500.

PELO CORREIO: RS. 3$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44
Filial: Praça Tiradentes N. 38 -- RIO

Não nos responsabilisamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Pó de arroz "LADY" é o melhor e não é o mais caro

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

CURA AS MAIS COMPLICADAS AFFEIÇÕES DA PELLE, DESDE A INSIGNIFICANTE ESPINHA DO ROSTO A' MAIS TERRIVEL ESCROPHULA. EXPERIMENTAE UM VIDRO AINDA HOJE

Preparado A. P. Ordway & Co. Chimicos fabricantes em New-York, E. U. da America.
UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO

AS ESTUDANTES DE PARIS

Augmenta de anno para anno o numero das estudantes matriculadas nas escolas superiores de Paris.

Em 1914, contavam-se: 58 moças estudantes de Direito, 213 de Medicina, 260 em Sciencias, 509 em Lettras e 69 em Pharmacia. Actualmente, contam-se: 510 em Direito, 682 em Medicina, 552 em Sciencias, 1.277 em Lettras e 171 em Pharmacia — ou seja o total de 3.192 moças estudantes contra 1.109 ha seis annos.

Os progressos verificados não dizem, porém, respeito, apenas á quantidade. Desde 1920 que as mulheres têm obtido galardões universitarios dos mais honrosos. E já hoje ha varias professoras adjuntas que brilhantemente conquistaram em concurso as suas cadeiras.

A IMPERATRIZ

Vem no Intransigeant *esta saborosa anecdota:*

«A imperatriz Zita que vae a caminho da Suissa, onde um dos seus filhos se acha enfermo, estava hontem em Paris, de passagem. Em vão reporters e photographos procuravam descobril-a. Em casa de seu irmão, o principe Sixto de Bourbon, não davam noticia d'ella.

O Simplon-Express parte um pouco antes das oito horas da estação de Lyon. A gare estava cheia de photographos. Minutos antes da partida do comboio, appareceu, encostada a uma portinhola, uma senhora, moça ainda. Os photographos precipitaram-se, tiraram cada qual uma porção de clichés. *A viajante sorria...*

Nisto, approximou-se um jornalista; mas a dama não fallava francez e não lhe podia responder. Outro reporter, polyglota este, dirigiu-lhe a palavra em italiano; e a passageira respondeu amavelmente:

— Perdão, eu não vou para Genebra e sim para Parma.

— Mas não vae ver seu filho?

— Porque me falla o senhor de meu filho, que morreu ha dois annos?

— Mas... A senhora não vem do Funchal?

— Não senhor, venho de Hespanha.

— Emfim... A senhora não é a Imperatriz da Austria?

— Não, que ideia!

— Porque então se deixa photographar, entrevistar?

— Porque sou artista lyrica. Quando viajo nos Estados Unidos ou em Hespanha, ando sempre cercada de jornalistas e photographos. Por que não havia de ser aqui a mesma coisa?»

O amor convence, consola, anima, possue toda a alma e faz o bem pelo proprio bem.

FENELON

Solas Neōlin

Todas as vezes que V. S. comprar um par de sapatos com solas NEOLIN e saltos GOODYEAR, obtem tambem uma garantia dos fabricantes destas solas e saltos.

Os fabricantes de calçado que applicam estas solas e saltos fornecem-lhe o melhor material que se pode obter. Nós, os fabricantes, os garantimos absolutamente.

DIGA SÓMENTE:

"EU DESEJO SOLAS NEOLIN e SALTOS GOODYEAR"

Saltos Goodyear Wingfoot

A Revista da Semana

EU SEI TUDO (MAGAZINE MENSAL)

A SCENA MUDA (REVISTA CINEMATOGRAPHICA)

ALMANACH EU SEI TUDO (PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52 numeros (1 anno) 48$000

6 mezes 25$000

Estrangeiro 60$000

Avulso 1$000

Atrazado 1$500

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 11 de Março de 1922 | Numero 11

FORMOSURA BAHIANA NO TORNEIO DA BELLEZA BRASILEIRA

O brilhante vespertino A Tarde, *que se edita na tradicionalmente heroica cidade de Salvador, encerrou agora, com singular imponencia, o certame da formosura na encantadora capital da Bahia, tão justamente louvada, por estes attributos de belleza, no desvanecido cantar dos poetas regionaes, de todos os tempos e de todas as escolas.*

São do illustre redactor-chefe de A Tarde, *sr. dr. Armando de Campos, estas expressões lapidares, bordadas ao redor do torneio gentil e grandioso que agitou na antiga metropole do Brasil para mais de duzentos mil improvisados campeões da belleza.*

A procura da belleza semelha a da felicidade. Equivalem-se. E não serão poucos aquelles para quem seja a felicidade a propria belleza, como para outros, mais raros talvez, será a verdade. Aos que se consumiram (quantos!) na ansiedade vã, vendo-as passar, fugidias, sempre na duvida de as terem visto nunca, são todas ellas illusões apenas — as maiores pelas quaes se debate o incontentamento humano.

Porque será tão difficil a certeza, ainda quanto ao bello concreto, corporeo, tangivel — esse que póde ser até conquista facil dos sentidos, por multiplas modalidades apprehensivel e comprehensivel ?

Certo é que vivemos entre bellezas, e não as vemos, não as sentimos, tocando-as embora, palpando-as, possuindo-as, nas mulheres que são bellas, nas flôres, suas irmãs, em tudo quanto, á nossa esthesia, possa melhor encerrar e exprimir lindos milagres da creação, syntheses de perfeição, maravilhosas, em que se esmeram a Natureza ou Deus. Lá encontramos, entre tantas, uma. Eil-a, a Belleza ! E ou ella foge ou nós fugimos della. E seguimos procurando, procurando-a sempre...

O maior lyrico do amôr e da mulher (e toda a lyrica universal não tem cantado outros themas...) escreveu um dia, filiando-o a Platão pela ideia, um verso perfeito, d'aquelles que D'Annunzio consideraria preformados no patrimonio da expressão humana, á espera do genio que lhes désse a forma e a revelação :

La beauté sur la terre est la chose suprême.

Na propria belleza do enunciado, sente-se a verdade que contém. E o proprio Musset o diz, em forma lapidar :

Rien est vrai que le beau ; rien est vrai sans beauté...

Pensaria na belleza feminina, ao desentranhar do thesouro de que só os eleitos têm o segredo esses versos immortaes ? Iamos jural-o.

Nada inspirou mais os poetas, todos os artistas, todos os homens, afinal, do mais culto ao mais bronco, do mais refinado ao menos delicado. Em todos os tempos através de todos os povos tem sido assim.

E não é sem razão que assim é... Estudem-n'a ou cantem-n'a, celebrem-n'a em hymnos enaltecedores ou em conceitos sentenciosos, sempre a belleza da mulher — a belleza suprema — foi a preoccupação e o cuidado dos homens: ansia, enlevo, arrebatamento, angustias, fonte de todo bem e fonte de todo o mal, deleite e soffrimento, arrastando a paroxismos, multiplicando as capacidades de seres que têm por contingencia e finalidade desejal-a e merecel-a a todo transe e que por ella se fazem Prometheus ou D. Quixotes, julgam-se animados da centelha divina, imaginam-se messias, fazem-se bons ou maus, santos ou scelerados, anjos ou demonios.

Nem por isso, entretanto, sabemos bem definil-a ainda, resumir ao certo em que consiste ella.

Phydias, para lhe dar uma forma eterna, para fixal-a e perpetual-a no marmore, obteve de seu povo — o povo que mais amou e cultuou a belleza, unico que da sua religião não a proscreveu na modalidade em que a consideramos soberana e creou uma divindade só para symbolo das perfeições plasticas da mulher — a homenagem singular de lhe offerecer por modelos as virgens mais formosas da terra. Difficultou-se, quiçá, ao revés de facilitar-se, a tarefa ingente de encontrar o conjuncto harmonioso "o mais perfeito modelo da eternidade" (na phrase de Shakespeare falando da enamorada de Romeu) em todas aquellas donzellas, nas quaes ao artista foi concedido rebuscar os traços, as curvas, os contornos da Deusa, que nem os proprios deuses tiveram a honra de gerar e fizeram surgir da espuma anhelante dos mares.

Datam dahi as torturas da arte na interpretação da belleza feminina.

Os proprios ceus não escaparam ás controversias, ás disputas, que esse ideal tem provocado. Contam que no Olympo uma famosissima contenda surgiu entre as tres deusas mais bellas, sobre qual das tres seria mais formosa que as outras duas. Suspeitos os immortaes, a um mortal recorreram. E de que o julgamento foi mal soffrido pelas de quem triumphou Aphrodite, dil-o a guerra de exterminio que o despeito das vencidas na arbitragem de Páris desencadeou. Seria esse o primeiro conflicto que a belleza feminina ha suscitado entre povos ou individuos ? O ultimo é que não foi...

Se entre mulheres da côrte celeste foi tão penoso um pleito de formosura entre tres divinaes concorrentes, com que escolhos não topa uma eleição entre as deusas terrenas da belleza ? Quaes os criterios previamente estipulados, que não respondam por exclusões lastimaveis ? Que typo de perfeição procurar, eleger e fixar, depois, definitivamente ?

De todos os tempos são as duvidas, as difficuldades, as hesitações, que nunca, entretanto, tiveram força de annullar o perpetuo anseio do modelo, do paradigma... Ao demais das affinidades proprias de cada individuo, ha as tendencias de cada povo, as influições do preconceito, da educação, da esphera social, como dos ambientes naturaes diversos. A marcha da civilização, no sentido das complexidades crescentes, tem amontoado, por seu turno, as variantes, multiplicado os aspectos do problema esthetico, as suas correlações, os pontos de vista variadissimos por onde hoje o podemos e o devemos encarar.

Já importam menos, nos tempos que correm, os canones que o passado nos legou, as interpretações classicas, essas mesmas obras primas eternas, que se desentranharam de onde a civilisação matriz da nossa floresceu principalmente, daquelles pontos onde fulgiram, inegualaveis, as bellezas, na vida transitoria e na arte immorredoura. Pouco importam, outrotanto, as obras e costumes em que renasceram aquelles fulgores, fontes de que até hoje ainda artistas e pensadores se abeberam, talvez receiosos de assentarem idéas radicalmente novas, na phase prolongada de transformações por que passa a humanidade, agora como nunca accentuada.

Sente-se que, se a belleza estava por alli, tambem fóra dalli existe ella. Resta comprehendel-a, definil-a, resumil-a, nos seus novos e multiplices aspectos, a esta belleza nova, a belleza compativel com as condições modernas. A esthetica moderna está por emancipar-se e fazer obra livre, liberrima, que attenda ás mudanças das épocas. E no particular das medidas da belleza feminina contemporanea, sobem de ponto as difficuldades tanto mais quanto a relevancia do assumpto e os seus grandes alcances entrevistos o tornam mais grave e serio.

A mulher, que subiu em dignidade pelo christianismo, só agora vae entrando o novo cyclo — cyclo da livre concorrencia entre os sexos — que em muitos povos mal se esboça ainda, que em outros nem sequer é admittido e que mesmo entre os de maiores progressos já realizados está longe de completar, precisar e caracterisar todas as consequencias fataes que tem de produzir.

« Uma das glorias da sociedade, disse Michelet, é ter creado a *mulher*, onde a natureza fez apenas a *femea* e nada mais ; é ter creado a prepetuidade do desejo, onde a natureza pensou apenas na perpetuidade da especie ; é ter inventado, emfim, o *amor*, a mais formosa religião humana. »

A' luz desses conceitos, tão novos como se fossem do dia de hoje, os horizontes se clareiam, para os que querem ver de mais alto e mais dilatadamente o amplissimo panorama.

E' preciso que a belleza feminina não sossobre aos embates de factores nunca dantes supportados ; que ao contrario surja ella renovada, transformada, orientando-se-lhe essa transformação de modo a que se coadunem todos os interesses : os da natureza e da especie, os da raça e dos povos, os estheticos e os sentimentaes, os economicos e sociaes...

Quem nos dirá não terem sido esses os moveis principaes que vêm inspirando, em quasi todo o mundo civilizado, estes grandes concursos de belleza feminina, no proposito de apurar os typos mais representativos de cada povo e paiz ? E é como tal que ficará — tentame precursor grandioso, a que tantas outras iniciativas se hão de filiar seguidamente — o certame da belleza feminina brasileira, de que coube á *Tarde* orientar um dos seus tramites, na Bahia.

ARMANDO DE CAMPOS

Uma victima

Conto de Henri Duvernois

Mauricio Lechabroque estava sózinho no seu gabinete, nesse estado de vaga melancholia que se nota, ás vezes, nos olhos dos cães ainda novos, quando elles suspiram entre duas cabriolas. Sentia-se triste, triste... Bocejava dolorosamente e com certa raiva inexplicavel. Desejaria ter alli uma mulher a quem amar ou um homem a quem esbofetear. Estava tão aborrecido que não tinha ainda aberto a correspondencia alli deposta, em cima da mesa, e na qual elle juraria não haver novidade alguma — pelo menos que lhe fosse agradavel saber.

Querendo resignar-se, ia abrir um livro, quando o telephone começou a tocar. Dir-se-hia, ás vezes, que esse repique assume uma doçura especial, como uma velha campainha que uma mão commovida agitasse. O livro cahiu no tapete. E Mauricio disse « Allô ! » como teria dito « Bom dia ! » a uma mulher que imprevistamente o visitasse. Foi com effeito uma voz feminina que interrogou :

— Allô ! Wagram 43-37 ?

— Não, minha senhora : aqui é Saxe 33-47

— Oh, estes enganos !

— Não fui eu o culpado, minha senhora.

E pendurou o phone, desapontado. Depois, hesitava entre o romance e uma ligeira sésta, quando o telephone de novo tocou, com mais vehemencia, dir-se-hia, que da primeira vez.

— Allô ! chamou a mesma voz feminina. — Wagram 43-37 ?

Mauricio, sem paciencia para nova explicação, respondeu :

— Exactamente.

— E' o senhor, Carlos ?

— Sim, sou eu.

— Quem falla aqui é Branca. A Estella está em casa ?

— Não.

— Queria lhe dizer uma coisa... Sabe a que horas ella voltará ?

— Não demora.

— Nesse caso, tornarei a fallar daqui a pouco. E o senhor vae bem ?

— Muito bem, obrigado. E a senhora ?

— Eu... Não imagina o estado em que estou. Era justamente sobre isso que eu desejava fallar com a Estella, pedir-lhe um conselho. Sabe que elle continua a encher-me de pancadas ?

— Qual !

— Não acredita ? E' terrivel, terrivel.! E seu tio Julio ?

— Vae indo, mais ou menos na mesma.

— Bom, fallaremos de tudo isso com mais vagar. Venham ver-me um destes dias...

— Com o maior prazer.

— Adeus, Carlos, o senhor é uma joia.

— Adeus, Branca, muito obrigado. E coragem!

Mauricio Lechabroque poz-se a pensar a devanear.... Que linda voz aquella, doce, terna... E em que tom ella dissera : « Sabe que elle continúa a encher-me de pancada ?! » Mauricio sentia uma especie de remorso... Tinha interceptado uma communicação, surprehendido um segredo. Não era bonito, aquillo. A preguiça é mãe de todas as curiosidades... Mas quem seria aquella Branca ? Uma pobre mulher, victima d'um desses maridos algozes, torcionarios... Com que prazer Mauricio, que tinha vinte e cinco annos e se trenava em varios desportes, se encarregaria de «ensinar» aquelle malvado.... Levantou-se da poltrona, deu um murro formidavel no seu *punching-ball*, que saltou, como indignado com aquella aggressão brutal. « Ah, tu martyrisas tua mulher ? Pois toma, toma ! » Mas esses murros desferidos contra a bola de couro não acalmavam o seu ardor cavalleiresco. Mauricio resolveu assumir uma missão : procurar a victima e o algoz, para salvar a primeira e punir o segundo. Entregou-se a essa investigação com a paciencia methodica d'um justiceiro e descobriu que ao numero 43-37 Wagram correspondia o nome Cacique, Carlos, artista, pintor, e o de sua senhora, de seu nome de solteira

GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO !

Como nenhum outro !

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense !

DR. RODRIGUES DE ARAUJO
Director

«*A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia attesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado LUESOL de Souza Soares, obteve* magnificos resultados *therapeuticos nas* lesões syphiliticas *da bocca.*

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO».

O LUESOL conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NÃO CONTEM ALCOOL !

O seu uso não impõe dieta ou regimen !

E' um depurativo sem igual: tomae-o !

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas : Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

Branca Vanniot. Depois, nada mais facil. Lechabroque visitou tres pintores, seus amigos; o terceiro conhecia Cacique.

— Um maçador, declarou elle; fabrica umas paisagens que parecem feitas com agua de sabão e tem a mania das *soirés* mundanas. Já me convidou dez ou doze vezes para passar a noite lá em casa.

— Poderias, tu levar-me?

— Que idéia!

— Prestar-me-hias um grande serviço.

— Porventura tu.... Mme. Cacique...

— Oh! não! Não!

— Respiro! Porque se houvesse um concurso de fealdade garanto-te que ella não precisaria de empenhos para obter o primeiro premio!

Um mez depois, era Mauricio convidado para uma recepção no *atelier* de Cacique. Chegou cedo. Já alguns intimos lá estavam, e entre elles uma mulher ainda moça a quem a sra. Cacique chamou Branca... Era ella! Ao ser-lhe apresentado, Mauricio inclinou-se tão ceremoniosamente que lhe causou certa supreza. E dizia comsigo: «Mal sabe os thesouros de astucia que eu despendi para a encontrar!» Era uma creatura esbelta, loura, que parecia sonhadora e que sorria com um ar distrahido mas sempre cortez.

— Dansa, minha senhora? perguntou-lhe Mauricio.

— Oh, não, senhor!

Com certeza era o marido que a prohibira de dansar.

— Não tenho geito nenhum para dansar, explicou Branca, e nunca conseguiria metter essas dansas novas na cabeça....

— Mas não é uma questão de cabeça... Trata-se apenas dos pés. Quer experimentar?

— Muito obrigado, mas tenho medo...

— Não se deve ter medo, nunca se deve ter medo...

Neste momento, um cavalheiro se interpoz. Ostentava, sobre um corpo amollecido, uma cabeça de manequim de cera para loja de confecções; tinha as maçãs do rosto vermelhas, cabellos abundantes e lustrosos, um bigode de conquistador, olhos de corça, enormes e languidos.

— Meu marido... apresentou Branca.

Seguiu-se um aperto de mão, de que Mauricio não gostou nada...

— O senhor tem toda a razão! apoiou o marido. — Não sejas tão timida assim, Estamos aqui para nos divertirmos. Diverte-te. Dansa.

— Mas serei ridicula...

— Não serás tal. Dansa.

A estas palavras, proferidas em tom de commando, Mauricio pôz termo á questão.

— Basta, senhor. Não insistamos.

Immediatamente o marido se acalmou.

— Perdão, eu desejava que ella dansasse, por ella não por mim. Eu geralmente jogo o *bridge*... Ella fica sentada n'uma cadeira, como se tivesse sessenta annos. Emfim.... são gostos! Meu caro senhor, immenso prazer em conhecel-o...

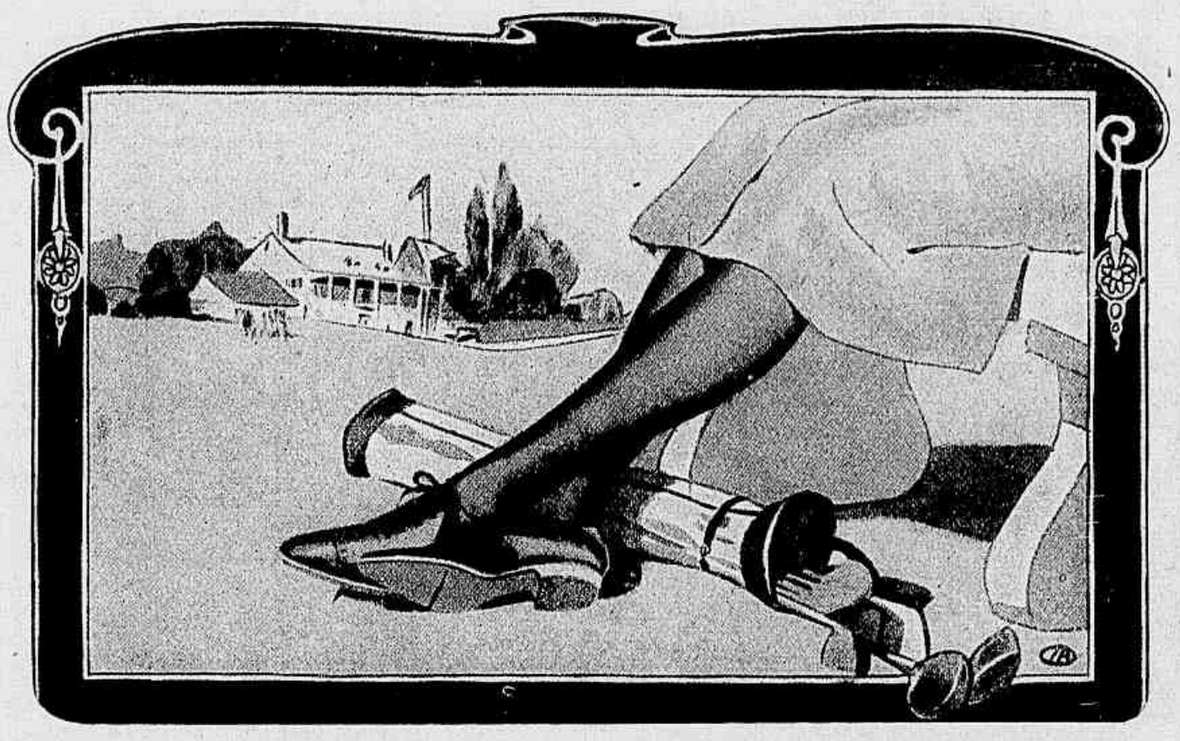
E afastou-se.

— Minha senhora... começou Mauricio, solemnemente.

Branca, porém, interrompeu-o:

— Nunca o vi zangado assim... E' um homem de tão bom genio.... e tão distincto, não acha? Ah! Quem dera que o nosso filho se parecesse com elle... Moralmente, porque physicamente ver um é ver outro. Mas que diabrete! Não posso com elle. — E com verdadeiro envaidecimento — Ainda não fez tres annos... Pois não imagina: enche-me de pancada!

HENRI DUVERNOIS.



A MANUFACTURA SUL-AMERICANA fabricante das meias de seda "AGUIA" lançou já no mercado os seus novos typos seguintes:

ESTYLO 251 — Typo francez — (Com costura) — Toda de seda, com a parte superior do cano de algodão, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

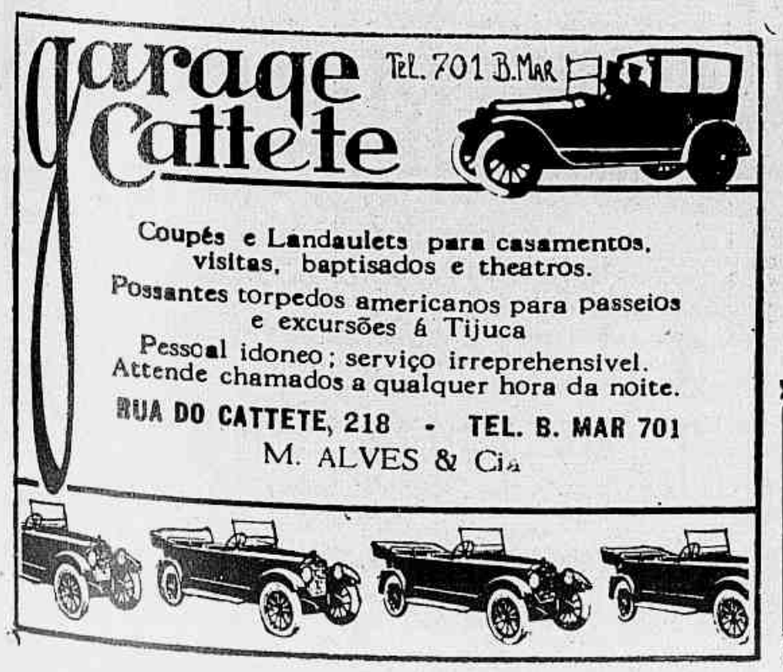
ESTYLO 250 — Typo Francez — (Com costura) — Toda de seda, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

ESTYLOS 1.000 e 1.050 — Typos francezes, finissimos; com costura, com BAGUETTE e com todos os reforços de seda.

Estes NOVOS TYPOS representam a ULTIMA PALAVRA da industria do ramo e certamente encontrarão a preferencia de toda senhora que exigir um ARTIGO SUPERIOR, não só em estylo e elegancia mas tambem em RESISTENCIA e DURABILIDADE.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



A PERFUMARIA SILVA
Previne aos seus freguezes que AOS SABBADOS vende com GRANDE REDUCÇÃO todos os artigos de perfumarias e objectos para toillete e presente
9, RUA DO THEATRO, 9

TRATAMENTO INTENSIVO DA SYPHILIS POR VIA GASTRICA

ANTIGAL do dr. Machado

Com base de ledhydragirato de rubidio arseniado.
- TOLERANCIA PERFEITA - SEGURANÇA DE EFFEITO — RAPIDEZ DE ACÇÃO.—

Revista da Semana

Agenda da Semana

Offertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A Semana

MARÇO

12 — Domingo — S. Gregorio
13 — Segunda-feira — Sta. Euphrasia
14 — Terça-feira — Sta. Mathilde
15 — Quarta-feira — S. Henrique
16 — Quinta-feira — S. Hilario
17 — Sexta-feira — S. Fabricio
18 — Sabbado — S. Gabriel

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO Casa Bertea.— Marco F. Bertea—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel Central 5385.

SYLKALE
O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

Mobilias e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflammações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro, Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
Largo de S. Francisco 25 (Lado da egreja) das 3 ás 9
Telephones — (Res. Villa 2712 (Cons. N 3307

DR. GILBERTO PEIXOTO
Medico e Operador
Rua Uruguayana, 27-Central 6032

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRIPTORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO
RUA DA CARIOCA, 10 1°

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
Telephone Sul 2569

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

O pequeno annuncio da Revista da Semana resolve o problema de annunciar por preço modico numa publicação de luxo.

PORTUGAL
ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
DIRECTORES:
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOGADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua d'Assumpção, 57-2.° — LISBOA
Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.
Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.
Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

A MAIS BELLA mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

TACHYGRAPHIA SEM PROFESSOR
Methodo «Pitman-Viegas».
Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio—Vol. encadernado Rs. 8$000; pelo correio mais 500 rs.

GUARDA LIVROS
Encarrega-se de escriptas avulsas, contractos commerciaes, imposto sobre renda etc. Cartas á Rua do Senado, 334 a A. C.

PERFUMARIAS FINAS
Ultima creação de Coty, PARIS: perfume, pó, loção e brilhantina: toda serie
Araujo de Carvalho & Cia.
RUA RODRIGO SILVA, 14
Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
São nossos representantes em S. PAULO
Carvalho, Barbosa & C.
RUA LIBERO BADARO' 134 — (1.o andar)
Caixa 1493 — Tel. Central 2683

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
J. ADELINO CORREA
Acceita a representação de bôas empresas, de qualquer parte do paiz.
Rua Santo Antonio, 54
SANTOS

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Garantida por seis mezes, feita por especialista chegado de Paris. *Coiffeur* Antoine — Salão Naval — Ouvidor 148.
Tel. N 5066.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.a ordem
Aposentos sem pensão desde 6$000; com pensão desde 10$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant *á la minute*
Aposentos sem pensão desde 8$.
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor
Aposentos desde 6$000 com pensão 12$000, refeição avulsa 4$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura.
DIARIA DESDE 8$000
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda S. Rita a 3 kilometros da parada de Mendes. E.F.C.B.
Diaria 10$000 — Tel. Mendes 1
Informações no Rio, nos grandes hoteis centraes.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000:000$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900:000$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias
Filial no RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Acaba de chegar a Farinha Lactea NESTLÉ

COMPANHIA — DE — Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45
HOJE, SABBADO 11 DE MARÇO
Grande e extraordinaria loteria—só jogam 20.000 bilhetes.
200:000$000
POR 44$000 EM DECIMOS
Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.° de Março, 88.

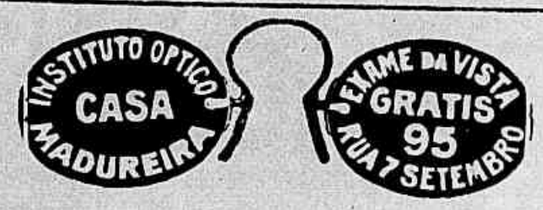


TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) ..... 4$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante

O que offerecemos ás Senhoras

1. = Sortimento de tecidos de todo o genero, comprehendendo as ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA, que nos são enviadas com a maior urgencia pela nossa casa de Paris;

2. = Exposição permanente dos ULTIMOS MODELOS de VESTIDOS e CHAPEÒS das grandes e mais afamadas costureiras e modistas de Paris;

3. = OFFICINAS DE COSTURA dirigidas por habil "première" e promptas a executar, com a maior perfeição e rapidez, qualquer modelo desejado;

4. = Preços que representam o valor exacto dos artigos que vendemos, e que assentam no nosso immutavel proposito de trabalhar com uma margem de lucro reduzido.

SARAH BERNHARDT E O CINEMATOGRAPHO

Vai celebrar-se na America, com grande solennidade, o vigesimo anniversario da iniciação da arte cinematographica.

As festas terão o explendor dos grandes acontecimentos nacionaes, e o comité seu organisador resolveu convidar a grande tragica franceza Sarah Bernhardt para presidir ás ceremonias, por ter sido esta a actriz que, antes de qualquer outra, comprehendeu e augurou o grande futuro do cinematographo.

Para esse effeito lhe endereçou o seguinte telegramma :

«Nós abaixo assignados, representantes da arte cinematographica, temos a honra de vos convidar a visitar a America, como hospeda de honra, por occasião dos grandes festejos nacionaes pelo vigesimo anniversario da criação da arte cinematographica. Dirigimo-vos este convite porque fostes vós a primeira grande artista que emprestou o valioso concurso do genio formidavel á consagração da nossa arte. O vosso exemplo de ha vinte annos criando o papel de "Rainha Izabel" deu ao cinema um avanço que o collocou na situação que hoje occupa de espectaculo mais importante do mundo. A vossa apparição nesse papel foi uma verdadeira surpreza, revelação preciosa para o cinema como a vossa presença em scena tem sido sempre uma inspiração para o theatro. — (a. a.)

William de Mille, Rex Ingraham, Wallace Reid, Mary Pickford, Gloria Swenson, Anita Stewart, George Melford, Douglas Fairbanks, Agnés Alres, Guy Bates Post, William S. Hart, Maurice Torneur, Norma Talmadge, Doroty Dalton, Constance Talmadge, Mary Miles, Pauline Frederick, Thomas Meighan, Charlie Chaplin, Richard Walton, June Mathis.

O GOSTO EM NOVA-YORK

O illustre architecto francez sr. Georges Wybo, que recentemente visitou a America do Norte, publica no Intransigeant *as suas impressões de Nova-York, do ponto de vista architectonico.*

« O exame dos Offices Building *de trinta ou circoenta andares edificados nos ultimos vinte annos — escreve Wybo — duma execução impeccavel, embora rapida, bem proporcionado, de linhas harmoniosas, de sobrios elementos decorativos e feitos com materiaes excellentes e bem trabalhados, leva-nos a modificar uma opinião geralmente acceita e a reconhecer a existencia duma nova arte, capaz de nos produzir fortes impressões, taes como, pela robustez e grandiosidade, nos dão as nossas cathedraes e certos monumentos do passado.*

E' em Broadway e nas circumvisinhanças de City Hall que se elevam a alturas superiores a 200 metros os mais formidaveis templos da finança e dos negocios : os Woolworth, Equitable, Adam's Cunard Line, Bankers Trust, Liberty Tower, edificios mui differentes entre si mas que, cada um no seu genero, pela sua construcção, a sua forma, as suas linhas architectonicas e o seu acabamento, são indiscutivelmente obras primas.

Os estabelecimentos publicos, taes como o New Municipal, as Docas do Hudson, a Alfandega, a New Public Livrary, a Pensylvania Station, o Central Terminal e os hoteis Commodore, Biltmore, Vanderbilt, Belmont, Pensylvania são tambem, não só pelo seu aspecto, as suas bellas proporções e a sua execução, como tambem pelo apparelhamento, o conjuncto das commodidades que reunem, a facil utilisação e o perfeito systema de conservação, outros tantos monumentos que honram a cidade que os possue e os architectos que os edificaram.

As novas egrejas, a mais notavel das quaes é a de S. Thomas, os bellos predios de moradia, os clubs, os bancos e armazens de luxo da Quinta Avenida, re-

23$800 Sapatos e Borzeguins
FORMA CENTENARIO
PARA HOMENS E SENHORAS
RUA LARGA, 127 A' PAULICEA

A RESERVA MILITAR DO EXERCITO

Quadro da turma de antigos officiaes da Guarda Nacional, que prestaram exame para officiaes de reserva do Exercito brasileiro. E' este o primeiro quadro de reserva que se organiza no Brasil.

vestidos de materiaes escolhidos, marmores, pedras e madeiras das mais ricas, bronzes finamente cinzelados — são na verdade dignos da sociedade que os habita ou os frequenta, porque é preciso reconhecer tambem o gosto delicado de que dá prova a mulher de Nova York, tanto pela sua toilette como pela maneira como estão arranjados os seus aposentos de Park Avenue, de Riverside Drive ou a sua residencia em Long Island.

O ESPECTRO DE RICARDO III

Está se fallando muito, na Inglaterra, do apparecimento de almas do Outro Mundo, materializações de espirito e outros que taes phenomenos.

Contam os jornaes de Londres que — segundo as declarações de muitos habitantes das immediações de Bosworth, onde o rei Ricardo III pereceu, na batalha que poz termo á Guerra das Duas Rosas — a sombra ou, mais scientificamente fallando, o espirito materializado do soberano vagueia agora pela região. O espectro do rei Dick, como lhe chama o povo, envolve-se d'um vasto manto verde, intensamente luminoso, e traz na cabeça a corôa de ouro.

Dois camponios asseguram, e juram até, que o viram estender os braços, num gesto lamentoso, em direcção ao bosque onde, ha quatro seculos, se desenrolou o lance que lhe custou a corôa... E segundo a bôa gente do campo a tristeza e desanimo do real fantasma são causados pelos preparativos a que procede uma empreza que recentemente comprou o bosque historico para o reduzir a madeira.

O DECANO DOS EXPLORADORES

No condado de Kent, perto de Maidstone, falleceu o mez passado Sir John Kirk, que era certamente, em todo o mundo, o decano dos exploradores.

Sir John Kirk acompanhava Livingstone, em 1856, quando o illustre explorador explorou o Zambeze, reconheceu o Nyassa e resolveu descobrir a nascente do Nilo.

Em tão avançada idade, Sir John Kirk ia ainda, de vez em quando, á Abbadia de Westminster orar sobre o tumulo do seu amigo e chefe.

O PREÇO DA BELLEZA

O tribunal competente decidiu em favor da esposa do dr. Epiro Liverato, lente da Faculdade de Medicina de Athenas e medico do rei da Grecia, a qual reclamara cerca de 7 contos da nossa moeda como indemnisação do damno que lhe fôra causada por estilhaços de vidro, num choque de automoveis.

Na America do Norte, ha companhias de seguros que assumem a responsabilidade de proteger o rosto das lindas mulheres e as indemnisam, em caso de avaria. E assim, em Nova-York, uma moça obteve de indemnisação cerca de 50 contos, por uma arranhadura no rosto, de que lhe ficou ligeira cicatriz.

A par desses prejuizos puramente estheticos, estão os de natureza profissional. Caruzo era acompanhado por toda a parte por um agente da companhia em que segurara a voz. Kubelick segurou a mão esquerda em 500 contos e a dansarina Napieikowska segurou os pés em 350 contos.

POLICIA E HYPNOTISMO

Como já fez a policia britannica, acaba a policia allemã de adoptar o hypnotismo, como meio de investigação.

Com effeito, diz um jornal que, graças a esse meio, foram descobertos os autores dum roubo praticado

CASA COLOMBO

GANDES ARMAZENS

Já visitou as Novas Secções da

CASA COLOMBO?

LOUÇAS E CRYSTAES
TRENS DE COZINHA
ARTIGOS DE MENAGE
METAES FINOS

LEMBRE-SE QUE INSTALLANDO ESTAS NOVAS SECÇÕES A **CASA COLOMBO** NÃO VISA UM LUCRO IMMEDIATO E SIM A COMMODIDADE DE SUA GRANDE CLIENTELLA.

CASA COLOMBO

O QUE O ESPELHO NÃO REFLECTE

O que torna a halitose (máu halito) insidiosa e incommoda é o facto de que, geralmente, a pessoa que della soffre não se apercebe do mal.

Pode uma mulher ser dotada de todos os encantos femininos; pode ser linda, espirituosa e educada; pode ainda ser attrahente, sob todos os pontos imaginaveis, ás pessoas de sua amizade e ás de suas relações.

Existe, entretanto, um mal invisivel, muito commum, mas ignorado por essa mulher e que poderá fazer com que todo o mundo della se afaste.

Nesse particular o seu espelho nada lhe diz como tambem nada lhe dizem as suas mais intimas amigas.

A maior parte dos casos de halitose são passageiros, cedendo rapidamente com o uso do Odorans, quer como lavagens da bocca, quer como gargarejos.

Esse conhecido antiseptico liquido possue ideaes propriedades desodorantes para combater a halitose. O Odorans impede a fermentação na bocca e torna o halito agradavel, fresco e puro.

Não ha, pois, motivo para ninguem affligir-se em saber se o halito está bom ou máu, quando existe remedio tão simples e scientifico.

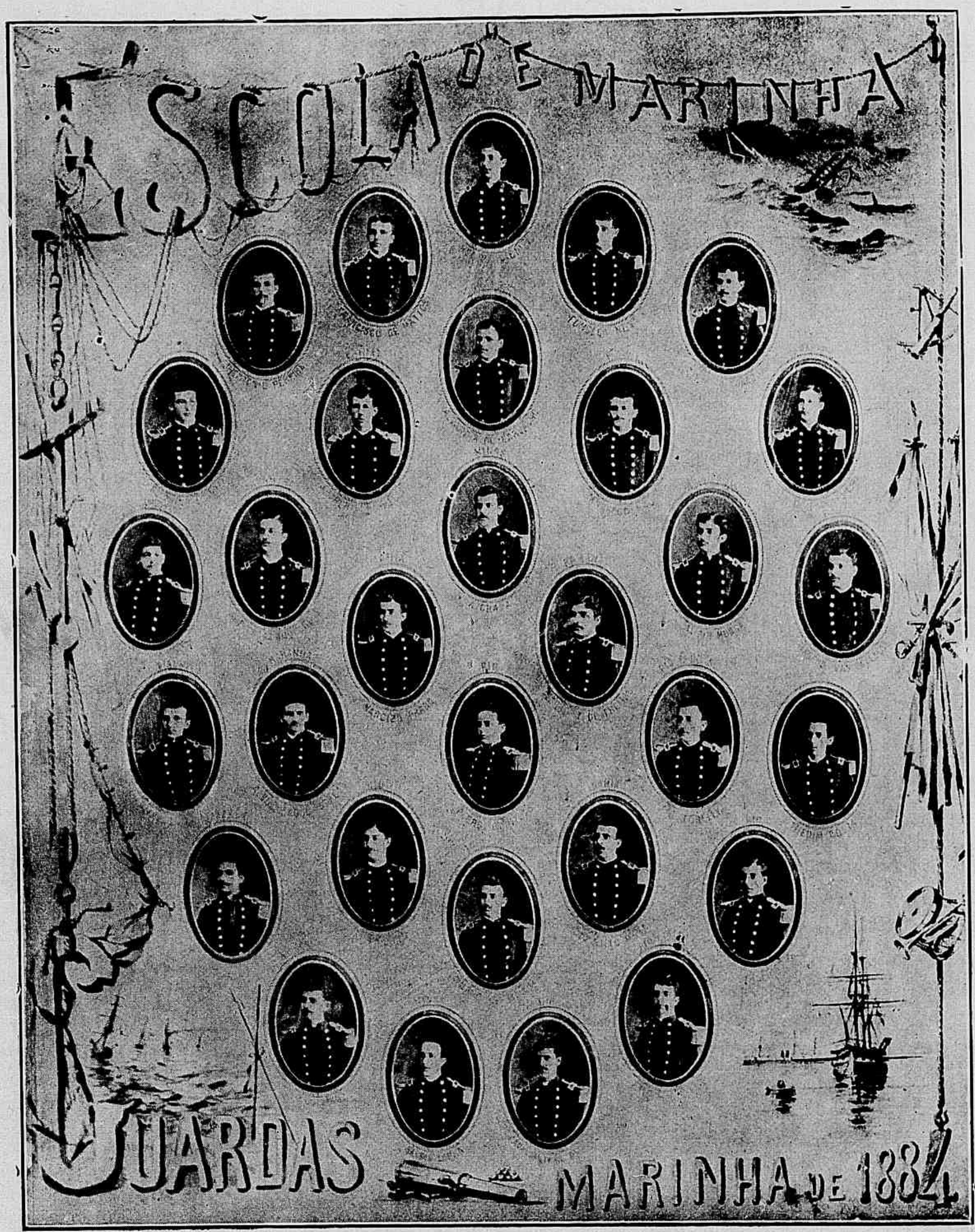
Pode-se então estar certo de que não se molesta os amigos num assumpto tão delicado, em que elles não usariam, naturalmente, de franqueza.

Se a distincta leitora ainda não usa o Odorans não deve deixar de comprar um frasco, que se encontra em toda a parte e no deposito geral Casa Hermanny, pelo modico preço de dois mil e quinhentos réis.

LUIZ FERRANDO & Cia LTDA

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293

A MARINHA BRASILEIRA EM FESTA



Transcorreu na terça-feira o 38.° anniversario da formatura dos guardas-marinhas de 1884, entre os quaes se destacam varias figuras das mais brilhantes na marinha brasileira de agora. Esta turma de valorosos servidores da patria, salientando-se entre quantas se formaram para o sagrado serviço das armas, foi a unica, até agora, que perpetuou em quadro a solemne passagem das luctas academicas para as campanhas da vida real. Entre os guardas-marinhas de 1884, destacam-se neste precioso grupo: Medina Coeli, Adolpho Paulino, Barros Cobra, José Outeiro, Alfredo Peixoto, Correia de Britto, Delfino Lorena, Alvaro de Carvalho, Alipio Murça, Pio Torelli, Mello Moraes, Cavalleiro de Figueiredo, Nicolau Possolo, Arthur de Albuquerque, Arthur Lopes de Mello, Narciso Prado de Carvalho e Alcidio Teixeira de Abreu, mortos; almirantes Pedro de Frontin, Paiva Meira, Alfredo de Vasconcellos e Francisco de Mattos, ainda no serviço da armada, e commandantes Alvaro Graça, Fonseca Neves, Alberto Fontoura, Thedim Costa, Cruz Secco, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Coelho Lopes, Theotonio Pereira, Tancredo Moura e Albuquerque Serejo, reformados em varios postos hierarchicos. Ao todo, neste quadro commemorativo da turma de 1884, ha 14 officiaes vivos e 17 que já desappareceram da vida.

numa joalheria de Berlim. Um senhor, residente em Leipzig, offereceu-se para se deixar hypnotisar e, uma vez nesse estado de ultralucidez, descreveu, com todos os detalhes necessarios, o ladrão e uma sua cumplice. E, graças a isso, foram os dois delinquentes immediatamente engaiolados.

Se esta historia é verdadeira — commenta o mesmo jornal — e se o processo fôr mais largamente adoptado, devemos esperar uma bella recrudescencia de erros judiciarios. Dado o poder do hypnotisador sobre o paciente, e por pouco imaginoso e fantasista que aquelle seja, quanta "revelação" interessante!

Verdade seja que a policia não deixará de nomear hypnotisadores ajuramentados...

MARTIN

Ha no Jardim das Plantas, de Paris, um urso que é o decano da collecção zoologica alli installada e ao qual todos os parisienses conhecem — pelo menos de nome. E' o urso Martin.

Ora Martin, como todos os ursos, adora o mel. Antes da guerra, era-lhe fornecida diariamente uma bôa dose daquelle nectar. Mas o mel encareceu enormemente e, por falta de verba, estava Martin privado da sua lambarice quotidiana, quando a administração do Museu adoptou uma medida providencial, vendendo em proveito do amavel plantigrado as flôres do seu jardim que, até então, murchavam e se perdiam na haste.

E os joranes appellam para o bom coração dos Parisienses, exhortando-as a comprar as flôres que restituirão a Martin a guloseima de outr'ora.

UMA BELLA CARREIRA

Numa recente promoção do exercito francez, figura o nome do general François Pellegrin, chefe, em Langres, da 13.a divisão.

No posto de coronel, foi elle um dos melhores collaboradores do Marechal Liautey; e no de commandante combateu no Marne e no Aisne, onde foi gravemente ferido. Como capitão tinha tomado parte, sob o commando do general d'Amade, na expedição marroquina de 1907...

O que, porem, mais bella torna a carreira do general Pellegrin não é nada d'isso. E' a sua origem. Em 1886, havia em Marselha um rapazinho, empregado na estação dos telegraphos. A sua familia, muito pobre, só lhe podia ter dado uma instrucção elementar e, creança ainda, elle fôra obrigado a ganhar a sua vida. Pois bem: dos seus pobres vencimentos o rapazinho poude economizar e comprar livros. Nos seus vagares, foi estudando, estudando, até poder fazer o exame de humanidades, que em França se chama "baccalauréat". Depois, sempre sózinho e com os seus proprios recursos, entrou para a Escola de Saint Cyr, depois para a Escola de Guerra... E assim o rapazinho de Marselha foi caminhando e crescendo... até general.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquelles cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o **LACTOVERMIL**, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de prophilaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A' venda nas bôas pharmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
73, Gonçalves Dias, — RIO
Tel. N. 3820
2, R. Washington Luis, S. PAULO - Tel. 2861 C.

Fazei de vossa alma um ninho de pensamentos harmoniosos. Nenhum de nós sabe ainda que palacios deslumbrantes se podem edificar ao abrigo de toda a adversidade, toda a desillusão — com um bello pensamento.

RUSKIN

A Torre Eiffel · 97 Ouvidor 99 · FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

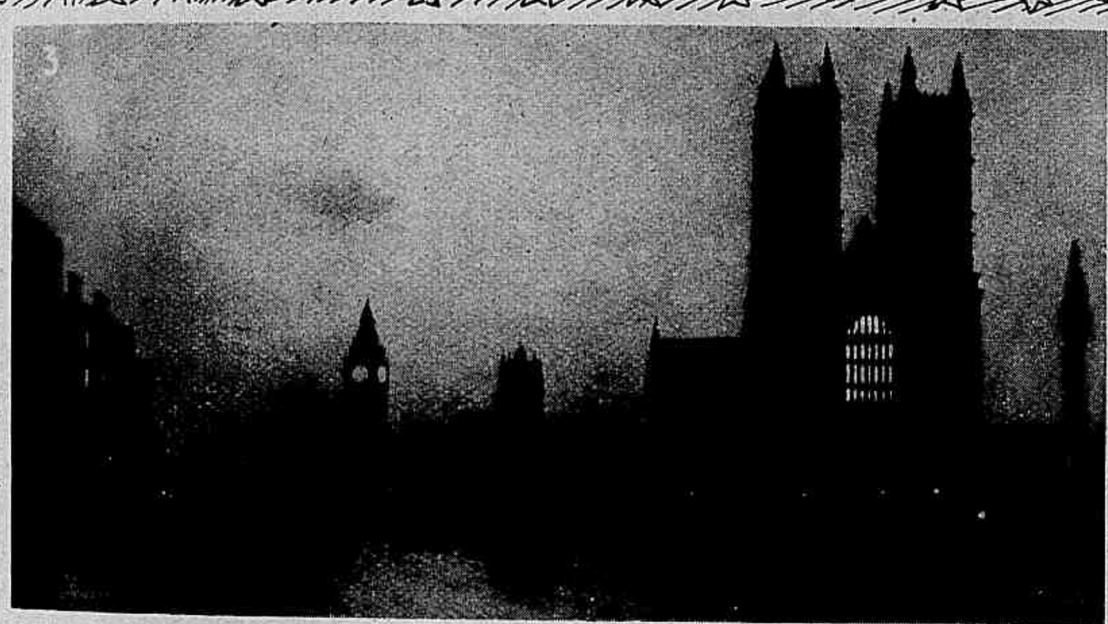
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.co
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL - PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & Cª
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

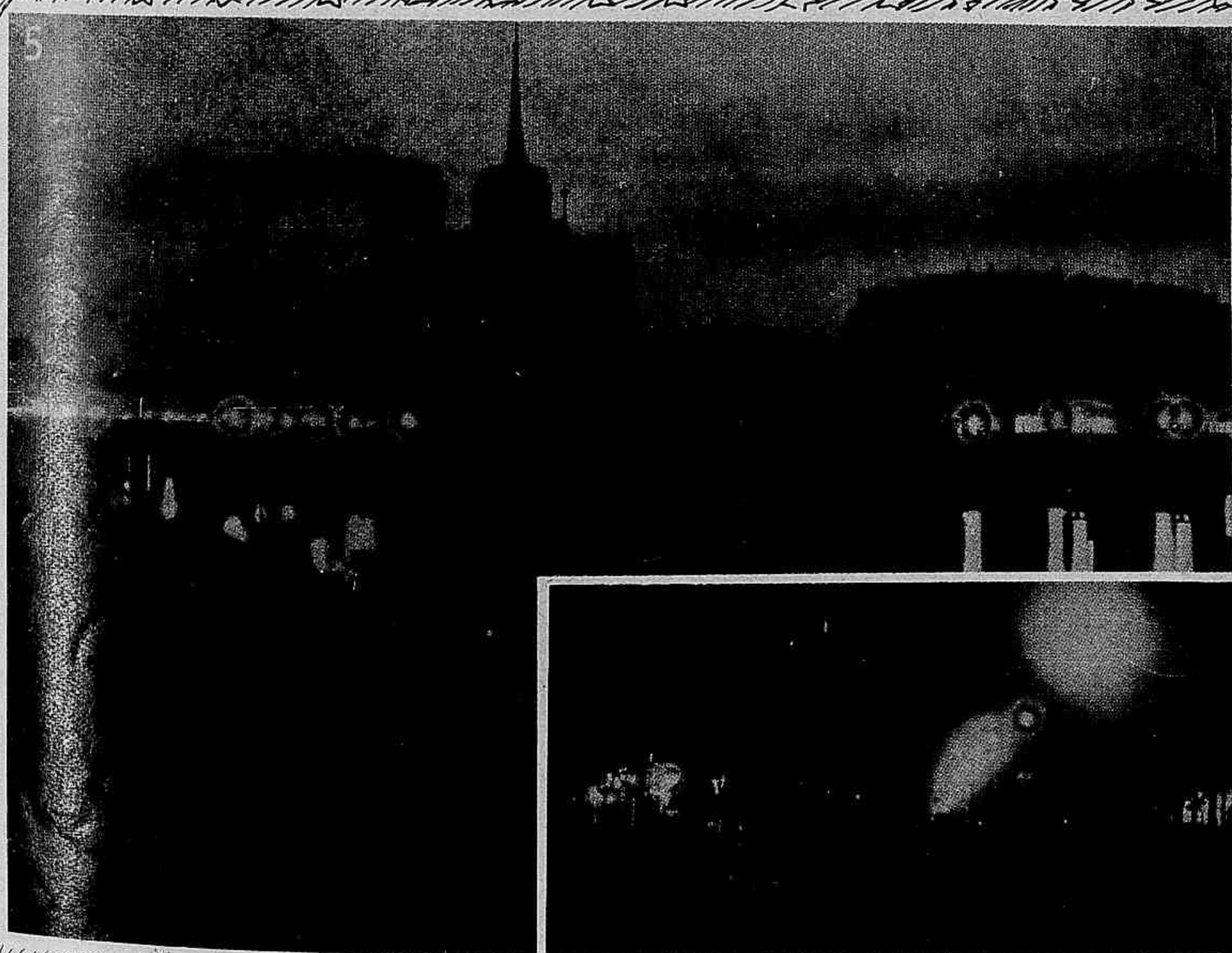
PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS —
si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico
PYOL, approvado pela Directoria Geral da Saúde Publica.—
O resultado lhe satisfará por completo
Á venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa ingleza Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermanny, Gonçalves Dias 54.
Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL. Á RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
ANEMIA
VINHO E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

AS CIDADES DA LUZ...

O RIO nocturno, perante as grandes capitaes européas





Os poetas costumam comparar a illuminação nocturna das cidades a rosarios de luz, a collares de pedraria scintillante, a escrinios abertos para encanto e vertigem dos olhos. Que, assim fallando, dizem bem os poetas, provam-n'o estas photographias admiraveis, reunidas para confrontar o Rio nocturno com as grandes capitaes européas. Restringindo-se as despezas da Allemanha, após o Tratado de Versailles, Berlim não é mais a cidade luminosa da Europa, e só Londres e Paris, com effeito, podem offerecer vistas nocturnas comparaveis á celebrada luminosidade do Rio. Aspectos do Rio: 1 — A praia do Flamengo. 2 — A avenida Rio Branco. Aspectos de Londres: 3 — A Abbadia de Westminster. 4 — O Palacio do Congresso, visto do Tamisa. Aspectos de Paris: 5—O vulto de Notre-Dame, solemne e sombrio na feeria circumdante das lampadas. 6—O *Boulevard des Italiens*.

Terra carioca, tumulo de um santo

«Por isso Christo comparou o prégador ao semeador. O prégar, que he fallar, faz-se com a bocca: o prégar, que he semear, faz-se com a mão. Para fallar ao vento, bastão palavras: para fallar ao coração são necessarios obras».

ASSIM dizia o padre Antonio Vieira, naquelle admiravel sermão da Sexagesima, espelho de virtudes, modelo de eloquencia. Se o prégar, chamando á fé novos fieis, é semear entre os homens as sementes da graça e da bondade--que extraordinario prégador não teria sido aquelle frade silencioso, embiocado com as suas chagas na sombria mortalha do burel de estamenha, e cujos despojos, por mais de seculo, receberam o calido bafejo da terra carioca? Se prégar as leis divinas, celebrando o mutuo amôr fraternal que uns aos outros nos devemos, é votar-se alguem ao serviço piedoso e terno da humanidade — que luminosos sermões não prégaria através da existencia Frei Fabiano de Christo, franciscano de virtude que, segundo as chronicas do tempo, morreu no convento de Santo Antonio em cheiro de santidade?

Perde-se na quieta obumbra da humildade a serena biographia deste *servo de Deus*, como a si proprio orgulhosamente se chamava. As palavras e as obras de santo, que a bocca murmurou e a mão dadivosamente espargiu, não puderam constituir na memoria dos homens outras tantas reliquias dessa mystica figura de outro tempo, lembrança da cidade ingenua e colonial. Ficaram-lhe apenas, como obras da infinita bondade, as curas prodigiosas, de alma e de corpo, attribuidas á presença na terra do seu corpo já sem alma, que na terra apenas se agitara por bem querer e para bem fazer.

Frei Appolinario da Conceição, que teve lustro no seu tempo, escreveu longamente sobre este virtuoso franciscano mas escreveu como dizia Vieira que se fallava ao vento: tão sómente com palavras. As tiradas da romantica oratoria privavam-n'o de fixar ás luzes do exame critico, ou apenas da reconstituição chronologica, o thema enthusiasticamente abordado. Esqueceu a chronica do homem, já então exigivel pelo methodo historico, para entretecer de grandiloquos atavios o méro panegyrico do illuminado.

Que nome teria no seculo Frei Fabiano de Christo? De que paes seria nascido? Descenderia de illustre linhagem e trouxera ao habito religioso a luminosa aureola das galas voluntariamente perdidas, ou seria fructo de humilde ascendencia e viera apenas com a sua piedade apostolica?

Taes perguntas echoam sem resposta no imperturbavel silencio dos annos. Segundo as annotações que d'elle restam, o virtuoso frade despertou simultaneamente para a religião e para as chronicas. Sabia-se que frei Fabiano fôra nascido no arcebispado de Braga, por volta de 1676, e nada mais. Até vestir o burel, passára como as palavras do prégador soltas ao vento. Cahido no vendaval da existencia, onde tudo gyra e desapparece nos espaços, o homem recorda á mente o turbilhão ephemero das folhas, remoinhando nas alamedas desgalhadas: ás folhas, erguem-n'as por instantes os incertos bafejos do aquilão; aos homens, elevam-n'os fugidiamente os sopros do genio ou do heroismo, da piedade ou do sacrificio.

O frade milagreiro de S. Francisco alçou-se no vento da piedade, e foi para fallar aos corações com a muda eloquencia das obras caridosas que elle se embiocou na estamenha franciscana e cingiu a corda symbolica de penitente. Orçou esta renunnuncia pelo anno de 1706. Já com tres decadas de humana experiencia, não foi por timidez juvenil que Frei Fabiano de Christo se isolou do mundo. Traria então ao claustro a ruina d'algum sonho? Ter-lhe-hia algum romance de amôr dilacerado o coração? Despenhar-se-lhe-ia sobre a cabeça alguma ambição acarinhada e desfeita?

Ninguem o soube, talvez; ninguem o saberá jamais. Quatro annos de burel trouxeram-n'o ao Rio de Janeiro, como religioso leigo, a participar do convento de Santo Antonio do pão e do asylo dos franciscanos, seus irmãos em Deus. A belleza da paizagem transportou-lhe os sentidos. Conta-se que elle pedira ao padre provincial a cella desabrigada que tão duramente recebia as inclemencias do tempo, mas de onde, como era melhor do seu agrado, podia contemplar a cidade febricitante, a estender-se febrilmente pelas varzeas.

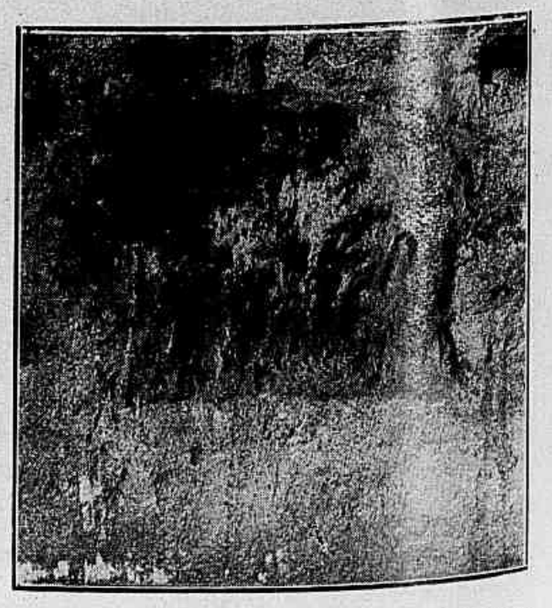
Indicaram-n'o para servir na enfermaria do mosteiro. Baixo de estatura, obeso de carnes, a monstruosa cabeça de anão enterrada nos hombros, não era muito para consolar afflictos o aspecto material do franciscano. Bem dizia o prégador, entretanto, que são necessarias bôas obras para se fallar ao coração, e o enfermeiro do convento de Santo Antonio sabia commover pela bondosa, pela infinita compaixão das dôres alheias.

O quotidiano trato de tantos males ensinou-lhe a difficil arte de applacar o soffrimento humano, não pelas mézinhas da sciencia, mas por sua firme crença de illuminado, que lhe exalçava os beneficios para alem da terra.

Defrontando-se com a enfermaria, havia no mosteiro, desde 1679, a pequena capella do *Bom Jesus*, tambem chamada da *Canna-Verde* ou do *Ecce Homo*, cujo nicho central era occupado pela radiosa imagem de Christo mandada vir de Lisbôa pelo primeiro provincial da casa, Frei Eugenio da Espectação. Ao meio da quadra, como prece luminosa e constante, ardia deante do altar modesta candeia de azeite, accesa através dos annos, de sol a sol, de lua a lua. Conta-se que Frei Fabiano de Christo, acarinhando os seus doentes, tratando-os e confortando-lhes as dôres, resolveu certa vez, á espera de milagre urgente, applicar em chagas dolorosas o votivo oleo da luzerna. O fervor da crença, d'ali por deante, completou o prodigio. Bastava que o dedicado conventual ungisse dess'arte algum enfermo para

Frei Fabiano de Christo (Gravura sobre madeira, pertencente á antiga collecção do conego Diogo Barbosa Machado).

Traslado da attestação do governador Gomes Freire de Andrade, conservado no Livro do Tombo do Convento.



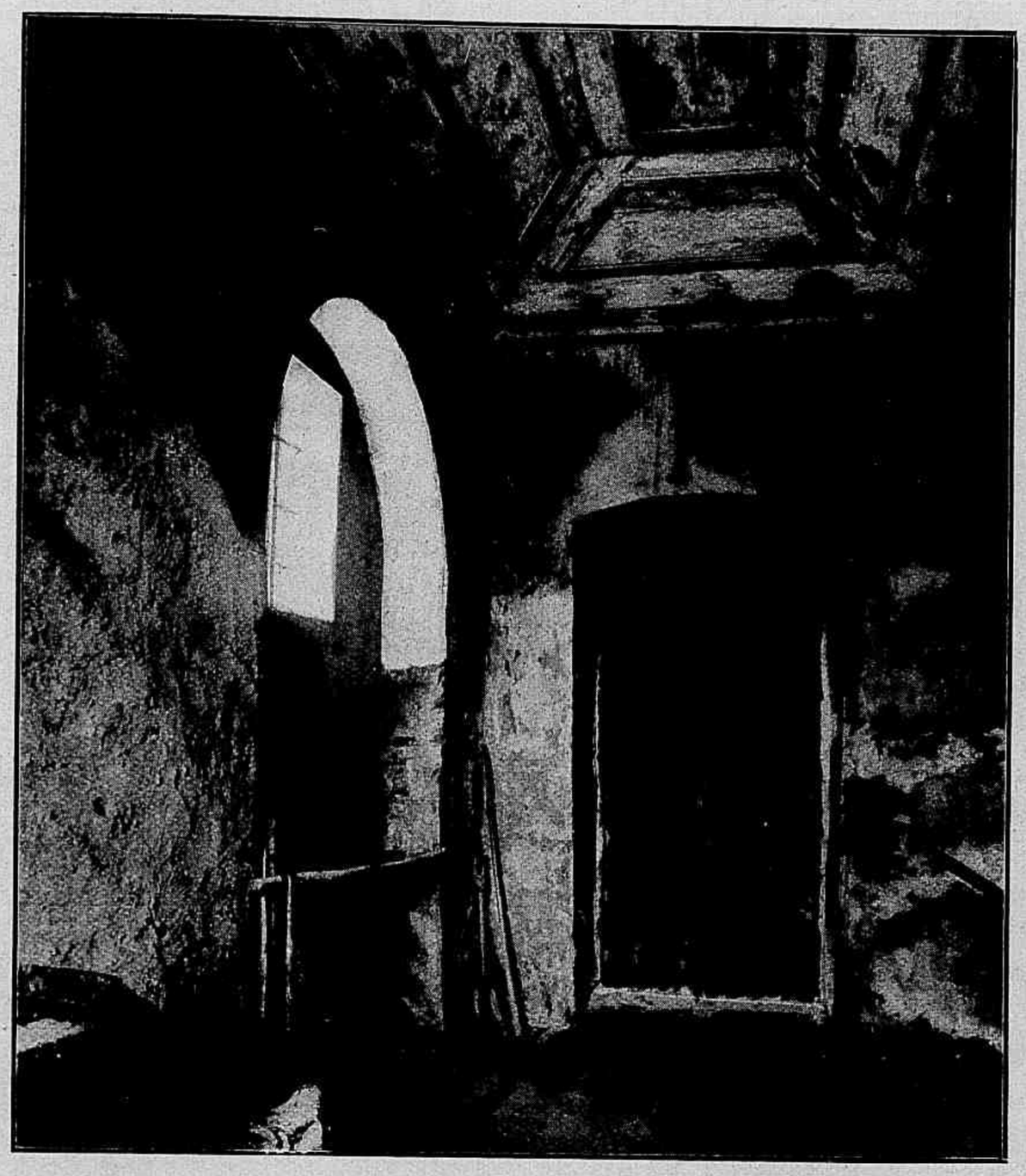
Vestigio do antigo tumulo de Frei Fabiano, violado quando tomou posse do convento o 7.o batalhão de infantaria.

que logo se lhe applacassem todos os padecimentos.

Tantas curas prodigalisou o frade, tantas e tão altas maravilhas espalhou ás mancheias, que deram todos em dizer, ao quebrar-se-lhe o piedoso fio da vida, que frei Fabiano morrera santo. Cahiu na cidade este golpe aos 14 de Outubro de 1747, caminhando o virtuoso franciscano pelos 71 annos da sua edade. Tomada de solenne angustia, agitou-se a multidão. Homens e mulheres, velhos e creanças, clero e farda, opulencia e miseria, tudo galgou os amplos lances da escada conventual, para poisar humilmente, na mão regelada do frade, o beijo contricto da gratidão. Desmentiu-se por luminosos instantes aquella desolada exclamação do prégador emerito, coripheu da lingua portugueza : *Tudo acaba a morte, e tudo se acaba com a morte, até a mesma morte !*

A imagem do Ecce Homo, mandada vir de Lisbôa por Frei Eugenio da Espectação, em 1679

Arrastado no doloroso transporte do povo, o commissario e presidente do capitulo franciscano, Frei Domingos do Rosario, ordenou ao irmão prégador Frei José dos Anjos, tendo por escrivão e notario Frei Antonio de Santa Catharina de Senna, que tratasse de colligir, legalizar e preparar *instrumento judicial e authentico* capaz de ser apresentado, após indispensavel trato de annos, ao Supremo Concilio de Roma, tribunal de beatos e de santos. Como documentos iniciaes, repetindo as maiores vozes na capitania do poder civil e do poder religioso, abriram os autos legaes de canonisação, firmadas de proprio punho, as conspicuas attestações do governador, capitão-general Gomes Freire de Andrade, e do bispo da diocese, D. Frei Antonio do Desterro. Ambas exaradas nos mesmos termos, taes attestações estão indicadas no Tombo do Convento (Livro 2.°, pags. 100) e diziam nas phrases essenciaes o seguinte : *attesto que indo eu assistir ao funeral do servo de Deus frei Fabiano de Christo, religioso leigo da mesma Ordem e conventual do dito Convento, vi e examinei haver fallecido de uma hydropezia* (sic), *e que algumas chagas que tinha, antigas e asquerosas, estavão rosadas e naturaes ; que o mesmo servo de Deus tinha flexiveis as mãos, braços, pés e mais partes do corpo em que se pôde fazer o exame ; que sendo o dito religioso em vida de côr macilenta, ao tempo que se lhe continuárão os officios de corpo presente, reparei que se formarão as côres do rosto tão rosadas e naturaes, e os olhos tão crystallinos, melhor que se estivera vivo, havendo mais de 26 horas que estava morto,* etc.



Interior da antiga cella do virtuoso franciscano, posteriormente transformada em capella.

A esforçada indagação do inquiridor especial, Frei José dos Anjos, conseguiu dispor ao pé destes alevantados depoimentos as narrativas de outros crentes, reflectindo prodigios, grandes rasgos e curas milagrosas do virtuoso franciscano, em vida e depois de morto. Fallaram no instrumento, com singelleza tocante : Thereza de Jesus, com 24 annos, viuva de Jacintho Tavares de Almeida e moradora á rua de N. S. do Parto ; Isabel Marques, com 50 annos, viuva, moradora á rua da Ajuda ; João de Moraes Leal, official de alfaiate, morador á rua de N. S. do Rosario e Bernarda dos Santos, sua mulher ; Francisco de Salles e Souza, negociante, morador á rua do Cano, fóra dos muros da cidade. Outros, muitos outros fieis depuzeram na causa, desejosos de que os delegados do céu na terra, adornados de purpuras senhoriaes junto ao solio temporal do Vaticano, apontassem á veneração de todos os crentes aquelle humilde prégador de S. Francisco, que soubera em vida prégar com obras de sobrehumana piedade, e não com palavras retumbantes e vasias.

Não quizeram os fados, entretanto, que se guardassem para sempre, através seculos de seculos, estas preciosas memorias da terra carioca, eleita entre outras terras para abrigar no seio tantas ossadas veneraveis. A familia franciscana do Convento de Santo Antonio soffreu vicissitudes do destino, de então para cá. Entrou-lhe portas a dentro, marcialmente dominadora, a soldadesca do 7.° batalhão. Soldados sempre foram inimigos de reliquias. Visitado, revolvido, esmiuçado, o mosteiro tradicional perdeu antiqualhas irreparaveis : alfaias, ossadas, documentos. Perdeu-as por mera selvageria inconsciente ? Por obra e graça de mão vorazmente cobiçosa ? Ninguem poderá responder certo, agora, transcorridos tantos véus de tempo sobre a lembrança extincta.

Quando a tropa ululante, commandada por Moreira Cezar, deixou a beatifica mansuetude do Convento para entrar no encarniçado tropel fratricida de Canudos, já não puderam os franciscanos retomar posse absoluta das antigas riquezas. Velharias, muitas velharias preciosas haviam desapparecido. Extraviara-se o instrumento *judicial e authentico* de Frei José dos Anjos, fructo de tão pio e demorado labor. Sacrilegamente revolta, ossos amontoados ao fundo, surgiu violada a propria tumba do frade santo, que répousava na dura muralha de pedra, deante da tradicional capella de Bom Jesus. O vento máu do acaso, que tantas reminiscencias consegue levar de roldão, bem que tentou varrer da terra carioca a suave memoria do franciscano humilde, outr'ora embiocado com suas chagas no sombrio burel de penitente, e cujos ossos por mais de seculo dormiram sob o symbolico olhar maternal das nossas estrellas. Bem que o tentou essa fatalidade atroz que desnortêa os caminheiros da vida, mas já dizia o pregador: *O prégar, que he fallar, faz-se com a bocca: o prégar, que he semear, faz-se com a mão. Para fallar ao vento, bastão palavras : para fallar ao coração, são necessarias obras.*

O velho cantaro de Frei Fabiano, conservado como reliquia do Convento e revestido de chumbo para melhor resguardo.

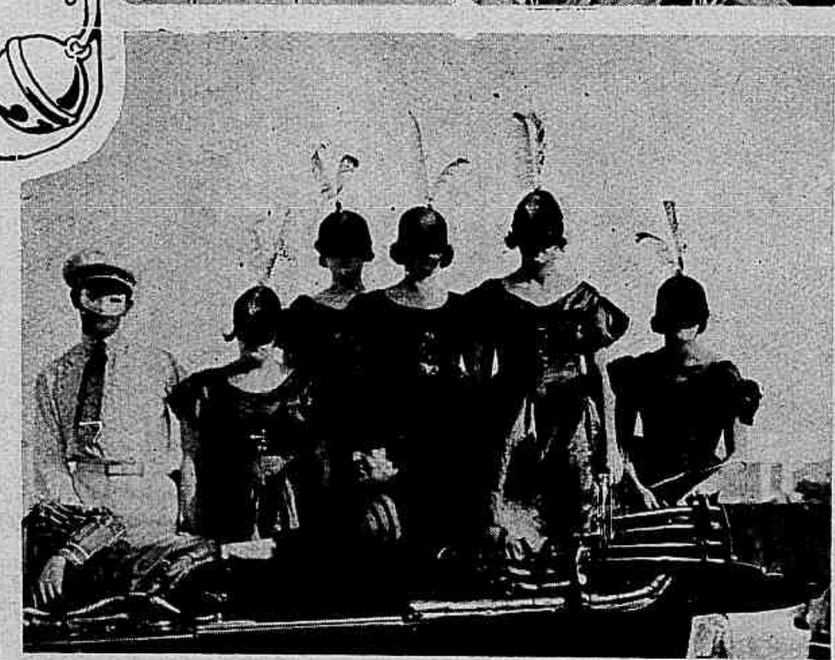
Pregador de obras caridosas, e não orador de gongorica sonoridade, Frei Fabiano de Christo foi, por excellencia, o santo milagreiro da Cidade antiga, quando a mão do homem, no esforço titanico da construcção, conquistava ás luctulentas varzeas dominios de vindoura e prodigiosa belleza !

MARIO FERREIRA

A pequena cella do frade, defrontando-se com a bahia. Estas gravuras são todas devidas á nimia gentileza do Rev. Frei Diogo de Freitas, do Convento de Santo Antonio.

Ultimas gargalhadas do Carnaval

O corso de segunda-feira



Aspectos carnavalescos, colhidos no *corso* do Flamengo, realizado na segunda-feira de Carnaval.

A vesperal infantil do Theatro S. Pedro

O tradicional Theatro S. Pedro de Alcantara, tal como succede todos os annos, abriu se neste Carnaval para uma encantadora vesperal infantil á fantasia, de que reproduzimos nesta pagina varios aspectos graciosissimos.

O baile do Club de S. Christovão

O baile de mascaras do Club de S. Christovão, realisado na segunda-feira de Carnaval, destacou-se entre os mais brilhantes registros do alegre periodo extincto. As nossas gravuras reproduzem: ao centro, a fachada elegante do Club, feericamente illuminada, e aos lados quatro aspectos da encantadora festa carnavalesca.

Semana Theatral

"A LINDA GABY"

A nova peça dos srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, autores de *Tinha de ser*, é, como esta, uma comedia quasi sem enredo, alimentada sobretudo pela observação de certos typos e o seu exagero caricatural — isto com o proposito exclusivo, pelos modos, de fazer rir.

Mario Domingues

Este resultado os autores o obtiveram largamente, pelo menos na primeira noite. Os themas do estrangeirismo punido pela evidencia da superioridade nacional e pelo ridiculo do marido bonacheirão dominado pela esposa; do joven paspalhão que faz a côrte a todas as mulheres; do bacharel pernostico, etc. foram, ainda uma vez, aproveitados; e o que falta á *Linda Gaby*, factura theatral e novidade de aspectos, é compensado pelo bom humor daquelles dialogos rapidos, vivos, onde não rareiam os bons ditos e foi observado um perfeito escrupulo de linguagem e de effeitos humoristicos.

Mario Magalhães

A linda Gaby, já representada em S. Paulo, com bom exito, pela companhia Leopoldo Fróes, teve agora animado e sympathico desempenho dos artistas do *Trianon*. Entre estes se distinguiram os srs. Brandão Sobrinho, num typo solemnemente asneirudo; Procopio Ferreira, no Lovelace familiar; Placido Ferreira, cujo papel se divide em dois, qual mais bem feito; e sras. Abigail Maia, graciosa e vivaz; Graziella Diniz, Cordelia Ferreira e Victoria Soares.

"A ULTIMA VALSA"

A companhia hespanhola Elena d'Algy estreou-se no Palacio Theatro com uma opereta nova para o Rio de Janeiro: *A Ultima Valsa*, de Oscar Strauss.

Trata-se de uma obra bem do chamado genero "viennense", já como musica, já como entrecho. Este tem como ponto de partida o rasgo cavalleiresco dum official russo, o conde Dmitri Sersasoff, que, num baile, a um canto de salão, no momento deserto, vê um principe querendo beijar á força, brutalmente, uma senhora, Vera Lisawet, e se precipita, para libertar, vingar talvez a dama offendida. Como, porém, levantou a mão contra um membro da Familia Imperial, é summariamente condemnado á morte e enviado para a Polonia, afim de ahi ser fuzilado. Apoz uma serie de acasos e coincidencias mais ou menos forçadas surge, no terceiro acto, o principe Paulo, o tal que quizera beijar á força a heroina da peça e esta, usando de um estratagema, obtem afinal a liberdade de Dmitri e necessariamente, viennensemente, o casamento de ambos.

A musica de Oscar Strauss é leve, graciosa, e no desempenho brilharam as sras. Blanca Drymma, de voz bem timbrada e afinada, embora um pouco *chevrotante*; Elena d'Algy, em pequeno papel que apenas lhe serviu para revelar ao publico a sua belleza moça; Esther Lopez, intelligente caricata, e srs. Walter Grant, bom tenor de opereta; Andrés Barreta, que o publico carioca sempre admira, e Enrique Salvador, comico do genero piegas bastante interessante.

"A FLOR DOS MARIDOS"

O sr. Armando Gonzaga é um comediographo excellentemente dotado. As suas peças revelam qualidades que podiam, na verdade, ser mais bem aproveitadas, mas nem porisso deixam de prevalecer e surtir um effeito sempre, mais ou menos, victorioso. O autor é muito moço e pouco methodico; escreve depressa, á ultima hora; descuida as suas peças, pela certeza de que "assim mesmo" ellas vingarão... No dia em que resolver trabalhar deveras, reflectidamente e apurando tanto quanto possivel a sua obra, dar-nos-ha sem duvida qualquer coisa de differente e de bem superior ao commum do theatro que por ahi se faz.

Na *Flor dos Maridos*, ha o confronto de dois maridos, um que se deixou "disciplinar" pela esposa, outro que gosa, no lar, de ampla liberdade e confiança. Desenvolvida a acção com bastante movimento e vivacidade, chega-se ao desfecho conciliador — nem tanto ao mar nem tanto á terra. Ao redor deste assumpto fundamental, gravitam personagens diversos que o autor propriamente não estudou mas "apanhou" e a que deu apreciavel relevo. E graças a isso, como á espontaneidade e ligeireza dos episodios complementares da acção, *Flor dos maridos* agradou francamente aos espectadores do *Recreio*, que repetidas vezes chamaram á scena o autor e os principaes interpretes.

Entre estes, destacaram-se as sras. Davina Fraga, que vae seguramente conquistando os seus fóros de artista de primeira ordem; Iracema de Alencar, em constante progresso como dama-galã de comedia; Nathalina Serra, sempre caprichosa; e srs. Ferreira de Souza, em quem ha muito a critica e o publico vêem um mestre-actor; Martins Veiga e Raul Barreto.

Davina Fraga

Petropolis despedindo-se da Folia

Entre os ultimos festejos do Carnaval extincto, não é possivel esquecer o CORSO DA CIDADE MELINDROSA, embellezado por muitas figuras alegres e formosas. As nossas gravuras, colhidas fugidiamente, reproduzem varios automoveis encantadores, transbordantes de requintados e elegantes foliões.

O ESCUDO DE MINERVA

As mythologias grega e latina foram ferteis em divindades poderosas. Segundo suas imaginativas, deuses e deusas regeram os homens, tomando-lhes, porém, as figuras e as paixões. O Olympo era a Terra, em ultima analyse; elle e ella cheios de lastimas. Os immortaes amavam ou odiavam como qualquer creatura perecedeira, submissa ao coração, o grande amigo, á carne, o grande inimigo.

A explicação está em Fustel de Coulanges, o qual na *Cidade Antiga* casou graças de linguagem a severidades de sciencia. O homem de outr'ora julgava, conforme o erudito, as cousas externas pela sua pessôa livre. Cada parte da creação, no sólo que permanece, na arvore que se transforma, na nuvem que passa, na agua que corre, no sól que abraza ou vivifica, continha sêres eguaes ao ser terreno. Attribuia-lhes o mortal pensamentos, vontade, eleição de actos. Sentia-os efficazes, sempre de accordo com o erudito, e soffria-lhes o imperio. Confessou dependencia : orou e adorou, creando deuses.

Visconde do Cruzeiro

Varios os grandes numes da mythologia hellenica, desde Zeus, o grão poderoso, até Aphrodite, a grã seductora. A complexa Athena dos Gregos, a variada Minerva dos romanos, era divindade tambem de escól, ora deusa da sabedoria, ora protectora dos trabalhos de engenho, ora égide dos labores agricolas, ora paladion das luctas da guerra, ora dos certamens da paz. Sempre a filha de Zeus, de olhos scintillantes, herdeira do vigor e do atilamento paternos.

Quando combate, Athena é, no dizer de Bossuet, a arte militar e a coragem conduzidas pelo espirito ; quando pacifica representa a flôr e o fruto das nações, as artes, as sciencias, as letras, o genio e o talento, a legislação, o saber, a experiencia.

Fabrica o primeiro arado, constroe o primeiro navio, ensinando á mão feminina o geito da roca, os segredos da agulha.

Apezada no tumulto das batalhas, brandia a lança, segundo os doutos, transformação anthropomorphica do raio. Nas vistas era aguda como o olhar da coruja, sua ancilla.

Resistira virginal ao combate de todos os dios do amor. A intelligencia resplandecia-lhe ainda mais na immaculidade. Tinha imagem, no Capitolio, á dextra de Jupiter ; Juno, a esposa d'elle, á sinistra. Pompeu, Cicero, Augusto rendem-lhe homenagem. Irrital-a custava muito caro. Perseguiu os troyanos porque Páris, no Monte Ida, lhe preferiu Venus ; transfigurou Arachne em aranha, a eterna tecedeira, por desafiada, pela moça lydia, na perfeição dos trabalhos de agulha.

Tal, a esta traça, o mundo de antanho conheceu Athena ou Minerva. Os seculos decorreram. Christo poz no mundo o sól sem poente de sua doutrina incomparavel. Foram-se os deuses, no crepusculo romano, de tão longo illuminar. As mythologias entraram para os gabinetes de estudo, ahi examinadas á lente pelos sabios.

Minerva permaneceu symbolo da sabedoria e, se declinou em poder universal, conservou prestigio junto dos mansos de coração, que amam o saber e prezam a arte, sem exceptuar os moços, aquelles para os quaes a vida é só promessas e toda sorrisos.

A moços, um dia, entre nós, Minerva appareceu. Não sorrio nunca, podia prometter. Foi no Rio de Janeiro, no Imperial Collegio de Pedro II. Em 1848, anno de tanto relevo na historia patria, alguns estudantes, adiantados em estudos, no referido collegio, deliberaram alli fundar associação litteraria, denominando-a *Escudo de Minerva*, sob cuja égide collocaram talentos em botão, ambições em flôr.

A sociedade litteraria, juvenil e preparatoriana, fundou... jornal... manuscripto: *Escudo de Minerva*. Mantinham-o diversos. Quarenta réis mensaes de cada um davam para compra de material, papel, capas, lapis para os desenhos, fitas, dispensada a typographia.

A sociedade *Escudo de Minerva* elegeu presidente honorario, e protector, o lente de sciencias naturaes do Collegio, dr. Emilio Joaquim da Silva Maia.

A directoria compunha-se de presidente e dous secretarios. Havia onze socios fundadores, nove convidados, dous collaboradores.

O presidente, Miguel Alves Vieira, estudante do 6.° anno, doutorou-se depois em medicina e foi secretario do Collegio. Todos os outros associados, vinte e um, lograram posição saliente ou notoria na sociedade, d'elles mais conhecidos Teixeira Junior, Visconde do Cruzeiro ; Ferreira Vianna, André Fleury e Duarte de Azevedo.

Um dos associados do *Escudo de Minerva*, Jeronymo José Teixeira Junior, bacharelando em lettras do Imperial Collegio de D. Pedro II, em 1848, conservou cinco numeros do jornal manuscripto, dos collegiaes de seu tempo, guardando-os preciosos, preciosamente, recordações indeleveis de mocidade extrema.

Por nosso intermedio, o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, filho do visconde do Cruzeiro, alem de outras valiosissimas dadivas, offereceu ao Archivo Nacional os cinco exemplares do já mencionado jornal, talvez unicos no paiz, enriquecendo o Estado na força de sua perpetuidade nacional.

A generosa offerta do dr. Leão Teixeira permitte-nos surprehender a madrugada de varios talentos que depois tanto illuminaram a patria nos horizontes da intelligencia.

Comecemos pelo principio, velha regra simp'oria, á qual tanto se foge.

Tal o summario do numero 1 do *Escudo de Minerva*, de 18 de Maio de 1848 :

O Zebú (com desenho a lapis).

Soneto a uma senhora — Julio Amando de Castro.

Ode a Antonio Navarro de Abreu — Antonio Corrêa do Couto.

Cantigas á bella Rosina — Idem.

Os horrores dos Hespanhóes na America (*canção*) — Miguel Alves Villela.

Queda do Imperio Romano — André Augusto de Padua Fleury.

Noticia historica sobre Olinda — Jeronymo José Teixeira Junior.

Os desvios da mocidade (traducção) — Thomaz Alves Junior.

O jornalzinho, feito com muita ordem e limpeza, com ortographia e calligraphia, proporcionava tambem a leitores alguns desenhos a lapis e a bico de penna. Tal a nitidez d'elles que recommendava e ainda recommenda a excellencia do ensino e do professor de desenho, renda-se homenagem a quem de direito, no tempo o sr. Candido Pardal.

Muito bem desenhada, nas paginas do *Escudo de Minerva*, a celebre Madona da Cadeira de Raphael, joia do Palacio Pitti. N'ellas, tambem, a bico de penna uma vista de S. Paulo, acompanhando "algumas considerações sobre a mesma cidade".

Muitas e variadas as producções *estampadas* nas columnas do *Escudo de Minerva*. Daremos idéa das principaes e dos principaes do tão curioso jornal.

Jeronymo José Teixeira Junior, o futuro conselheiro de Estado senador Visconde de Cruzeiro, aos dezoito annos (nascera no Rio de Janeiro em 1830), subscrevia *Noticia Historica Sobre Olinda*, um artigo *A Sociedade*, um *Trabalho Oratorio para a Aula de Rhetorica*, um extracto acerca do *Heroismo Militar* e a *Oração Funebre do Barão de Planitz*, professor do Collegio de Pedro II.

N'esta producção do adolescente ha não só o cunho da tristeza e da reverencia pela memoria do mestre como o toque da educação classica "Quão fragil he a vida humana !".

Um só dia... um só instante, mais rapido que o pensamento, bastou para roubar-lhe todos os encantos da vida ! *Omnia admit una dies infesta sibi proemiae vitae.*

André Augusto de Padua Fleury, depois tão notorio na politica e na administração do Imperio, ministro, deputado, presidente de provincia e da Camara dos Deputados, director geral de Secretaria, discorria, em 1848, no *Escudo de Minerva*, sobre a *Queda do Imperio Romano*, finalisando :

«Assim derrocou-se este collosso immenso, que movia o mundo todo, depois de 1229 annos de existencia ! Assim se acabão as cousas d'este mundo e assim tambem soará a hora fatal para a Inglaterra. »

Nas paginas do *Escudo de Minerva* curioso, bem curioso o artigo de Antonio Ferreira Vianna, o futuro pamphletario da *Conferencia dos Divinos*.

Intitula-se — *Do Brasil* — e respira todo o mais patriotico ardor juvenil.

Depois de escorço do passado historico patrio, Ferreira Vianna refere-se a D. Pedro I nos seguintes termos :

«Revolvei, desfolhai com toda a attenção as paginas de nossa historia que talvez achareis quem o iguale, mas quem o exceda, não

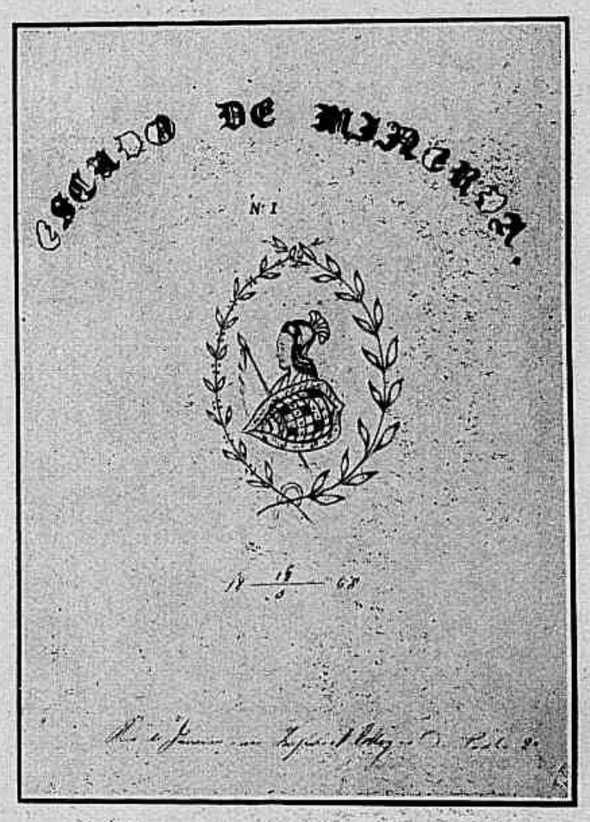
D. Pedro sustentava duas corôas, abdicou-as, chamando a si unicamente o titulo de duque de Bragança, e nas suas campanhas contra seus proprios subditos, elle com a dextra empunhava a espada e com a sinistra enxugava os prantos, corria com seus soldados, partilhador de suas desgraças, emfim seo fiel companheiro.

O Brasil he uma planta ainda nascente, mas que brotará galhos em cuja sombra acolherá todas as nações.

Finalmente, o Amazonas, o Xingú, o Tocantins e o Prata não forão creados pela mão do Omnipotente para serem habitados por um povo barbaro, mas sim por um povo que tenha um monarcha que do alto de seu radiante throno conferencia com as nações e até traça-lhes a rota de seus destinos.»

Em outro numero do *Escudo de Minerva*, o vindouro Conselheiro Ferreira Vianna analysa as *Causas da Grandeza Romana*.

Exordia : «Huma série não interrompidas de heroes e de homens que não conhecião outro dever do que o amor da patria, para a prosperidade da qual concorrerão com todos os seus esforços e em tudo que o bom cidadão



O frontispicio do Escudo de Minerva

e o valente cabo de guerra pode conseguir quer para tornar a sua patria respeitavel, quer para defende-la do inimigo, ou para obstar qualquer commoção que possa alterar o estado de grandeza e de perfeita harmonia ».

Depois de analyzar, a seu vêr, as causas da grandeza romana, o joven Ferreira Vianna perora :

«Debalde Augusto, Tito, Trajano, Severo, Theodozio e Constantino quererão impedir sua queda. A senhora do mundo, n'outro tempo altiva e ufana, vê por seu turno queimarem suas cidades depois de saqueadas !

Vê as filhas e esposas dos Senadores pedirem esmolas nas ruas da capital ! A corrupção dos costumes e a falta de obediencia ás leis, a inexausta riqueza em que jazião os Imperadores que espantarão o mundo com suas crueldades, homens segundo Montesquieu incapazes de fazer a guerra ou tratar a paz, todas estas circumstancias afogarão sua existencia. Assim desabou do alto esse colosso que sustentava o mundo !

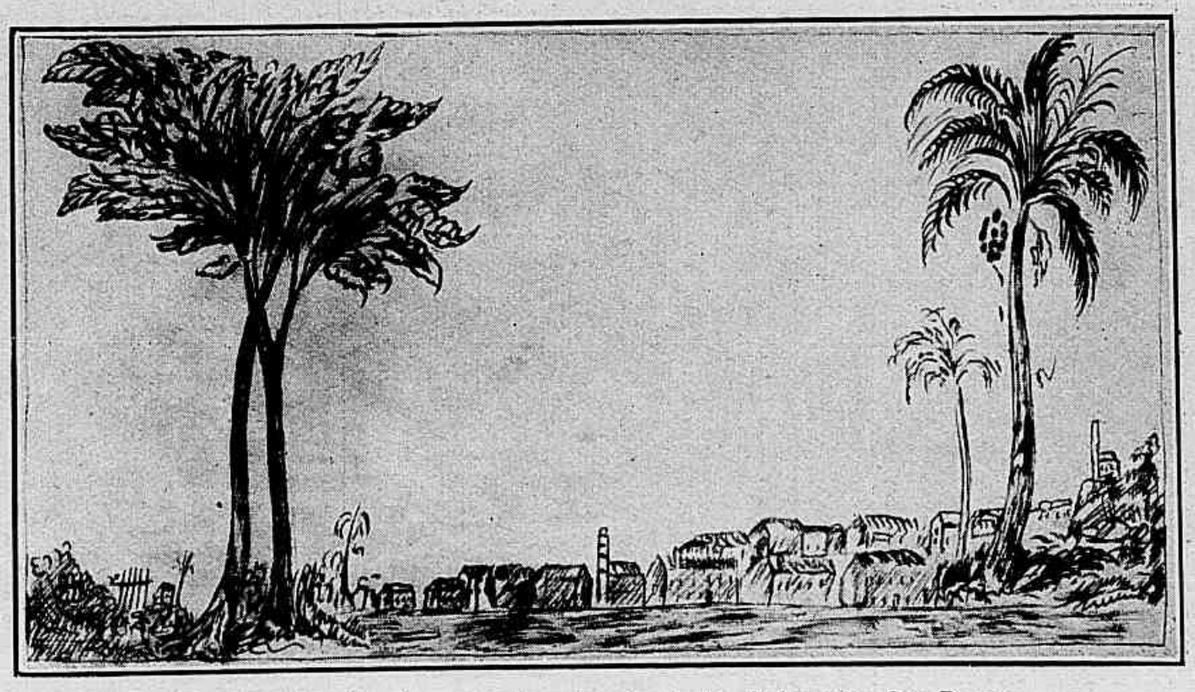
A causa mais forte de sua queda foi sua breve consummação ».

Tal, em breves traços, o jornal dos estudantes do Collegio de Pedro II, em 1848, abrigados sob a divisa que, na primeira pagina, circumdava a effigie de Minerva :

Vita Sine Litteris Mors Est.

Evoca o jornalzinho collegial, evoca muito. Ao folhear de suas paginas vae passando por nós um Brasil bem diverso do contemporaneo, no qual parecem crescer as populações no diminuir dos homens.

Escragnolle Doria.



Um dos desenhos do curioso jornal, assignalado pela legenda : S.m Paulo.

QUAL É A MAIS B
DO : B
As victoriosa
da BA

1º LO

Sra. ALVINA DO PRADO M. SCHINDLER (12.051 votos)

Srinha LYGIA CASTILHO (5062 votos)

2º LOGAR

Sra. ANGELINA DA C. P. MALBOUISSON (18.500 votos)

Srinha. HILDA LUZ CAS

Srinha. ALZIRA CORREIA MACHADO (6.600 votos)

A mulher entra agora no periodo da formosura. Maçudos volumes de eugenia, paginas inteiras de romance, pen
divina harmonia das formas, a conturbante perfeição dos traços, a elegancia musical dos gestos e meneios. Não
sugestão das mulheres pallidas e dolorosas, que Fialho de Almeida dizia parecerem "Chopin em estatuaria". A
sentimentos, desejosa de impor-se á voz dominadora dos sentidos. Exprime com rara precisão as tendencias esthet
todo o mundo civilizado. A verificação da formosura brasileira entra nas chronicas desta arrancada heroica e em
Projecta-se nestas paginas illuminadas, como grandiosa antevisão do vindouro cortejo da belleza brasileira, o tri
tude e a simplicidade proverbialmente louvadas na mulher do Brasil. As nossas gravuras reproduzem ás
plação destas encantadoras effigies, mais do que nas expressões do nosso enthusiastico transporte, encontrão

Srinha. OLYMPIA GUIMARAES (4.035 votos)

Srinha. ZULMIRA GUIMARAES (2018 votos)

Srinha LAURA DOMENECK (537 votos)

Sra. HELENA DOREA

BELLA MULHER BRASIL?

da capital BAHIA

...essionantes de novella, linhas melodicas de verso, quanto agora se escreve sobre a mulher é louvando-lhe a ...na pouco mais de seculo, quando os escriptores decadentes, Baudelaire á testa, proclamavam hystericamente a ... occidental atravessou fugidiamente a nevrose das feias; mas não logrou durar muito essa illusoria febre dos ...omento esta empolgadora campanha da belleza, que se irradiou dos luminosos céus de França por terras de ... em prol do antigo ideal que sagrou nos dominios das artes plasticas as mulheres gregas do tempo de Dionysos. ...ca d'antes visto entre nós, mas que, dentro em breve, rodeará de prestigio ainda maior a graça, a vir- ...capital da Bahia, no concurso promovido pelos nossos brilhantes confrades de "A Tarde". Na simples contem- ... encantados olhos a delicioso extase de alguns momentos felizes, perdidos na embaladora visão da belleza.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?

Quaes são
os caracte-
risticos da formosu-
ra brasileira?

AMAZONAS · PARA · MARANHÃO · PIAUHY · CEARA · R.G. DO NORTE · PARAHYBA · PERNAMBUCO · ALAGOAS · SERGIPE · BAHIA

ESPIRITO SANTO · RIO DE JANEIRO · DISTRICTO FEDERAL · S. PAULO · PARANA · Sta CATHARINA · MINAS GERAES · R. GRANDE DO SUL · GOYAZ · MATTO-GROSSO · ACRE

O ELOGIO DA BELLEZA

E' do brilhante jornalista bahiano sr. Anisio Melhor esta graciosa chronica sobre o certame da formosura brasileira, venturosa iniciativa de A NOITE *e da* REVISTA DA SEMANA, *que a estas horas preoccupa a grande maioria das circumscripções municipaes do Brasil. Registramol-a nesta pagina com legitimo desvanecimento, tanto mais que o aprazivel escriptor nortista entrelece, ao redor do pleito victorioso, commentarios genuinamente brasileiros, visionando com rara delicadeza os multiplos e attrahentes typos das nossas encantadoras patricias.*

«Dar opinião foi sempre o precipicio mais fundo que a minha liberdade de pensamento já encontrou no caminho da vida. A' sombra de qualquer verdade, a duvida arma rêde e se balança. Dahi o perigo do engano, que é o sujeito mais cynico e velhaco que a gente conhece.

Ora, eu tenho passado d'aqui o meu olhar, organisando na consciencia um jury de onde possa sahir victoriosa, na minha opinião, a mais gentil e bella das minhas patricias.

Lembrei-me d'aquelle vulto esguio de francezinha galante, em cujos olhos castanhos se esconderam duas estrellinhas faiscantes e vivas. E a mão pegou tremula a chapa, no intuito de leval-a á urna. Mas aquelle diabinho de morena, brasileira como um verso de Catullo aquelle *carocinho de dendê*, aquelle *cajueiro pequenino carregadinho de flôr* arrefeceu-me o enthusiasmo. A morena valia a sinceridade do meu voto. Votar numa morena! Nossa Senhora era morena. Morena era Judith, morena era Belkis, a rainha de Sabá e até — o diabo me perdoe! — a mulher de Putiphar era morena.

Os poetas sabem esculpir no marmore idéal do verso esse mysterio de ternura, graça e perfeição que elles dizem ser a Belleza. Mas a belleza é o olhar, é a forma de ver de cada pessôa. E cada um tem a sua maneira de ver differente.

Depois de pensar em conceder o meu voto áquella figurinha de *biscuit*, a quem Leopardi chamaria *secchettina*, e *biancastella*; depois de dar a primasia áquella moreninha formosa como um retalho de primavera, lembrei-me de certo vulto triste e sereno a quem já a minha bocca sussurrou: — Olhos de piedade, imagem de um sonho que morreu, coração que anda a esconder a ternura, como o canteiro verde esconde entre as folhas a graça simples, a belleza suave das violetas...

Pensei tambem em certo perfil fidalgo, de linhas senhoris e bellas, e naquella loirinha gaiata e alegre como verso de Augusto Gil; naquellas duas andorinhas sempre juntas, sempre bellas, a vestirem a côr sombria dos crepusculos de inverno...

Pensei em tantas... em tantas! Não pode nem deve dar-se opinião sobre formosura. Pelo menos os rapazes não podem. Pois ha-de alguem crear uma legião de inimigas para satisfazer o capricho do pensamento, vario, como uma embarcação de véla, incerto como um padre-nosso resado quando se tem somno?

Não: decididamente eu sou de opinião que se não tenha opinião. Ou, melhor: eu por mim, que gosto sempre de me definir nestes casos, voto... em todas.»

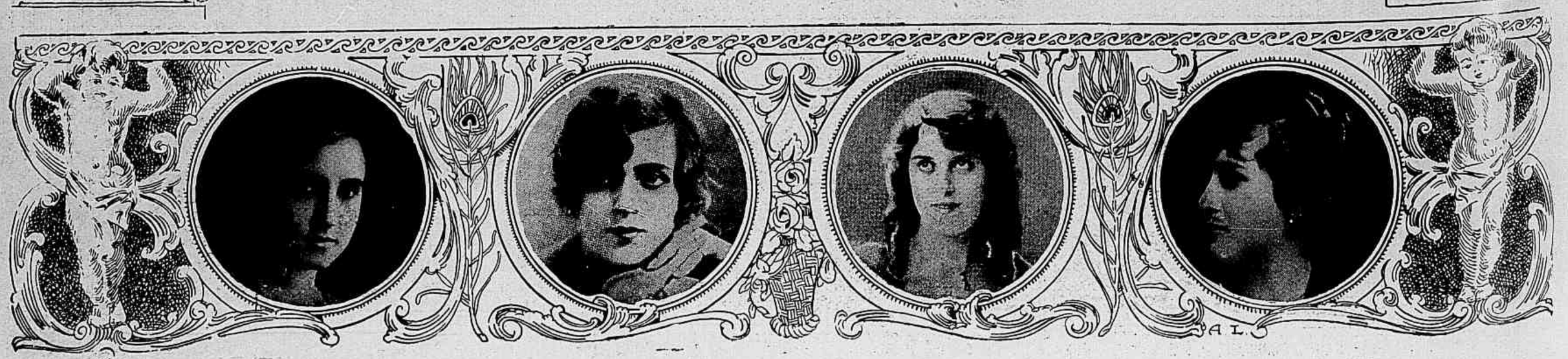
ANISIO MELHOR.

A FORMOSURA MINEIRA

Senhorinha Anna Mendes, a vencedora de Santa Rita do Sapucahy, no concurso do "Correio do Sul".

A ELEITA DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

O opulento municipio mineiro, que já por vezes alindou estas columnas com retratos de authenticas e harmoniosas formosuras, possúe agora a sua rainha da belleza, eleita entre as multiplas beldades locaes por grande maioria de suffragios. Não é de hoje que vimos assignalando desvanecidamente o grandioso desenvolvimento do certame de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA no Estado de Minas Geraes, mais do que nunca, por obra e graça destes attributos de feminina pulchridade, merecedor do lisonjeiro qualificativo de *estrella brilhante do Oeste*. As primeiras victoriosas do concurso, sagradas no pequeno municipio de Patrocinio, surgiram das prodigiosas montanhas de Minas, que tanto attrahiam, nos tempos heroicos da conquista, os olhares e os sonhos dos exploradores de ouro. Muitas das legitimas representantes da belleza brasileira, joias da creação e preciosos thesouros da raça, possuem a terra de Minas por berço e o ceu de Minas por maravilhoso docel. Quando se concentra o espirito a indagar de problematico futuro qual a divisão territorial do Brasil escolhida pelos fados para abrigar a mais formosa da terra brasileira, a tradicional belleza das mineiras surge luminosamente entre outras irmãs celebradas nas canções dos poetas e nas lisonjeiras narrações dos viajantes. Será uma belleza de Minas a vindoura rainha da formosura brasileira? Surgirá da terra de Marilia, para as pastoraes dos novos arcades, a musa por excellencia de todos os poetas? Faltam apenas seis mezes para que os louvores de todo o povo brasileiro possam aureolar de prestigio a encantadora soberana da raça. O que agora não logram prever conjecturas e calculos, dil-o-ha dentro em breve o derradeiro julgamento do pleito empolgador, em que se pronunciarão as vozes entre nós mais autorisadas nas lettras e nas artes. Tal como a Bahia, tal como S. Paulo, tal como o Paraná e



o Rio Grande, tal como tantos outros Estados brasileiros, conhecidos como berços de perfeitas bellezas, Minas terá então o seu throno, o seu diadema e o seu fastigio. Pouco importa que não sejam taes sagrações as maiores, as supremas expressões do certame. A belleza mineira, ainda que não seja vindouramente proclamada a mais perfeita do Brasil, já possue em varias eleitas dos municipios admiraveis documentos das suas qualidades originaes e caracteristicas. Cumpre-nos destacar entre tão suggestivos attestados da formosura de Minas a graciosa eleita de Santa Rita do Sapucahy, sagrada por 500 votos no concurso do *Correio do Sul* e cujo retrato estampamos desvanecidamente nestas paginas.

Aos illustres collegas do prospero municipio mineiro, reaffirmados no seu prestigio jornalistico por esta brilhante victoria, a Revista da Semana apresenta as suas mais sinceras congratulações pelo encerramento do pleito local.

AS TRIUMPHADORAS DE ANGRA DOS REIS

Os nossos estimaveis collegas do *Recreio da Tarde*, que se publica no municipio fluminense de Angra dos Reis, encerraram ha pouco, na presença das principaes autoridades e dos jornalistas locaes, o certame da formosura aberto de accordo com A Noite e a Revista da Semana. Apurado escrupulosamente, como consta da respectiva acta, o pleito de Angra dos Reis deu-nos os seguintes resultados: senhorinhas Maria José de Oliveira, vencedora com 350 votos, seguindo-se-lhe por ordem numerica dos suffragios as senhorinhas Mathilde Lopes, com 295 votos; Ita Carvalho, com 113 votos; Maria do Carmo Lavarintho, Mercedes Saragoça Santos, Maria José Peixoto, Isaltina Vargas, Maria de Lourdes Carvalho, Santinha Lavarintho, Chiquita Cardoso, Marieta Lopes, Noemia de Carvalho, Eulina Peixoto, Maria do Carmo Oliveira, Santinha de Andrade e outras menos votadas.

Tão notavel foi em Angra dos Reis a repercussão deste empolgador certame que conseguiu alcançar, entre a reduzida população do municipio, a concorrencia assignalada na acta da apuração final. Bastaria este attestado do seu prestigio para que os nossos dignos confrades do *Recreio da Tarde* nos merecessem as saudações que muito sinceramente lhes dirigimos.

AS VENCEDORAS DE MINAS

Senhorinha Maria do Carmo Pereira da Silva eleita de Baependy no concurso de *O Patriota*.

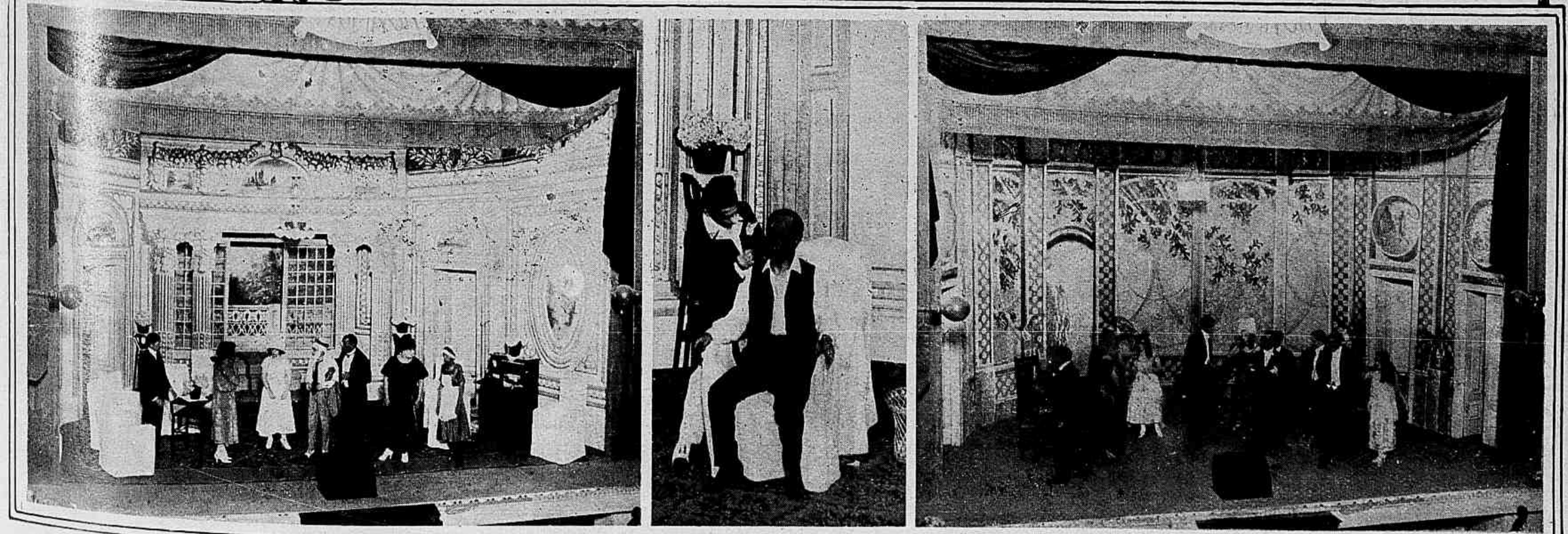
Da esquerda: senhorinhas Mathilde Lopes, Maria José de Oliveira e Ita Carvalho, respectivamente eleitas para os 2°, 1° e 3° logares, no pleito de Angra dos Reis.

Theatro Nacional "A LINDA GABY" no Trianon

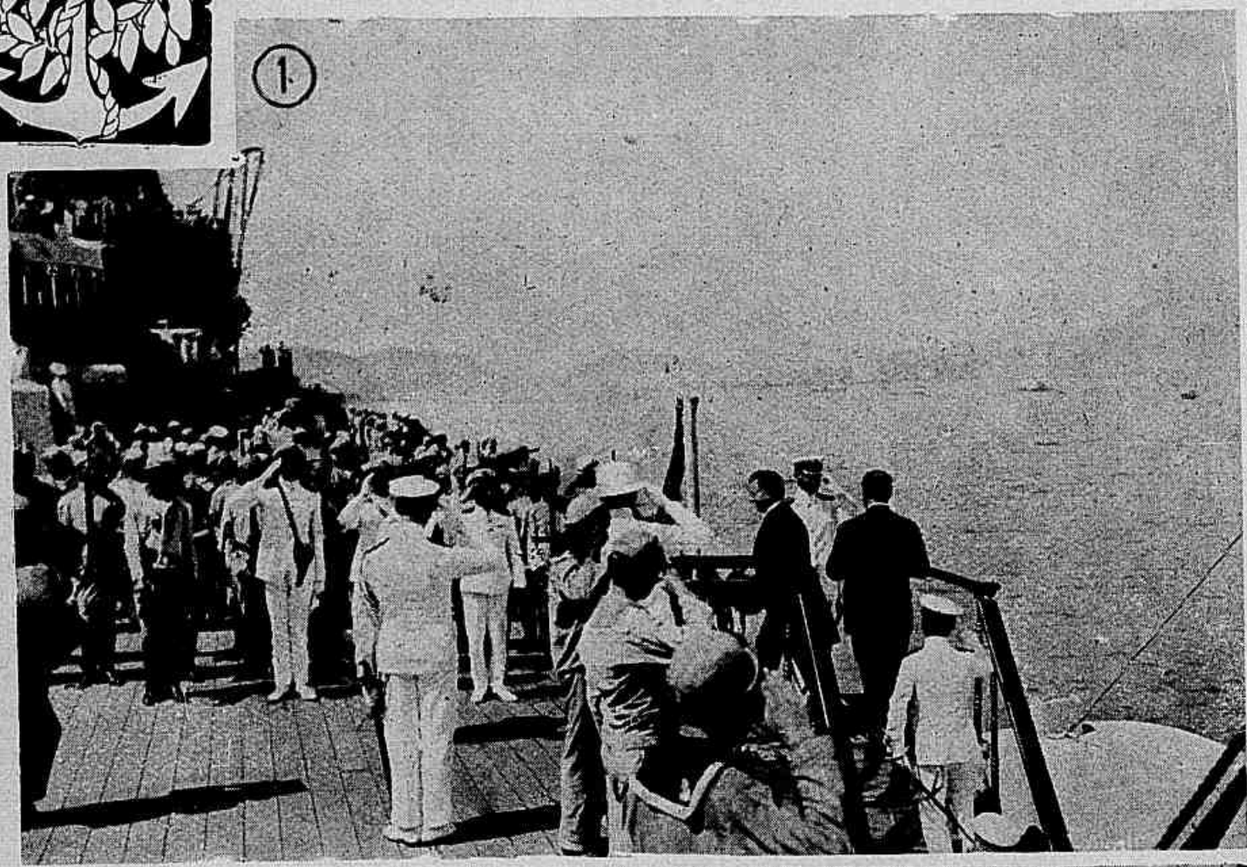
ABIGAIL MAIA

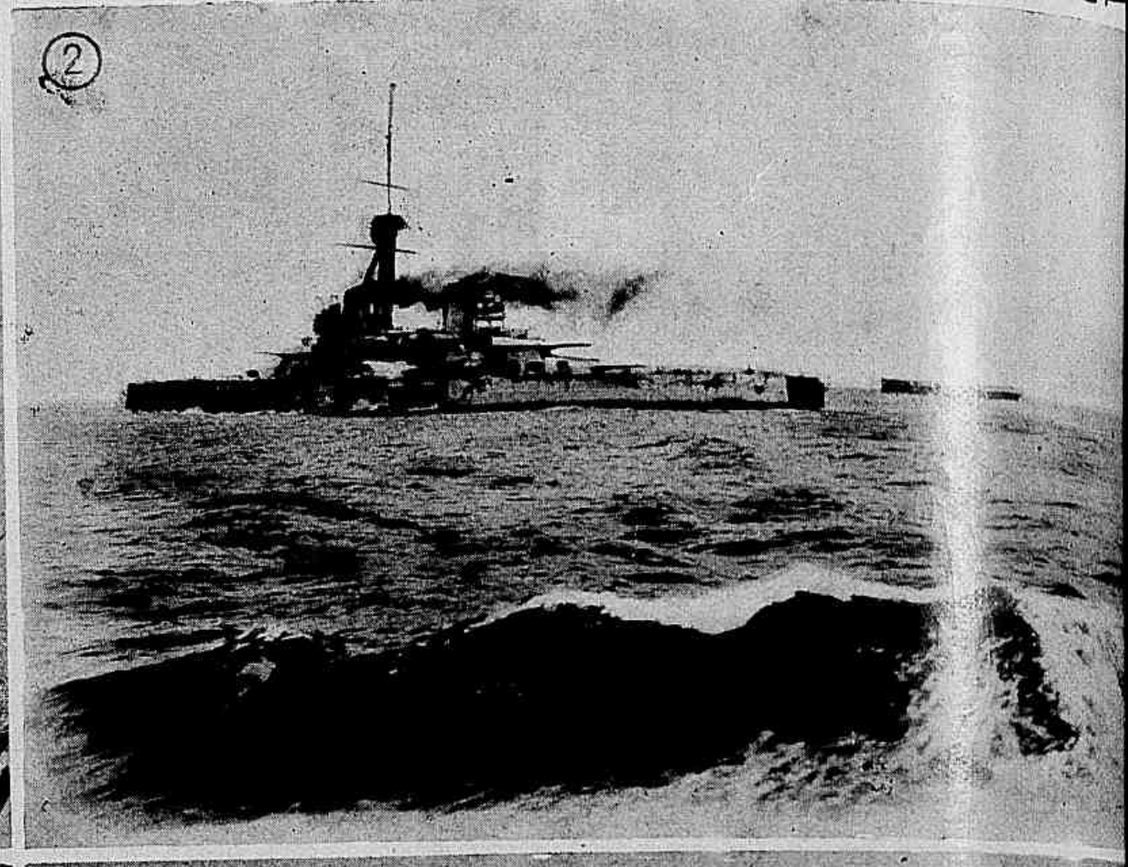
CORDELIA FERREIRA | GRAZIELLA DINIZ | VICTORIA SOARES | MARIA GRILLO | PALMYRA SILVA

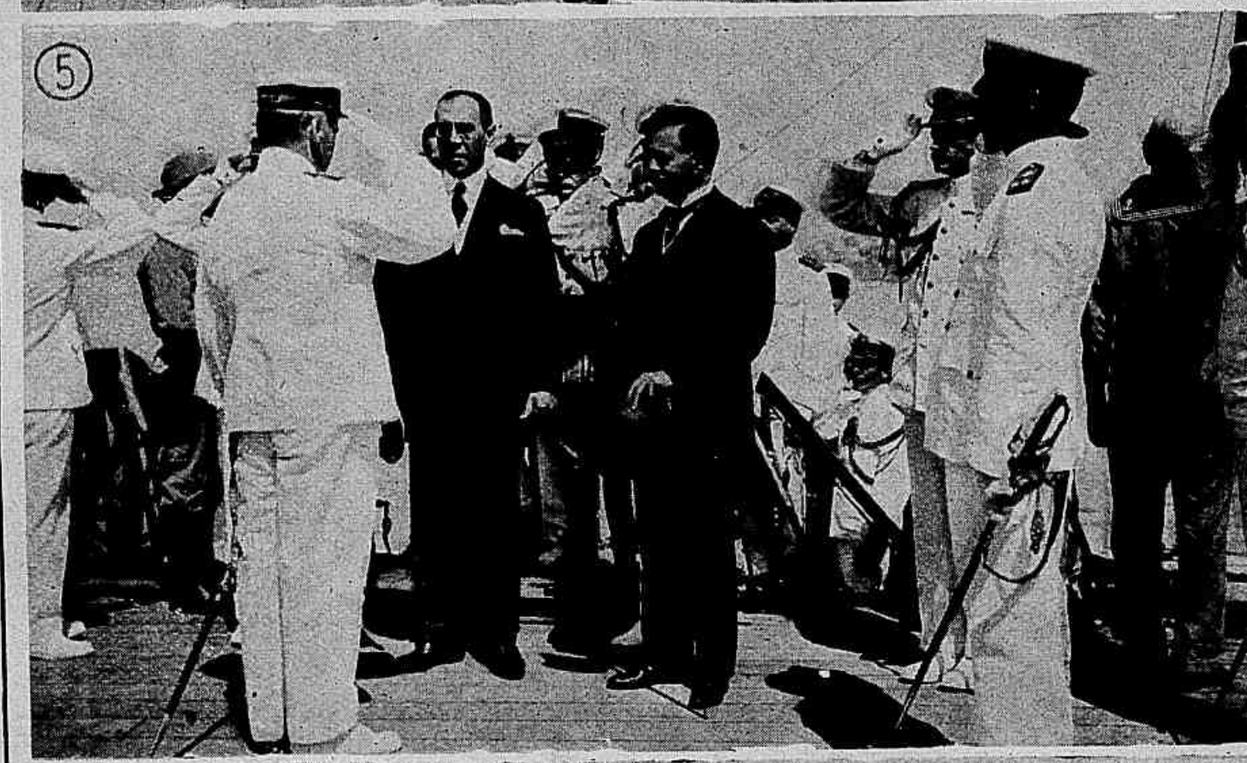
O elegante theatrinho da Avenida, onde habitualmente se reune a mais fina sociedade do Rio, mantem na scena, com brilhante exito, a encantadora comedia «A linda Gaby», de autoria dos jovens escriptores theatraes Mario Domingues e Mario de Magalhães. Ao alto: as figurantes da graciosa peça, caracterisadas para o «bal-de-têtes» do 3° acto; em baixo: as scenas culminantes dos tres actos de «A linda Gaby».

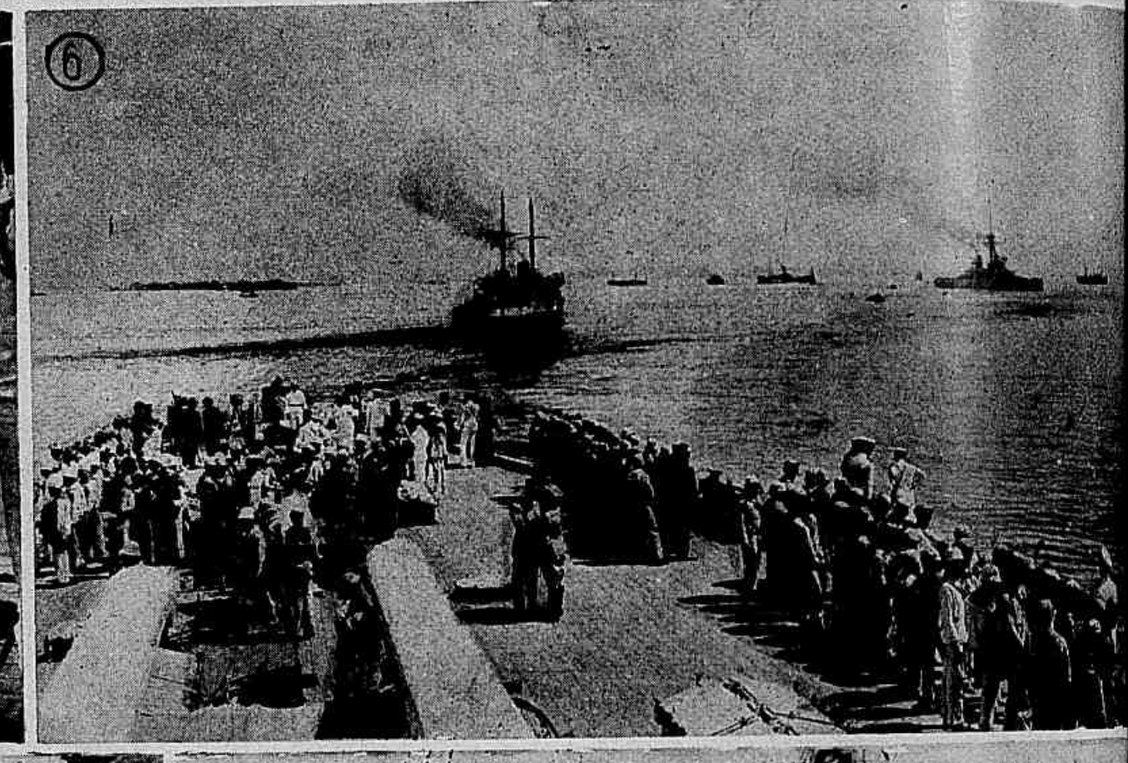


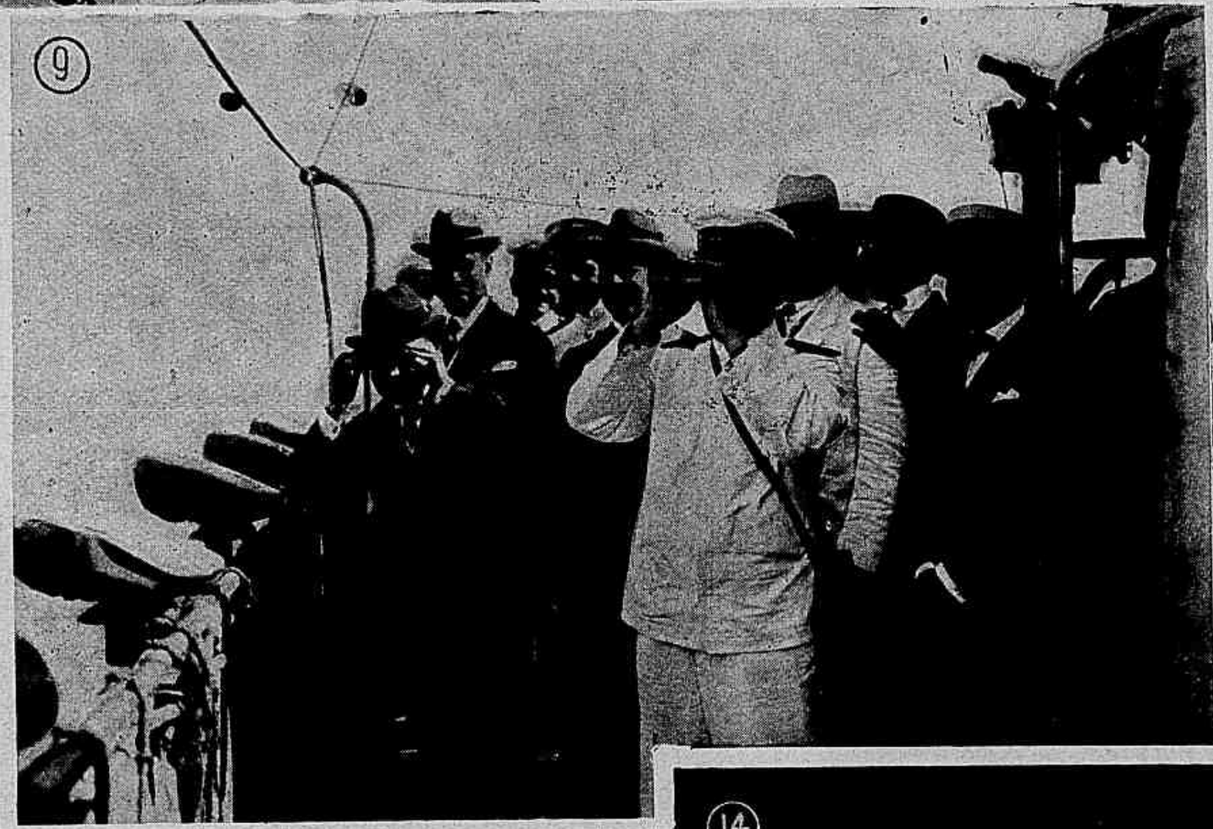
PELA GRANDEZA DA PATRIA

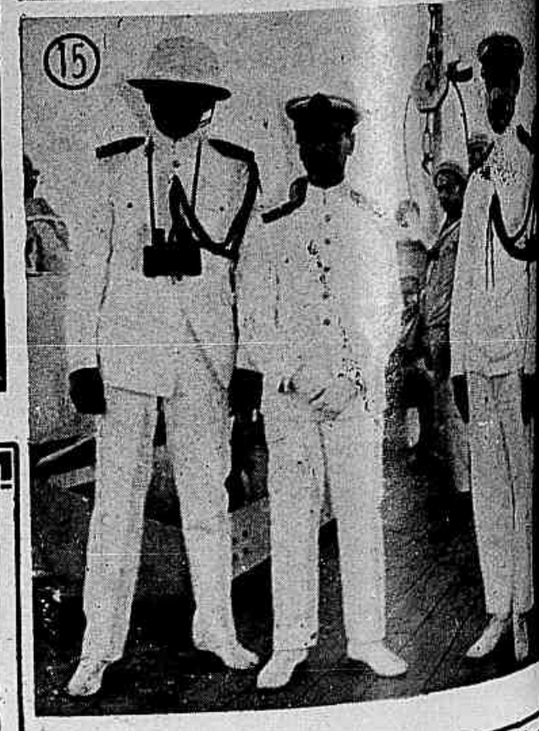








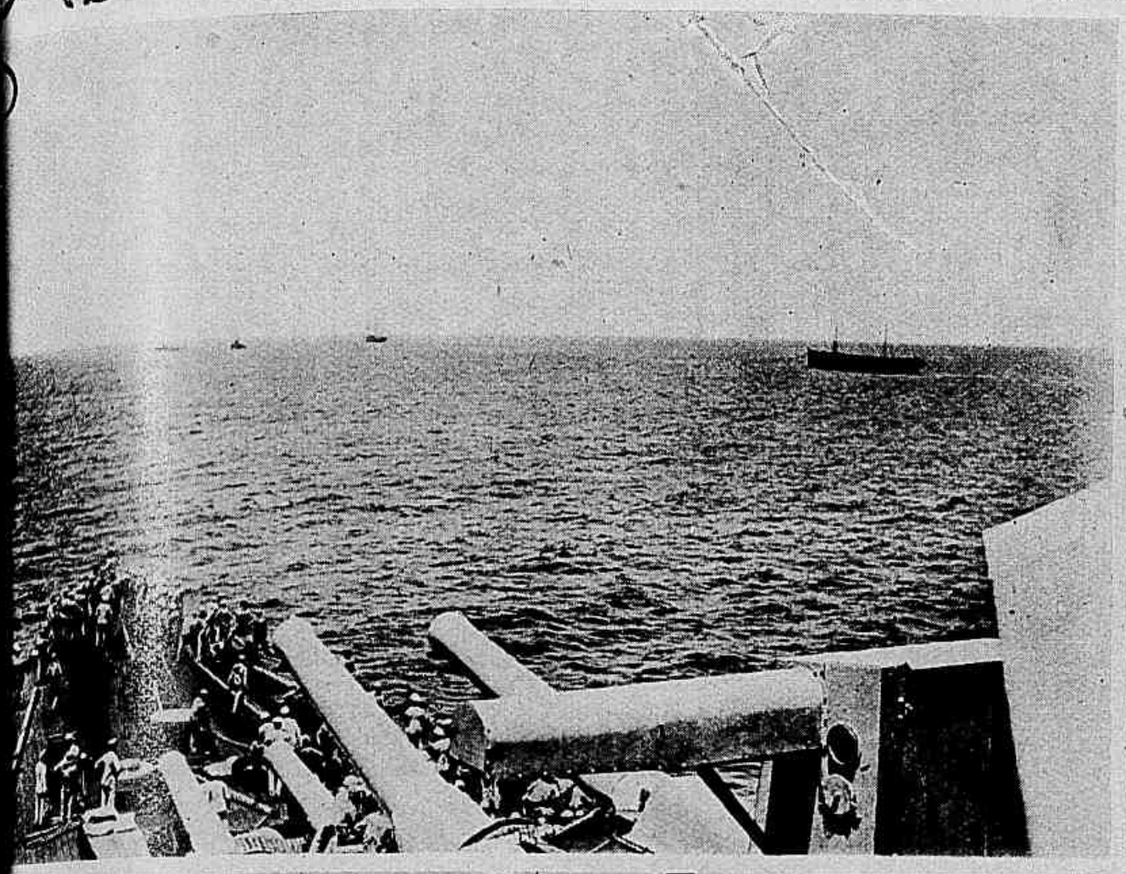


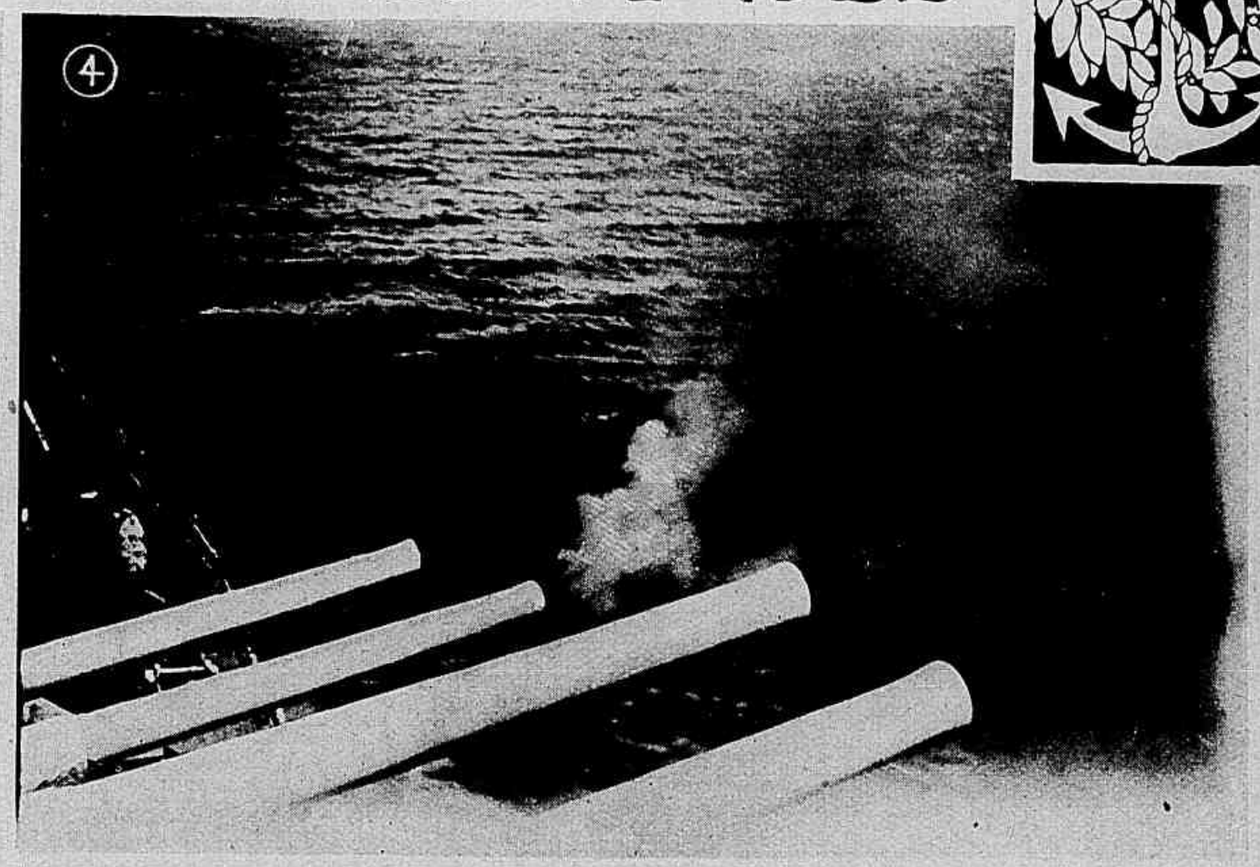


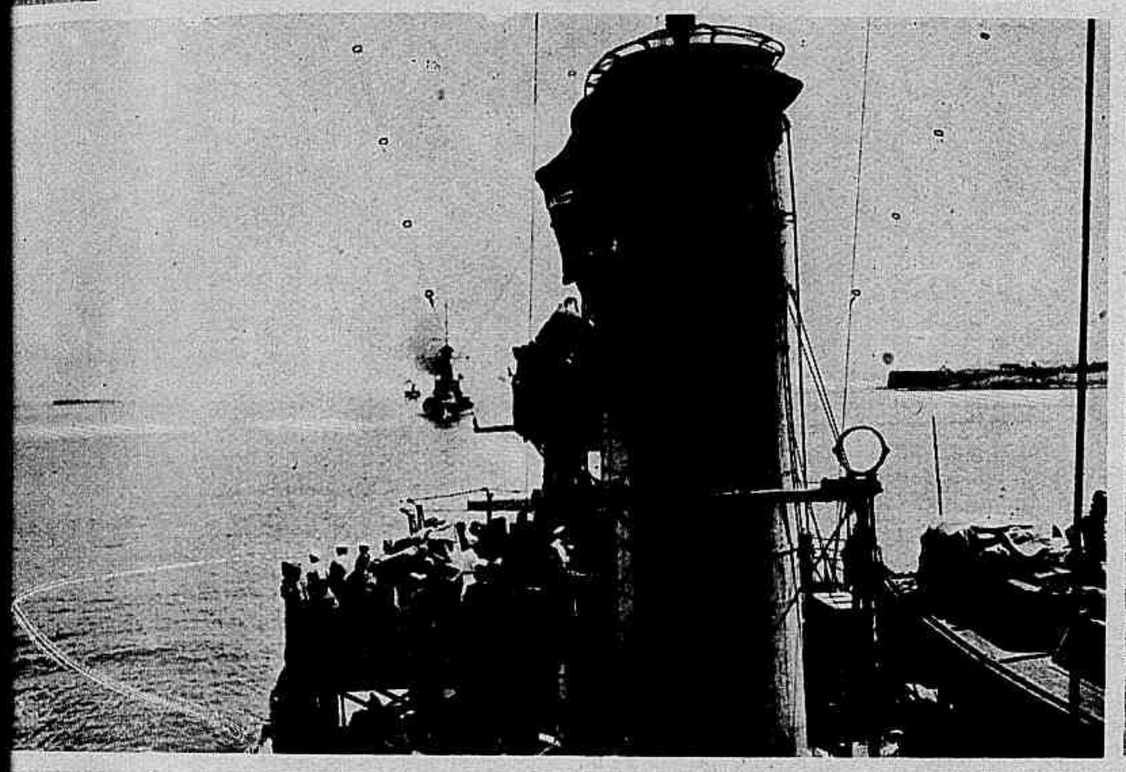
A Revista da Semana, fazendo-se representar n s recen tes manobras navaes, reservou propositadamente p ra depois das festivid des carnavaescas estes grandiosos, aspectos de pujança bellica, que nos integram na consciencia do alto valor militar do Brasil e que deveriam influir no animo do povo brasileiro como documentos da força e d grandeza da Patria.

1 — O sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Marinha, embarcando no «Minas Geraes». 2 — O possante couraçado brasileiro, rumando para o campo de manobras. 3 — O navio «Alagôas», alvo dos exercicios de tiro, visto de bordo do «Minas». 4 — Os formidaveis canhões do «S. Paulo» disparando contra o alvo

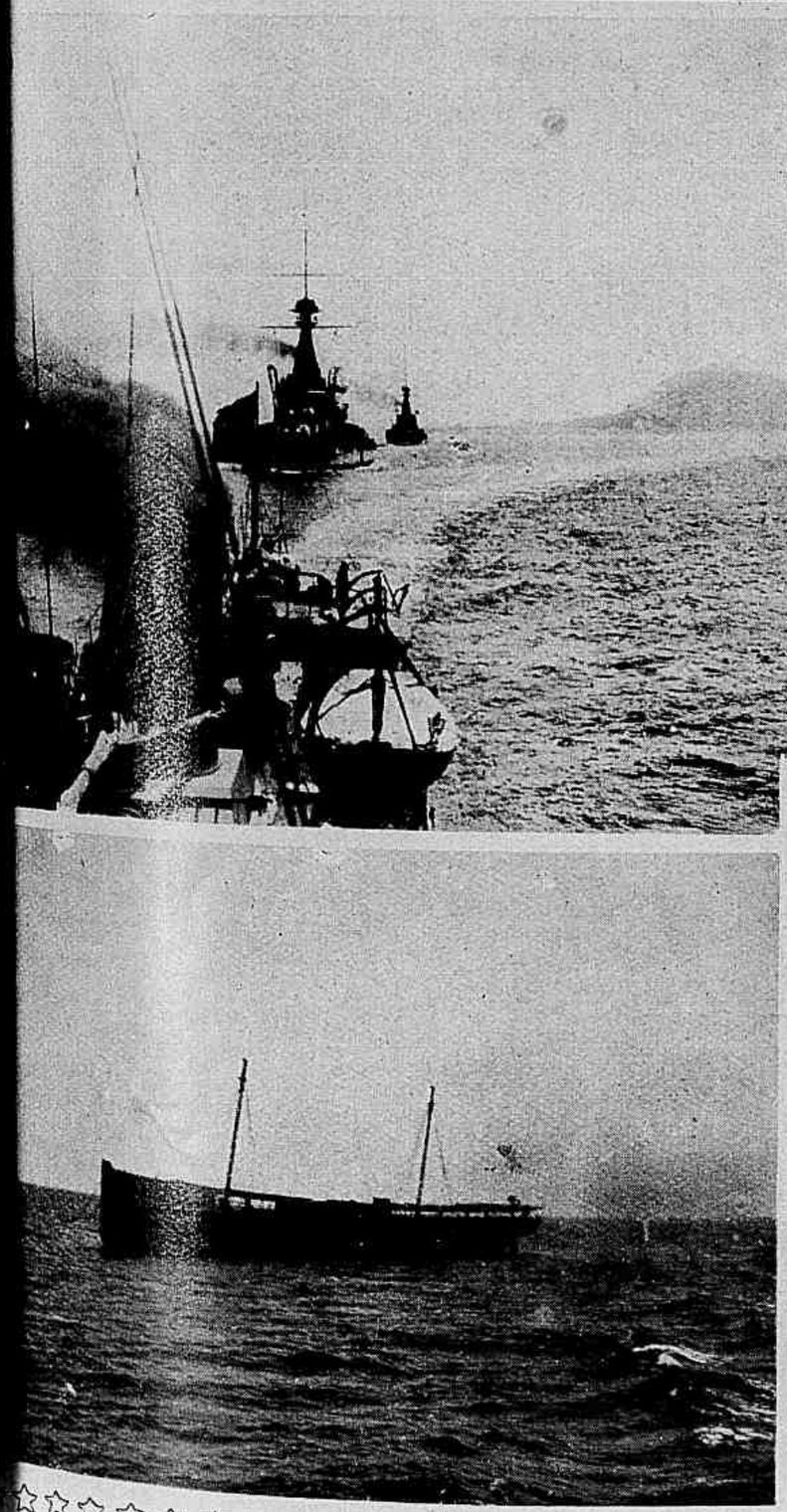
AS GRANDES MANOBRAS NAVAES DE 1922

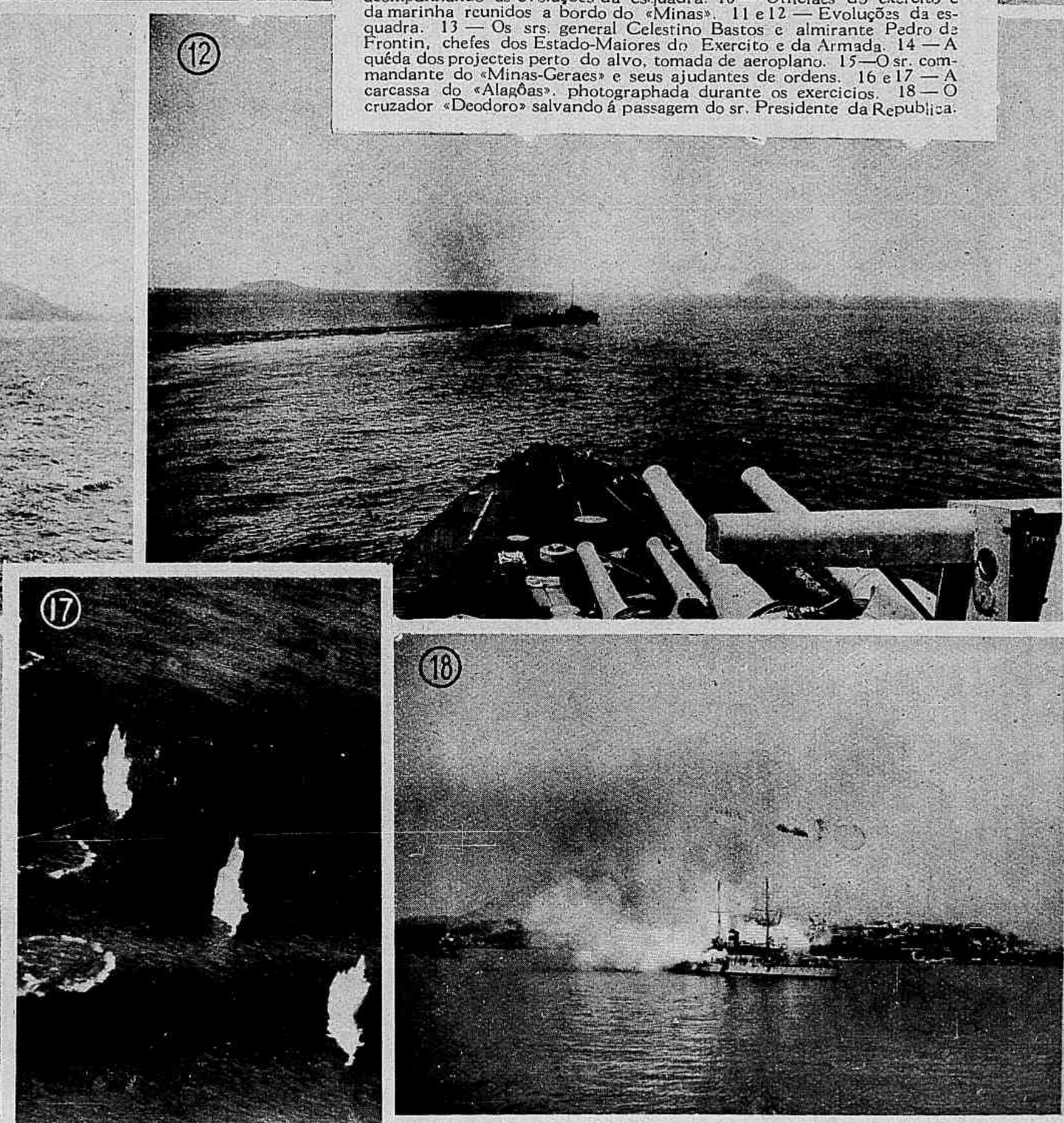






5 — O sr. almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, recebendo os srs. Presidente da Republica e ministro da Marinha. 6 e 7 — O movimento da esquadra, apreciado de bordo do «Minas Geraes». 8 — A fortaleza de Santa Cruz, salvando á passagem do Chefe do Estado. 9 — O sr. Presidente da Republica, rodeado de altas autoridades, acompanhando as evoluções da esquadra. 10 — Officiaes do exercito e da marinha reunidos a bordo do «Minas». 11 e 12 — Evoluções da esquadra. 13 — Os srs. general Celestino Bastos e almirante Pedro de Frontin, chefes dos Estado-Maiores do Exercito e da Armada. 14 — A quéda dos projecteis perto do alvo, tomada de aeroplano. 15 — O sr. commandante do «Minas-Geraes» e seus ajudantes de ordens. 16 e 17 — A carcassa do «Alagôas», photographada durante os exercicios. 18 — O cruzador «Deodoro» salvando á passagem do sr. Presidente da Republica.





A. L.

Os jogos elegantes

POKER

Tal como já fez com o bridge, a Revista da Semana *dedica esta pagina ao jogo do poker, que é dos passatempos mais apreciados nos elegantes salões do Rio. Assigna este curioso artigo, escripto com profundo conhecimento da materia, o joven e distincto sportman sr. Carlos Meira, figura apreciavel de destaque na sociedade carioca.*

O *poker* não é assumpto para artigo. Jogo elegante, jogo de principes e millionarios, só mesmo dentro de tratados especiaes poderia caber á vontade. Tantas são as suas combinações, tantos os seus recursos, tantos os segredos que tentar explical-os em meia duzia de laudas é apenas traçar perante os olhos curiosos do leitor os lineamentos geraes do jogo. Taes são estes apontamentos : linhas geraes, apenas. Quem se aproveitar da lição que procure aperfeiçoar-se nos tratadistas, não já recorrendo aos estrangeiros, como o americano Hover, mas consultando os especialistas brasileiros, entre os quaes, como mais eruditos, os srs. Otto Prazeres e Vianna Calabria.

Quaes as origens do *poker* ? Imprecisas como as do *bridge*, seu irmão e companheiro nos salões elegantes. Querem alguns escriptores que o *poker* seja simples transformação de *il frusso*, jogo que, no seculo XV, gosou de grande prestigio na Italia e que se modificou mais tarde no *prime*, largamente divulgado na França e no paiz de origem. Esta metamorphose do *frusso* é assás conhecida no Brasil, mormente nos Estados de S. Paulo e Minas, onde corre sob o titulo de *primeira*, sendo realmente bastante parecida com o *poker*.

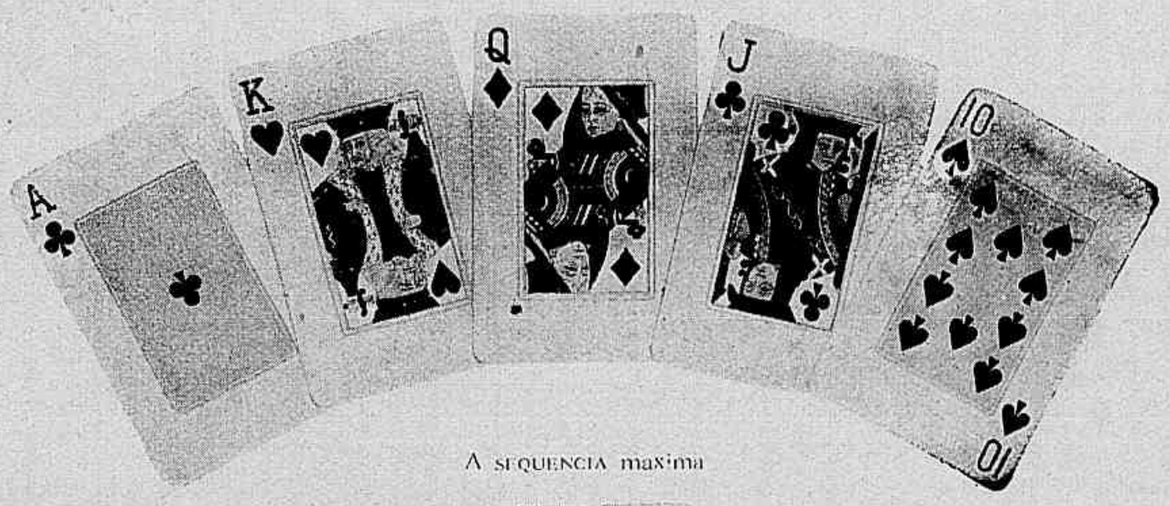
Affirmam os autores americanos, porém, que o *poker* nasceu nos Estados Unidos, jogado pela primeira vez em Nova-Orleans, capital da Luiziania. Esta corrente de especialistas assevera que o *poker* surgiu directamente do *best-bower*, jogo semelhante ao que nos serve de thema, mas cujas apostas eram feitas no *escuro*, antes de serem conhecidas as cartas. Apresentado como desenvolvimento do *best-bower*, o *poker*, primitivamente chamado *draw-poker*, começou por admittir apostas *no claro*, facilitando o desdobramento do jogo e redobrando-lhe o interesse.

Com taes ou quaes origens, tão discutidas entre os respectivos autores, o *poker* dilatou dominios pelo mundo inteiro, até abranger no seu reinado, através dos tres continentes, todas as minerias da elegancia e da cultura, que constituem os chamados circulos mundanos.

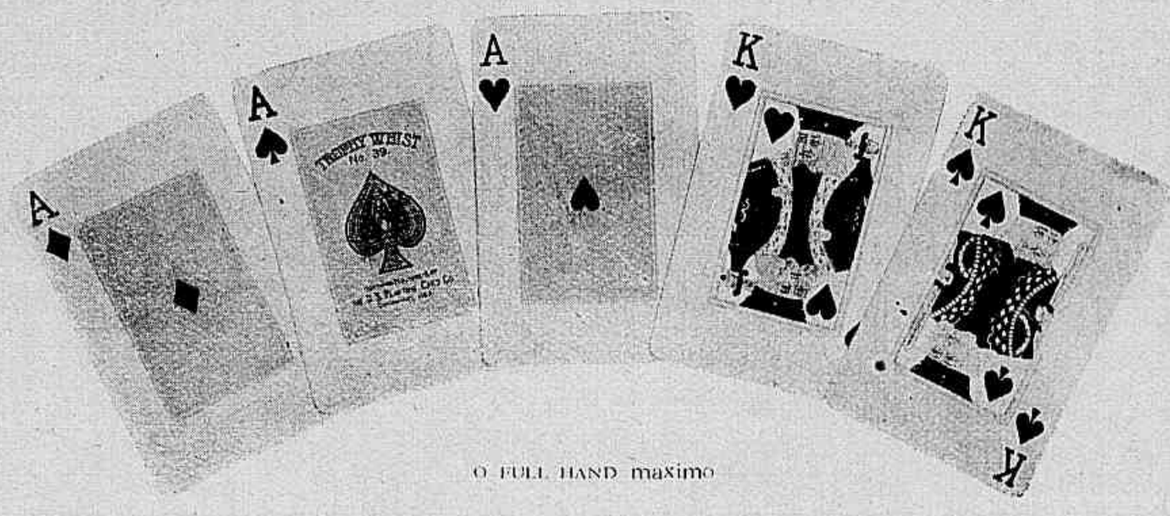
O jogo do *poker*, com o desdobrar do tempo, admittiu aspectos novos. Primitivamente, era apenas composto destes : carta maior, um par, dois pares, trinca e quadra.

Sendo o jogo maior, a quadra era geralmente denominada *poker*. Antes de passarmos ao estudo perfunctorio dos novos jogos, surgidos como aperfeiçoamento deste attrahente passatempo, cumpre-nos analysar o *poker* nos seus aspectos mais geraes : os parceiros, as cartas e as apostas.

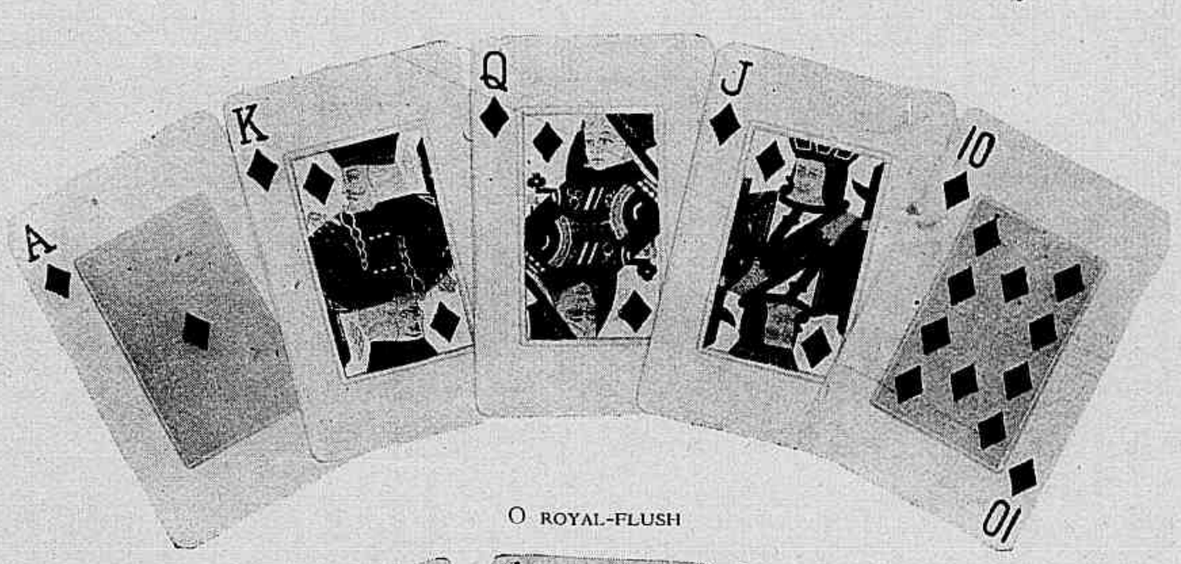
Rigorosamente, segundo as regras basicas do jogo, os parceiros do *poker* devem ser em numero de quatro. Não ha ligações entre elles, porque este jogo, em tantos pontos superior ao *bridge*, é exclusivamente pessoal. Cada parceiro joga para si, tratando apenas da propria defesa, que consiste, de modo geral, nestas duas normas essenciaes : observação do baralho, no transcurso do jogo, através dos varios lances, e attento estudo da physionomia dos antagonistas, da sua maneira de *chorar* as cartas, dos seus minusculos *tics* pessoaes.



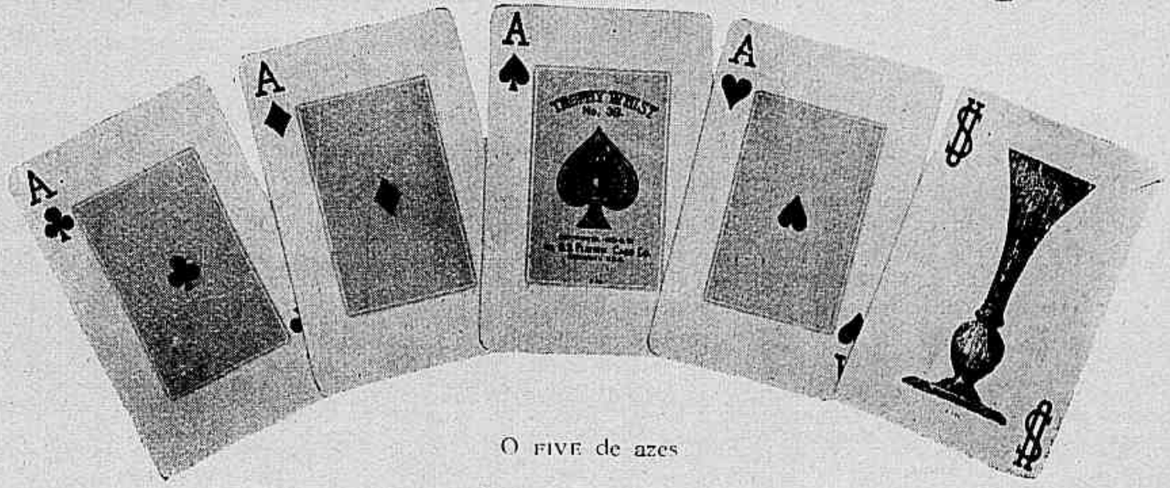
A SEQUENCIA maxima



O FULL HAND maximo



O ROYAL-FLUSH



O FIVE de azes

Admitte-se hoje em dia, no jogo do *poker*, numero de parceiros superior a quatro, alcançando até cinco e seis jogadores. Para que o jogo se não restrinja em demasia, empregam-se nestes casos baralhos de 36 e de 52 cartas. O *poker* de quatro parceiros é disputado com 32, apenas : sete, oito, nove, dez, valete, dama, rei e az dos quatro naipes, que tal é, pelo seu valor, a ordem *hierarchica* das cartas.

Inicia-se o *poker* escolhendo cada parceiro uma carta do baralho. O que escolher maior dará as cartas do jogo, sempre distribuidas pela esquerda. O primeiro jogador deste lado é *mão* no jogo, é o parceiro *que falla*. Fixada previamente a abertura, no maximo e no minimo, abre-se o jogo segundo esta combinação anterior, antes de serem distribuidas as cartas, cinco a cada parceiro, mas alternadamente, de uma em uma. Começa, então, sobretudo nas bôas mesas, o chamado *choro* das cartas. Cada parceiro, receioso dos olhares de soslaio, levanta apenas a ponta angular das cartas respectivas. Os bons jogadores nunca ordenam as cartas na mão, porque esta disposição ordeira permittiria a qualquer antagonista solerte adivinhar-lhe facilmente o jogo e as intenções. Conhecidas as cartas, fazem-se as apostas, que podem ser dobradas e redobradas, antes do momento de *pedir*. Os parceiros podem pedir, consoante as proprias conveniencias, duas, tres, até quatro e cinco cartas ; mas neste ultimo caso, como por elle se verifica absoluta falta de jogo, será mais digno *passar*, isto é desistir o jogador de qualquer investida.

A ordem dos jogos é a seguinte : carta maior, par de cartas, dois pares, *blase* (cinco figuras), trinca (tres cartas eguaes), sequencia (cartas dispostas ordenadamente), *full-hand* (trinca e par), quadra (quatro cartas eguaes); *flush* (cinco cartas do mesmo naipe), *straight flush* (sequencia do mesmo naipe), *royal-flush* (sequencia maxima em ouros), e *five*, o maior jogo, composto de cinco cartas eguaes, sendo a quinta o *curinga* que vale por todas.

A sequencia é chamada *maxima* quando se compõe das seguintes cartas : dez, valete, dama, rei e az, que são as maiores do baralho. O *full-hand maximo* é tambem o que consta de tres azes e dois reis.

Quando se forma o jogo, depois de cada parceiro *pedir* para algum dos jogos indicados, começam as apostas definitivas. Quem aposta, consciente dos valores que possue em mão, sabe que o faz para ganhar ou para perder. As apostas crescem, dobradas e redobradas, tantos e mais tantos, até que um dos apostadores se resolva a *vêr o jogo* do outro. Basta-lhe para isto collocar na mesa a mesma quantia da aposta contraria, manifestando a sua intenção de *vêr*. E' então, com as cartas na mesa, que se conhece quem ganhou a *mão*.

Segundo o lance anterior, trata-se de fazer o *jack* de nova mesa. A ordem dos *jacks* (entrada combinada) é variadissima, mas nenhuma tão corrente como esta : para as mesas de *fuga*, quando os parceiros *passam*, o *jack* de cada jogador deve ser o da primeira importancia do *ante*, isto é: botando o parceiro do *ante*, por exemplo, 5 para 10, o *jack* de fuga será de 10. Admittida esta hypothese, os *jacks* de *full-hand* ou *flush* serão o dobro, ou sejam 20 ; os *jacks* de quadra serão de 30 ; os de *straight-flush* de 40 e os de *royal-flush* serão honrados com 50. Quanto ás aberturas do jogo, após a distribuição das cartas, variam desde o *chip* (ficha menor do jogo) até á importancia total que cada jogador tiver sobre a mesa. A pratica affirma que, mesmo tendo mau jogo, nunca deve o jogador demonstrar numa fraca abertura a sua fraqueza total no momento...

Resta-nos ainda, nas derradeiras explicações do *poker*, o estudo geral do *bluff*, que é o jogo feito por quem não o tem. O bom jogador só *bluffa*, lançando á mesa apostas seguras, quando está certo da fraqueza dos parceiros. Apostas sobre apostas, fracos todos os jogos, que devem os outros fazer ? *Passar*, abandonando o lance, deixando os ganhos da mesa ao antagonista que teve a singular coragem de luctar contra a má sorte. O *bluff* tem a sua sciencia, a sua psychologia, que só a pratica do *poker* pode revelar aos iniciados. A nós, nesta alongada meia duzia de laudas, mais não compete do que aquillo que ahi fica dito, encerrando para os poucos neophytos do jogo attrahentissimo um conjunto de explicações elementares, talvez aproveitaveis.

Carlos Meira.

AUTO-EDUCAÇÃO

— Venho de levar os pequenos. Reabriram-se as aulas...

E, depois de uma curta pausa, tocada de um sorriso:

— Não podem imaginar a alegria!

— Em todo o caso, diminuirá um pouco a d'aqui de casa, que é sempre grande, quando os seus pequenos cá estão. V. Ex. não pode suppor o bem que as creanças me causam. Está claro que as creanças bem educadas...

« As de V. Ex. são um primor. Tambem o carinho com que as cuida!

Ella fitou-o, admirada.

— Mas... rigorosamente... não se póde dizer que sou eu quem as educa...

— A minha impressão era a de que sim.

— Impossivel, meu amigo! O sr. conhece as mil occupações de uma creatura de sociedade... Onde restaria algum tempo, um parenthese, nesses incontaveis nadas, que nos obrigam, nos absorvem? Infelizmente, o sr. engana-se! Um filho é um cuidado de cada instante, e a sociedade nos tira todas as possibilidades de o criarmos sob as nossas proprias vistas.

Ricardo Isaias não estava surpreso.

Sorriu um sorriso que seria de doçura, se não fosse de complacencia.

— Isso quer dizer que as creanças, hoje, se fazem homens por si mesmas. E' uma qualidade que ainda não havia surprehendido... E V. Ex. não receia as consequencias desse regime?

— Se não ha remedio...

— Talvez um pouco de sacrificio...

— O sr. parece desconhecer todos os que tenhamos feito e teremos de fazer: uma creança fica muito mais cara que um adulto, sr. Ricardo!

— Acredito. Mas, exactamente porque os homens ficam muito menos dispendiosos, essa mesma compensação podia animar a outros sacrificios.

Senhorinha Maria de Miranda Castello Branco

— Não ha como, sr. Ricardo. E é isto mesmo que nos leva a não perder tempo em cogitações. De mais a mais, ninguem dirá que as creanças fiquem abandonadas: as preceptoras bem escolhidas preenchem, perfeitamente, as nossa faltas. A dos meus pequenos é simplesmente extraordinaria!

— Talvez seja esse o maior perigo...

— Não comprehendo, sr. Ricardo!

— Digo que, por serem simplesmente extraordinarias, podem acabar sendo perigosas.

— Ainda não percebi...

— V. Ex. entenderá. E' que essas creaturas são, de facto, extraordinarias, e o são, precisamente, por estarem desempenhando um papel que não é o seu!

«Para educar é indispensavel ser mãe. Plasmar um ser humano é obra de instincto, de coração. Essas preceptoras terão habilidades, poderão fazer entes bem maneirosos e delicados. Mas o que é necessario é fazer creaturas, typos humanos. Do trabalho das mães resulta um ser moral. As preceptoras armam automatos, engendram titeres.

— O sr. torna o caso de uma transcendencia intransponivel. E' preciso, entretanto, ver sympathicamente as difficuldades que nos cercam. Eu não lhe disse que estimava não educar meus filhos: affirmei, ao contrario, que sentia não ter uma senhora de sociedade o tempo bastante... para tambem poder cuidar delles.

Ricardo Isaias viu que não devia insistir.

E, de outro lado da sala, o dr. Camargo elogiou a filha mais velha de Madame — um mimo finissimo, dezeseis primaveras, a unica que não vae mais ao collegio.

E, realmente, como pedir a uma senhora de sociedade, toda ella presa de mil nadas, que são afinal mil compromissos, o dever de separar algum tempo para educar os filhos?

MARQUEZ DE DENIS

ANNIVERSARIOS

Mario Ferreira

Os que trabalham na REVISTA DA SEMANA tiveram, na terça-feira, ensejo de felicitar o seu secretario, dr. Mario Ferreira, que nesse dia fazia annos. Na edade de Mario Ferreira, essas datas são de verdadeira festa, sobretudo quando se está em plena prosperidade e pleno triumpho na carreira que se adoptou. Tal o caso, justamente, deste joven jornalista e homem de letras, que, pelo seu talento tão robusto quão finamente temperado, pela sua vasta e brilhante illustração, pelas suas faculdades laboriosas, se tornou para a REVISTA DA SEMANA um elemento preciosissimo, do mais alto valor. E os seus titulos, nesta casa, não ficam ainda por ahi. Ha mais alguns, que lhe vêm do nobre e generoso caracter, da educação perfeita e dos dotes affectivos que lhe valeram a facilidade extrema de conquistar, em cada um dos seus companheiros, um verdadeiro amigo.

*

No dia 11 — as sras. Luiz Liberal, Brito Cunha e Francisco Goulart; as senhorinhas Leonor Telles de Almeida, Everilde Faria Mascarenhas e Catharina de Oliveira Gameiro; os drs. Arthur de Vasconcellos e Adolpho José del Vecchio; os coroneis João Baptista de Figueiredo e Cornelio Jardim; a graciosa Flavia, filha do dr. Flavio Moura.

No dia 12 — as sras. Carlos Calheiro de Alencastro, Oscar Augusto Lopes, Leopoldina Vicente Martins, José Vasco Ortigão e Patricia Hildebrando Bonoso; as senhorinhas Sylvia Rabello, Maria de Souza Nova, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Barros; o deputado Costa Rego; o dr. Aprigio dos Anjos; o commandante Augusto Fernandes de Araujo; a brilhante poetiza Gilka da Costa Machado.

No dia 13 — a sra. Odette Wandeck da Cunha Costa; as senhorinhas Stella de Moraes, Aggripina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes e Laura Krom; os drs. José Julio da Costa, Arthur de Sá Earp e o nosso presado confrade Honorio Netto Machado, redactor de *A Noite* e presidente da Associação de Chronistas Desportivos; o coronel Hyppolito Dutra da Fonseca.

No dia 14 — as sras. Gabriella Eiras, Madureira Pará, Manoel de Faria e Esperança Alves Ribeiro; as senhorinhas Luiza Francisco de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Martins, Alice Souza Gouvêa Consuelo Maria do Lago Padilha; o deputado Francisco Paoliello; os drs. Heitor da Silva Costa, Eurico Cruz e Mario Valverde; o commandante Octavio Nunes Briggs.

No dia 15 — as sras. Maria Luiza Fleiuss e Cecilia Braconnot Lage; as senhorinhas Maria Luiza da Costa Guimarães, Alexandrina de Oliveira Menezes, Elsa Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Salomita Unzer, Stella de Oliveira, Antonia Renault e Daisy Rudge; o coronel Benedicto Hyppolito, illustre director do gabinete do ministro da Fazenda; o commandante Octavio Perry.

No dia 16 — a sra. Paulo Alves Beltrão; as senhorinhas Beatriz Portella e Luciola do Rego Cabral; o professor Morales de los Rios; o senador Olegario Pinto; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

No dia 17 — as sras. Ormy Luiz Wellisch, Quinota Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhorinhas Helena Isaura Padua e Honorina Salvadora Valladão; o dr. Francisco Solano da Cunha; o professor e philologo dr. Mario Barreto.

CASAMENTOS

— a senhorinha Affonsina Abranches e o dr. Marcondes Ferraz;

— a senhorinha Altair Barreto e o dr. Mario Dias;

— a senhorinha Maria Luiza Perdigão e o dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca.

DIPLOMATICAS

E' esperado hoje pelo *Massilia* o secretario de legação João Ruy Barbosa, que virá acompanhado de sua exma. familia.

EM PETROPOLIS

Festas

Quinta-feira realisar-se-á, no Theatro Petropolis, um grandioso festival de arte, promovido por um selecto grupo de senhoras, para a creação de uma colonia agricola e escola profissional, na linda cidade serrana.

***

Organisado pelo applaudido maestro Paulo Carneiro, realisar-se-á brevemente no Theatro Capitolio, uma esplendida festa em beneficio da Escola de Musica Santa Cecilia.

Da esquerda: senhorinhas Angela, Maria e Flavia, filhas do sr. dr. Flavio Martins Penna, que se acham actualmente em Londres.

Petits-bleus

Wanda

Subi hoje. Que delicia!

Petropolis conserva o mesmo aspecto encantador de floração e perfume.

Aqui, um geranio aggressivo ostenta, na sua roupagem de macio toque, o colorido forte da purpura real... Mais adeante, entre o tufo aconchegado de hortensias surprehendo a graça entontecedora de uma camelia branca... e finalmente um bando alacre de flôres humanas.

— Quem são? indago intimamente. E no afan de reconhecel-as tomo o "Circular" rumo á estação.

Chego. E os meus olhos em extase se abrem perplexos ante a tamanha seducção d'essa colmeia em borborinho.

A polychromia diaphana dos vestidos de verão dá uma nota vibrante á linda manhã de crystal e ouro!

— Delicioso isto, heim? — diz-me o joven B. M. n'um aperto de mão que me entontece.

— Sem duvida! para aquelles que, como tu, aqui permanecem, mas não para mim, *fou papillon qui vole toujours*... em busca de novidades para o meu noticiario semanal.

— Verdade: e de que consta esse noticiario?

— Frivolidades.... Frivolidades, elegancia e muita indiscreção!

E despeço-me apressada para attender ao appello da minha gentil H. R., sempre affectuosa.

— Que saudade! exclamo.

E ella, maliciosa e bôa, pergunta-me:

— A que vens? Tocada pela canicula offegante ou realmente pelo prazer do nosso convivio?

— Ciumenta! Apenas trazida pela saudade, pela enorme saudade que sinto de uma bôa palestra, entre espiritos cultos e bons livros!

— Ah!... E trouxeste-me o promettido?"

— Sim. Versos. *Les Trophées*, de Heredia, assegurando-te umas bellas horas de extase espiritual.

— Mas como agradecer-te?

— Com a certeza da tua affeição.

E, n'um longo abraço, deixo-a atordoada ainda pela embriaguez de tanto sonho e perfume...

Logo a caminho do largo D. Affonso encontro o meu muito particular amigo barão L. D., que resoluto e grave interpella-me

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine **EU SEI TUDO** inicia em seu numero de Março a 3.a parte da importante obra

Historia da Terra e da Humanidade

ESSA 3.a PARTE INTITULA-SE

OS POVOS, SUA HISTORIA E SUA EVOLUÇÃO ATE' NOSSOS DIAS

A HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza.

Ao inicial-a, EU SEI TUDO traçou o seguinte programma, que tem sido minuciosamente executado:

« Considerar a Creação como um só todo, harmonico e indivisivel; estudal-a em seu grandioso conjuncto e em sua evolução logica, desde a cellula original até o organismo complexo e perfeito; desde a mecanica celeste, que sustenta e multiplica os astros no infinito, até o desenvolvimento physico e moral da creatura humana e o destino dos povos, tal é o proposito que estabelecemos ao iniciar esta obra. E' claro que nosso trabalho não irá além de uma modesta compilação dos conhecimentos que a sciencia tem accumulado e divulgado em obras consagradas. Mas pareceu-nos que seria util aos leitores de **EU SEI TUDO** uma exposição methodica e succinta das grandes leis que regem a Creação e dos grandes feitos praticados pelo Homem em sua marcha civilisadora; uma historia da Terra e da Humanidade, mostrando-nos a coordenação que existe entre os principios eternos da Astronomia, da Physica, da Chimica, da Electricidade e da Moral, pela ligação dos phenomenos ou movimentos materiaes com a evolução intellectual de nossa especie »

De accordo com esse programma, **EU SEI TUDO** tem publicado os diversos capitulos da HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE sobre os seguintes pontos principaes:

A ORIGEM DOS MUNDOS E NOSSA SITUAÇÃO NO INFINITO — A ORIGEM DE TODA A VIDA ATÉ A CREATURA HUMANA — A UNIDADE NO FIRMAMENTO — O SOL É UM PONTO NA VIA LACTEA — COMO SE PROVA QUE A TERRA NASCEU DO SOL — O SOL E SUA FAMILIA — COMO A TERRA CHEGOU A SER O QUE É HOJE — COMO SE COMPROVA A FORMAÇÃO DA TERRA — COMO SURGIU A VIDA NO PLANETA — COMO A TERRA SE MOVE NO ESPAÇO — A ESPANTOSA EDADE DA TERRA. COMO FORAM CREADOS OS MINERAES, OS VEGETAES, OS ANIMAES, O HOMEM.

Por ultimo, e sempre fazendo acompanhar o texto com excellentes e minuciosas gravuras, **EU SEI TUDO** publicou a 2.a parte, estudando AS RAÇAS HUMANAS. Agora vae ter inicio a 3.a parte:

Os Povos, sua historia e sua evolução até nossos dias.

No mez de Março começa o 1.° capitulo:

O POVO ISRAELITA. SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROGRESSO HUMANO.

Recepção na elegante «Villa Kyrial», offerecida pelo sr. dr. Freitas Valle ao illustre escriptor sr. Elysio de Carvalho, durante a sua recente permanencia em S. Paulo.

— Então menina, ouvi murmurar qualquer cousa...

«Ouço dizer que andas agora a espicaçar os corações alheios com a ironia de tua penna? Cuidado! aos velhos como eu a berlinda é prohibida.

— Oh! senhor barão, jámais pensei em tamanha ousadia! Peço permissão somente para assegurar-lhe o meu mais profundo respeito e admiração!

— Maldosinha! Vê lá se devassas os meus segredos... Nada de allusões ás minhas fugidas á *Cremerie*...

Sorri gostosamente, sorri contente, minha Wanda, emquanto sentia poisados levemente os seus labios sobre a minha mão enluvada.

Separámo-nos. A' noute estive no Palace-Hotel, onde ouvi excellente musica e melhor litteratura.

Com essa braçada de cravos, toda a ternura da tua

VERA D'ALBA

CARNET

« Meu caro amigo

Foi o *salero* esfusiante de uma hespanhola que me impelliu a fallar-lhe pela terceira vez em Carnaval: era a sra. L. de A. Furtado.

Entre tantas e tão lindas fantasias como destacar esta ou aquella?

Nos salões e nas ruas a quantidade era enorme e a belleza estonteante!

Vi Dinorah Veiga, formosissima; Amelia Cristofaro, respeitavel marqueza, contraste frizante com o seu sorriso brejeiro; a senhorinha Autran Graça, o *biscuit* japonez que encantou o salão do C. R. Botafogo; a Marieta Castro Araujo, a graça personificada; Aydil e Regina Cintra, Jussára Dantas Pimentel, *pierrettes* modernas, chics; Carmen Roxo, linda como sempre; as senhorinhas Coelho Netto, interessantissimas; a sra. Telles de Menezes, *Carmen*; a sra. Nilo Goulart, uma formossisima oriental; a galante Gilda Risoleta Bandeira, 1830; a senhorinha Nair Rapozo, a sra. Justino Paixão; a senhorinha Biela Julien, principe indiano; e tantas e tantas outras que eu me julguei n'um grande sonho, lindo como o mais lindo que já teve esta sua constante

MARIA EUGENIA

CONFERENCIAS

Com grande concorrencia está se realisando, na Cathedral Metropolitana, ás quintas-feiras e aos domingos, á noite, a série de conferencias quaresmaes feitas pelo brilhante orador sacro conego Benedicto Marinho, sobre *Os deveres da Fé*.

M. DE D.

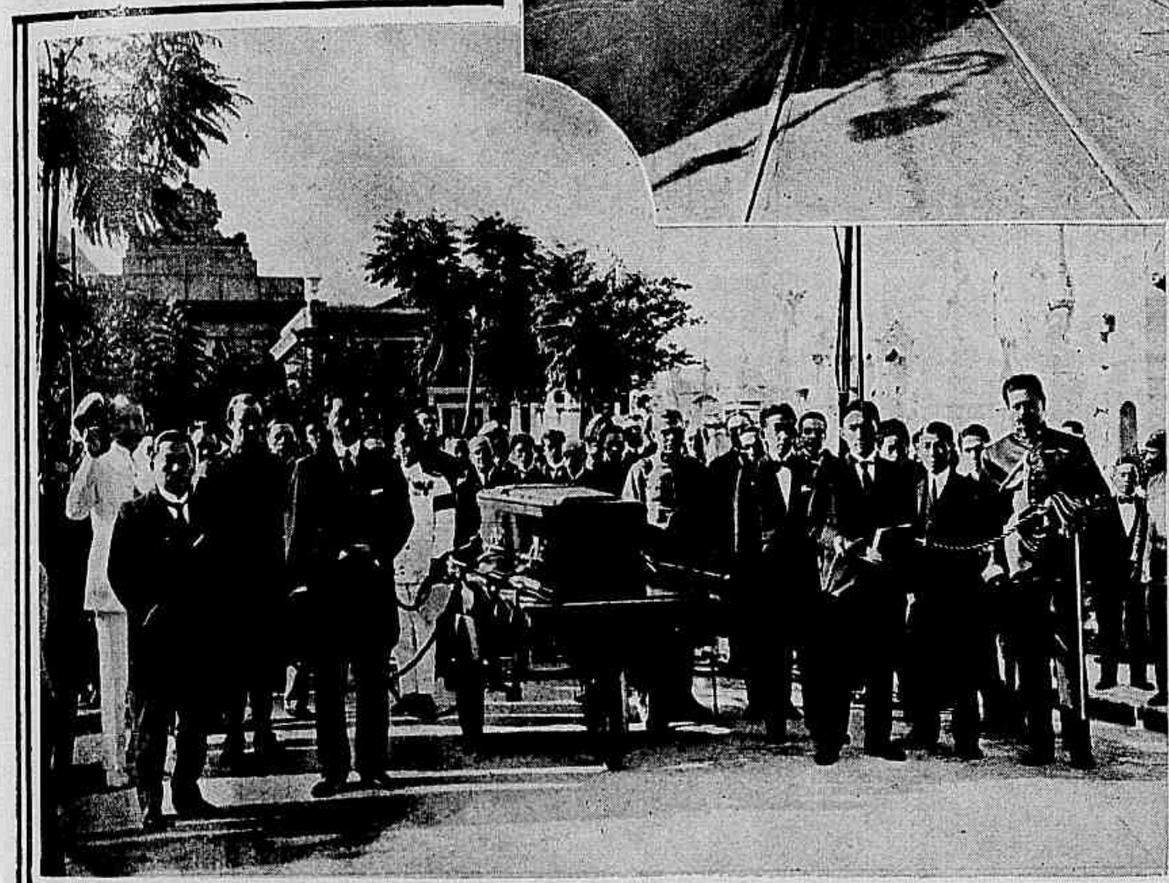
UMA TRADIÇÃO QUE REVIVE A CASA PAULINO GOMES

O nome do sr. Paulino Gomes, perfumista, entra nas tradições do Rio *smart*. Installando nesta cidade varias perfumarias elegantes, foi este homem de gosto um dos primeiros a trazer-nos as essencias quintessenciadas do modernismo, levadas do Oriente para os grandes centros da elegancia européa. O apreciado perfumista, que tanta sympathia angariou nas rodas mundanas da cidade, reabriu ha pouco, com o habitual apuro de montagem, a sua antiga e concorrida perfumaria. Vêem-se nestas gravuras dois aspectos da inauguração da nova Casa Paulino Gomes, installada á rua Rodrigo Silva n. 34. E' uma tradição do Rio elegante que revive auspiciosamente.

Os funeraes do capitão TADASKI TAKAOKA

Transcorreram com a maior solemnidade os funeraes do capitão Tadaski Takaoka, addido militar á legação japoneza junto ao nosso governo, recentemente fallecido no Rio de Janeiro.

Ao alto: o desfile do cortejo funebre, sahindo da legação; em baixo: dois aspectos do enterramento do illustre official japonez no cemiterio de S. João Baptista.



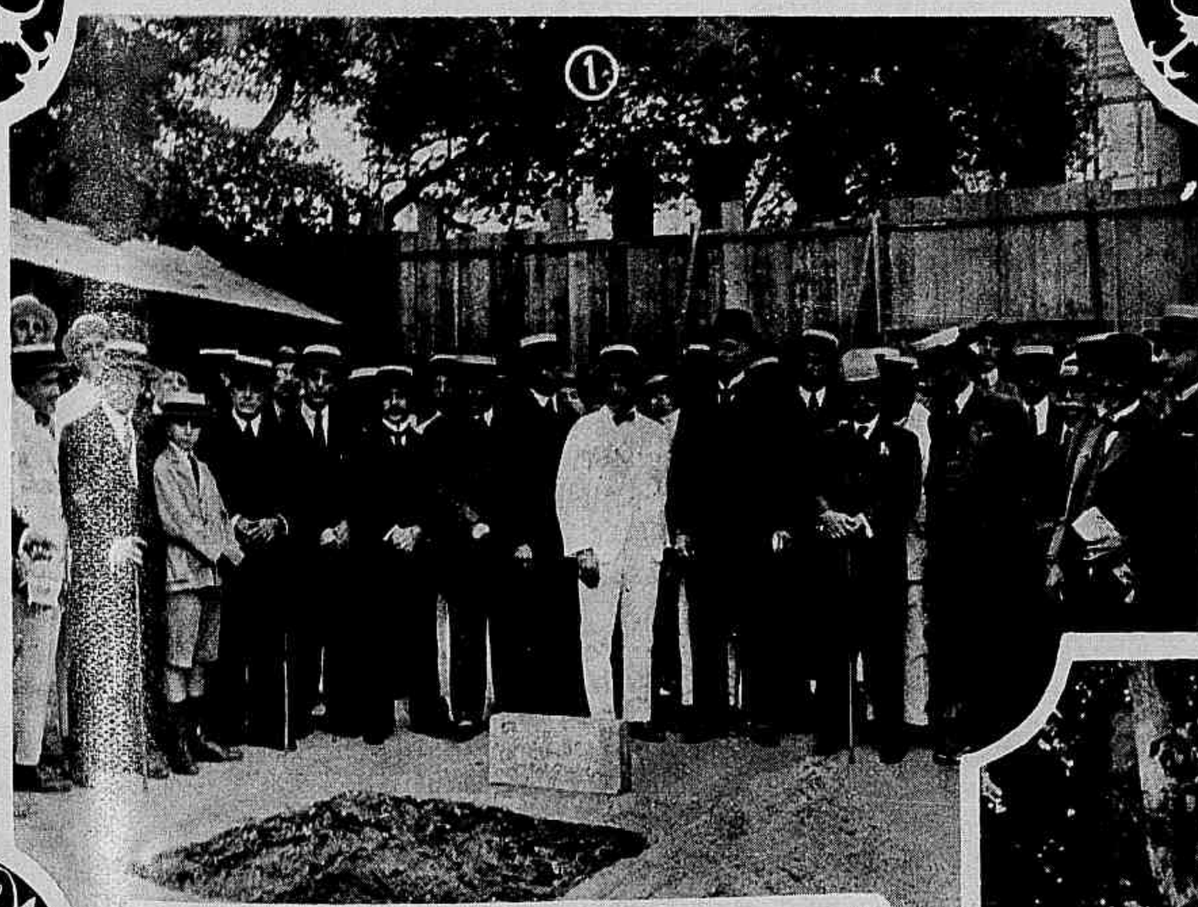
Exposição do Centenario

Os futuros pavilhões de PORTUGAL e da BELGICA

Os srs. embaixadores de Portugal e da Belgica presidiram ao lançamento das pedras fundamentaes dos pavilhões que representarão os respectivos paizes na proxima Exposição Commemorativa da Independencia do Brasil.

1 — O sr. embaixador de Portugal e altas autoridades brasileiras, ao bater-se a primeira pedra do pavilhão portuguez.
2 e 3 — Aspecto da ceremonia com que o sr. embaixador da Belgica commemorou a pedra fundamental do pavilhão belga.

A. L.



O Passaro triste

SEMANAS, mezes inteiros, haviam passado, desde a installação do explorador de ouro, João Darbiére, no valle da Aguia. Outros garimpeiros, seus irmãos de jornada, tinham visto a fortuna sorrir-lhes, mas elle viera na phalange dos azarentos. Apezar dos seus esforços, do seu ardor infatigavel, da sua perseverança no trabalho, não lhe fôra possivel descobrir o menor veio do metal cobiçado, e as suas economias exgotavam-se lentamente. Ainda por cima, a sua mulher, a sua pobre Magdalena, minada pelas febres contrahidas na Floresta Negra, definhava de dia para dia, com as bochechas macillentas e flacidas de inchação.

Todas as manhãs, deixando a querida companheira sob a fiel vigilancia do criado chinez, Darbiere partia para o trabalho exhaustivo, á procura de algum filão precioso, ansiosamente desejado. Com o espirito obcecado pela ambição do ouro, elle nunca desesperava dessa pesquiza constante, que lhe absorvia todos os sentimentos na illusão de problematica opulencia vindoura.

Certa vez, ao crepusculo, voltando do trabalho, João Darbiére ficou espantado por não ver a sua querida enferma esperal-o á florida porta do bungalow, como habitualmente fazia. Assaltado por amargos presentimentos, galgou a escada em dois saltos. Ao fundo da sala, coberta pelo cortinado de tela, Magdalena estava morta. Muito branca, serena como quem dormisse, jazia immovel no leito humilde e estreito. De joelhos, junto á cama, o criado chinez chorava silenciosamente, sem soluços, apenas com dois fios de lagrimas a correrem-lhe pelas faces.

Durante a noite, através de todo o dia seguinte, o explorador de ouro quedou prostrado na sua dôr lancinante, recusando quantos alimentos lhe offerecia o dedicado Li-Tsáo. Só á tardinha, ante a redobrada insistencia do servo, consentiu em beber desesperadamente dois ou tres goles de gin, que acompanhou de meia duzia de bananas.

— Patrão! disse-lhe então o chinez, é preciso amortalhar a pobre morta...

— Sim, repetiu machinalmente o garimpeiro, é preciso amortalhar a pobre morta!

— Já pensei nisso, continuou Li-Tsáo, e preparei o caixão hoje, pela manhã....

— Preparaste um caixão, meu querido Tsáo?

— Sim, patrão; deixei-o á porta...

— Traze-o para cá. Vamos amortalhar Magdalena.

O chinez voltou momentos depois, trazendo nos braços o singello caixão funerario, feito de madeiras aromaticas.

João Darbiere vestiu a morta com a sua roupa mais linda, que tão bonita a fazia outr'ora, e amortalhou-a no

...ella costumava esperal-o á porta florida do bungalow.

caixão modesto, fechado piedosamente por Li-Tsáo. Carregando a lanterna e uma enxada, o infeliz garimpeiro, acompanhado pelo criado fiel que transportava, com a ajuda de um indigena, o corpo da sua companheira morta, dirigiu-se para a orla verde do bosque, parando sob uma gigantesca iron bark tree (*arvore de casca de ferro*), cercada pela sua copa negra e ramalhuda, e cujas raizes, segundo é crença entre os exploradores de ouro, costumam mergulhar em ricas jazidas auriferas.

Assentando na terra a lanterna vacillante, João Darbiére começou a escavar a funebre cóva que, de então por deante, guardaria para sempre a sua unica felicidade, a sua querida companheira. O chinez e o indigena haviam deposto á beira do tumulo o caixão funerario, e escutavam, profundamente absortos, cantar numa arvore proxima o bu-taa-la, o passaro triste, rouxinol da Australia. Cantando assim, dentro da noite, o passaro entoava notas tão emocionantes, tão lamentosas, tão cheias de suavidade que o proprio João Darbiére suspendeu a sua dolorosa tarefa e ficou a escutal-o extaticamente, imaginando que a alma da sua querida Magdalena, transportada nas melodias de um outro mundo, vinha testemunhar-lhe d'aquella maneira tão carinhosa a irreparavel tristeza da separação.

Apenas o passaro deixou de cantar, João Darbiére continuou a escavar desesperadamente a cóva. Queria-a funda, muito funda, para que a sua pobre morta não fosse desenterrada pelos animaes ferozes.

Batendo a enxada nos terrenos calcareos, deteve-se de subito naquelle angustiado trabalho. A' tremula claridade da lanterna, que vasquejava á beira do tumulo, distinguira nitidamente um enorme bloco de quartzo aurifero: ergueu-o á luz e, tendo-lhe raspado a casca com as unhas, constatou que era ouro puro e que, desde alguns minutos, afundava a enxada no precioso metal.

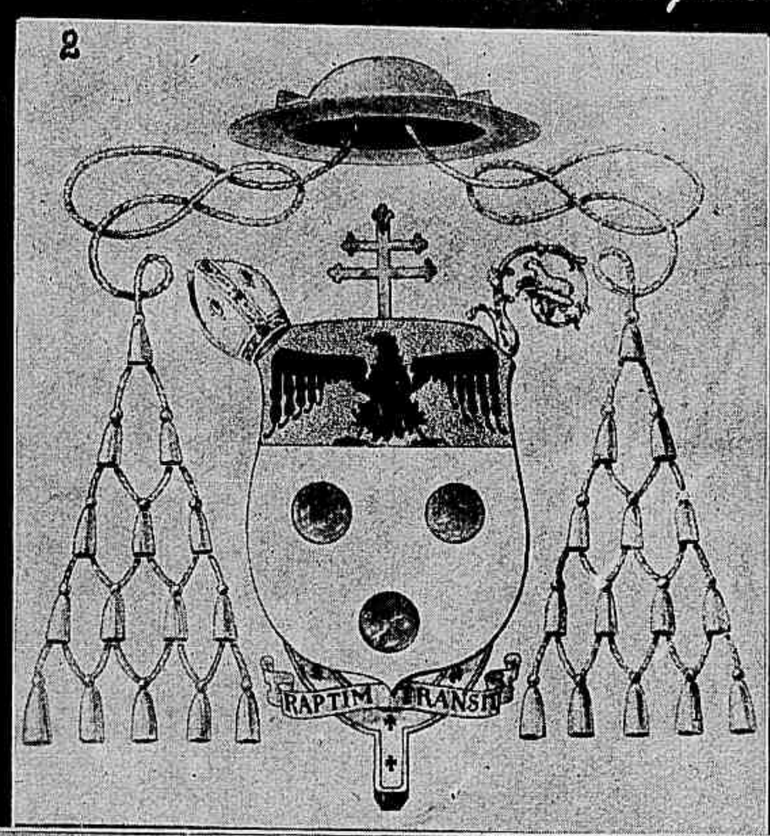
Esta descoberta abstrahiu por instantes o torturado pensamento do garimpeiro. Deveria elle acceitar os dons que lhe offerecia a fatalidade, ali, precisamente no tumulo de sua mulher? Deixou logo taes cogitações, justificando-se intimamente. Ninguem se apercebera do achado. Ninguem saberia que, debaixo da arvore lendaria, havia uma jazida de minerio aurifero. O segredo ficaria encerrado na sepultura. Só elle o conhecia; mas, agora, era-lhe indifferente esta ventura tão longamente ambicionada. Ajudado pelos servos, João Darbiére collocou na cova o pobre caixão da mulher, recobriu-o de terra, espargiu de redor algumas flores silvestres e, depois de haver alli erguido uma singella cruz de madeira, deixou para sempre aquella região maldita, onde viera procurar em vão a felicidade e onde deixara afinal toda a sua alegria e todo o seu amôr, enterrados numa sepultura de ouro.

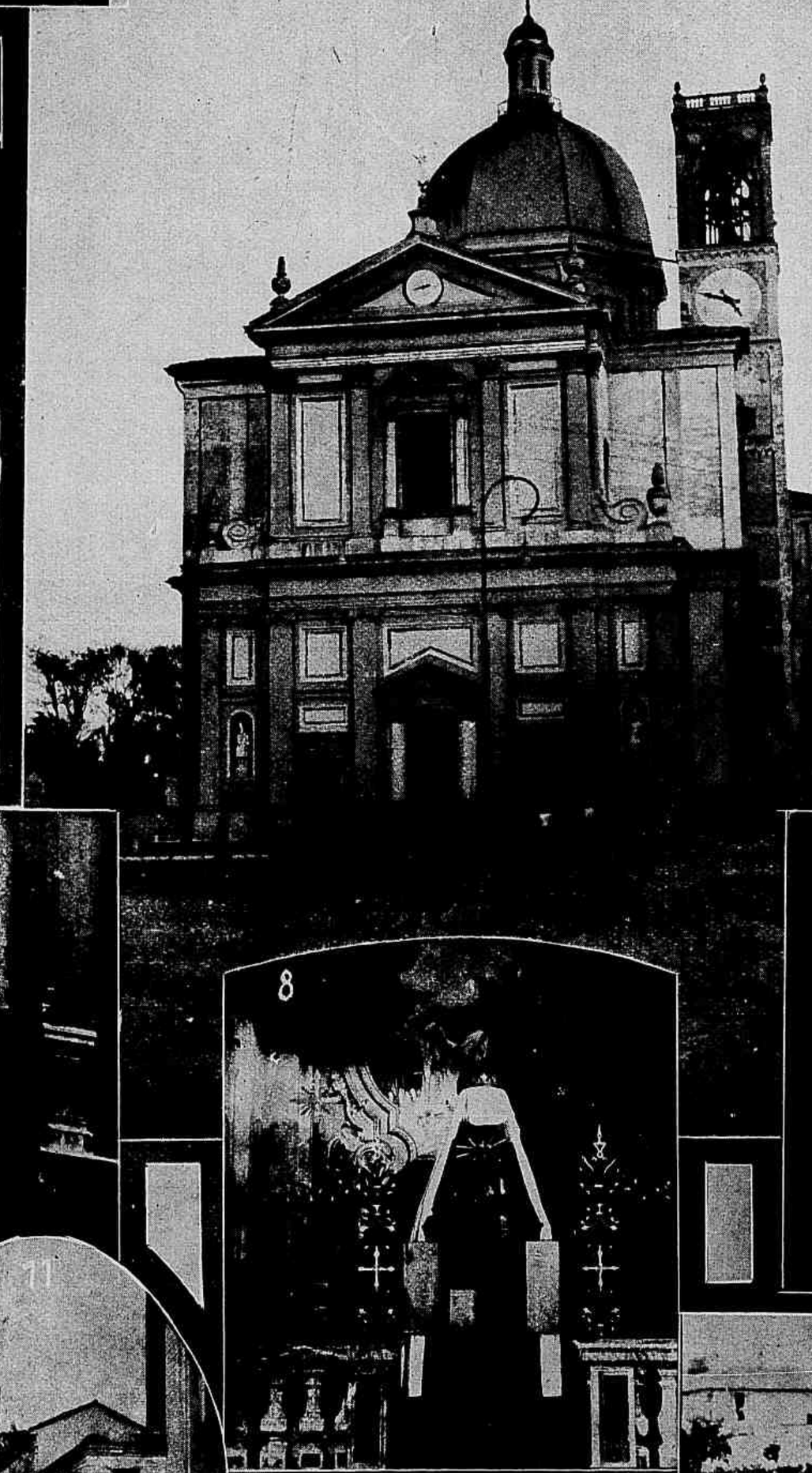
GUY PÉRON

Como os tempos mudam!...

OS TRES MOSQUITEIROS

PIO XI *Aspectos ineditos da eleição do novo Papa*

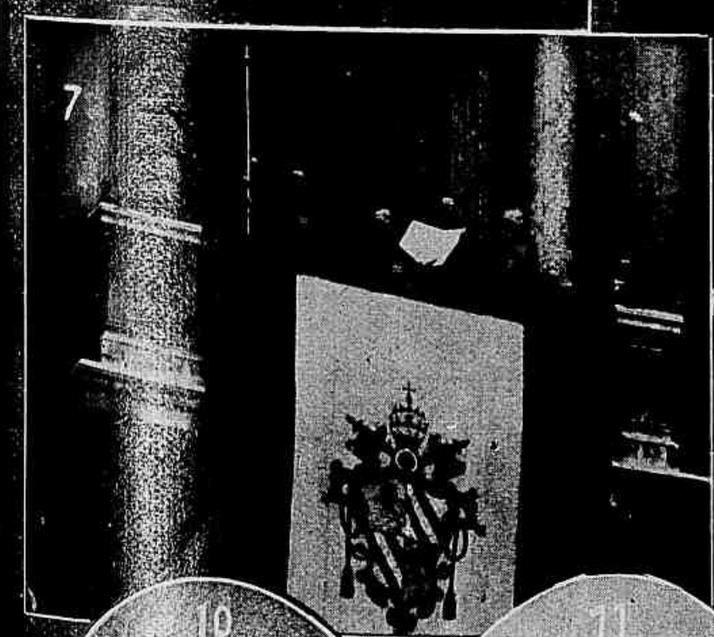


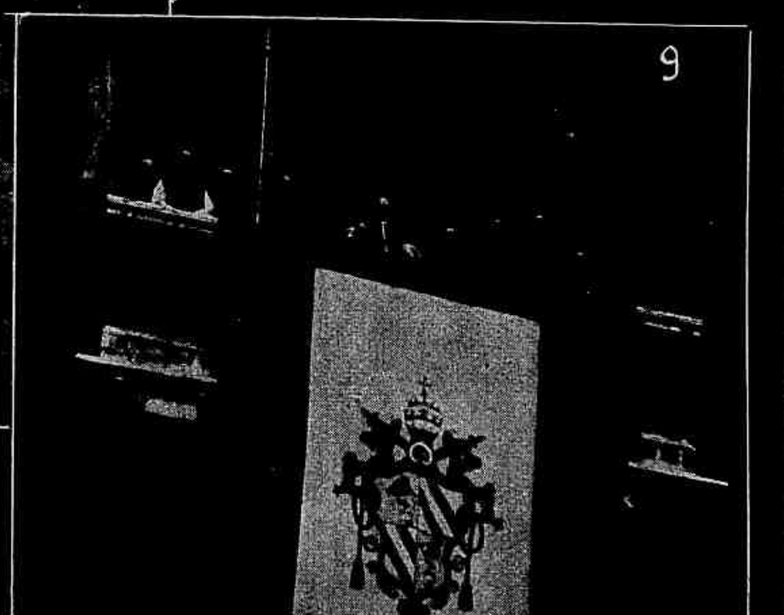


1—O cardeal Achile Ratti celebrando na cathedral de Milão as exequias de Bento XV. 2—O brazão pontificio de Pio XI, no seculo Achile Ratti, assignado pela expressão RAPTIM TRANSIT (passa rapidamente). 3—O cardeal Ratti numa photographia recente, tendo á esquerda o seu irmão Fermo.

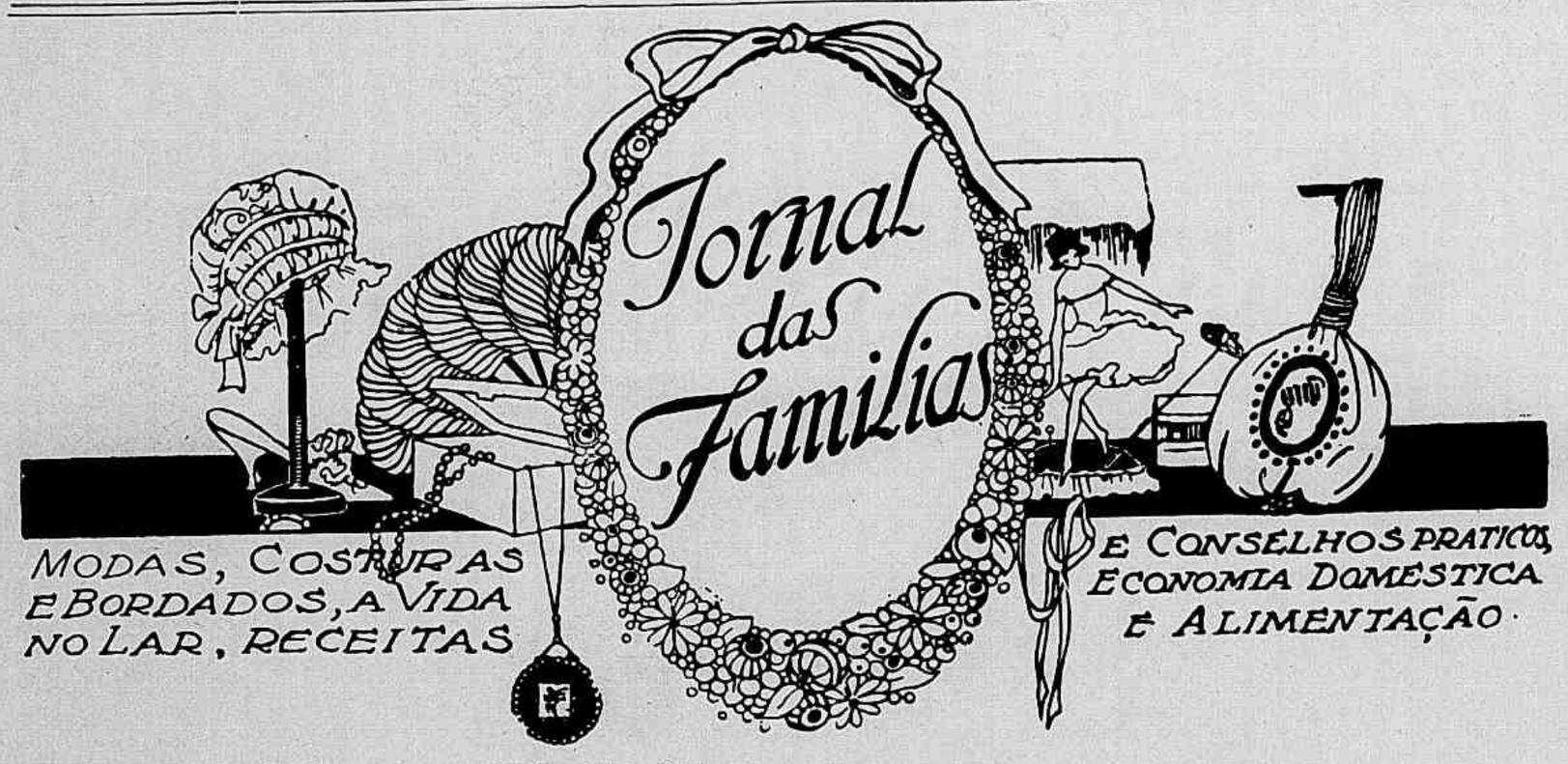
11—A modesta casa de Desio onde, em 30 de Maio de 1857, nasceu Achile Ratti. 12—O cardeal Ratti partindo para o Conclave que o sagrou chefe supremo da Igreja.

(Photos da STAMPA ESFERA, especiaes para a REVISTA DA SEMANA)





4 e 6—Os paes do novo Papa, ambos fallecidos. 5—A igreja de Desio, terra natal de Pio XI, embandeirada após a eleição de Achile Ratti para o supremo cargo da religião catholica. 7—Depois de eleito o Papa, o cardeal Bisleti pronuncia as palavras sacramentaes: HABEMUS PONTIFICEM PIUM XI. 8—A pia baptismal da igreja de Desio, onde foi baptisado o novo Papa. 9—Sua Santidade Pio XI, cercado da Côrte Pontificia, abençôa pela primeira vez, como Papa, a multidão agglomerada na Praça de S. Pedro. 10—O novo Pontifice aos 22 annos, quando apenas era doutor em theologia.



O maior sortimento de SEDAS a preços de fabrica.
CASA ALTILIO
GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR
Rua Assembléa, 111

CONSELHOS SOCIAES

EDUCAÇÃO CASEIRA

Parece-nos superfluo demonstrar aqui a utilidade da hygiene; ninguem pensa em combatel-a hoje, em presença das multiplas causas de deperecimento que nos atacam e que só a hygiene combate com successo.

Mais efficaz seguramente que a medicina curativa, porque sempre é mais facil prevenir as doenças do que cural-as, a hygiene é, no entanto, mais accessivel que a arte medica ao commum dos mortaes, e não é necessario fazer longos e sabios estudos para comprehender os preceitos essenciaes e applical-os com intelligencia.

Nós não imporemos portanto ás nossas filhas uma tarefa fóra das suas aptidões e acima de suas forças ensinando-lhes a hygiene. E que luzes, que concurso precioso lhes trará, mais tarde, na vida este util saber!

Como mães de familia, como donas de casa, não terão ellas de vigiar e cuidar não somente da sua propria saude como da de seus filhos e, em graos diversos, da de todos os parentes, amigos e servidores que vivem em seu lar?

Algumas noções de medicina e de pharmacia domestica não são menos uteis á mãe de familia, não para a dispensar de chamar o medico, mas para lhe fazer melhor comprehender, ao contrario, a necessidade de sua intervenção, para ajudal-a a bem executar suas prescripções, a observar seus effeitos, a preparar se fôr preciso certos remedios e a rodear os doentes de cuidados tão intelligentes quanto affectuosos.

Ellas lhe permittirão tambem, em certos accidentes, em certos casos urgentes, tomarem algumas disposições immediatas e applicarem os primeiros remedios.

Com certeza, quasi todos as mulheres tem a instinctiva noção e o gosto innato d'este papel bemfazejo, ao qual nós as queremos preparar; mas, por falta de conhecimentos precisos, ellas ficam muitas vezes escravas de uma quantidade de preconceitos contrarios ás verdadeiras prescripções de hygiene e, com as melhores intenções do mundo, ellas podem ir contra o fim que ellas se propunham e commetterem irreparaveis erros.

E depois, em certos casos, o sentimento de sua ignorancia as paralysa, as faz perder a cabeça. Em presença de um accidente, ellas perdem a calma e não servem para nada, quando ellas não atrapalham com sua agitação as pessoas capazes de remediar o mal.

O ensino deve ser ao mesmo tempo pratico e theorico.

Ha um grande numero de prescripções hygienicas cuja observação deve passar a estado de habito para produzir seus effeitos bemfazejos: taes como as que dizem respeito á toilette, ás refeições, ao trabalho, ao repouso, etc. No interesse immediato da creança, tanto como sob o ponto de vista da educação caseira é necessario familiarisar-se o mais cedo possivel com essas prescripções por uma pratica attenta e assidua.

AS ESTOUVADAS

Quando não se tem cabeça, como fazer para adquiril-a? E' ás vezes, por um processo muito simples que se chega a soluções em apparencia as mais difficeis. Não seria melhor empregar o methodo geralmente usado para remediar as nossas enfermidades e amparar as nossas difficuldades diversas, compensar tudo o que nos falta no moral como no physico? Quando a saude, a fortuna, a sciencia ou a experiencia nos faltam, que fazemos nós? Procuramos saber primeiro de onde vem o mal, qual é a causa da nossa doença, da nossa ruina, da nossa ignorancia e, em seguida, como destruir essa causa. Depois, tendo achado o remedio salutar, o trabalho ou a economia necessaria, o estudo, o professor, o meio capaz de nos abrir o espirito, não nos resta mais do que usar conscienciosamente d'esses recursos.

Deve-se portanto procurar em primeiro lugar de onde vem o nosso estouvamento, porque elle pode ter causas muito diversas.

A maior parte das vezes não se tem cabeça por preguiça simplesmente, porque ella pesa muito sobre os hombros, esta pequena caixa onde nós guardamos tudo o que é util a nós e aos outros; porque se gosta muito mais de deixar a sua mãe, a seu marido, aos seus amigos, esta reserva incommodativa, e ir pelo mundo a fóra, descuidada e leve, confessando gentilmente: eu não tenho cabeça!

Começae por sacudir essa preguiça. Verificae mesmo se esse miolo é tão reduzido

Moda Infantil

N. 1 — Vestido em crepe de Chine, guarnecido com pontos abertos e uma grande flôr na cintura.

N. 2 — Vestido em linho azul guarnecido com linho branco e corôas de rosas vermelhas bordadas em volta das rodellas de linho branco.

N. 3 — Vestidinho em *crêpon* verde escuro, bordado com bolinhas de seda vermelha; viezes de seda vermelha.

Salutina
Salutina
(COMPRIMIDOS)
O maior inimigo da dôr.
NA
GRIPPE
e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.
Infallivel nas NEVRALGIAS e ENXAQUECAS.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
DEPOSITOS:
LABORATORIO PHARMACEUTICO
QUINTINO PINHEIRO & C.
RUA SÃO JANUARIO, 188
A. GESTEIRA & C.
RUA GONÇALVES DIAS, 59

V. Ex.ª tão moça já tem cabellos brancos?!
USE A
Mistura HENESTRIS
a base de flor de Henné liquida
Completamente inoffensiva e absolutamente efficaz, para tingir os cabellos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. A mistura Henestris é preparada conforme as exigencias da Hygiene de França que só admitte o *Henné* como base de tintura para cabello, por ser o unico ingrediente inoffensivo.
A applicação é facil e rapida. O effeito instantaneo e não mancha a pelle.
Vende-se na CASA CIRIO
e nas outras boas perfumarias a 12$000.
Remette-se pelo correio, enviando 14$000 em carta registrada ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor 148-sobrado - Rio.
ONDULAÇÃO PERMANENTE
garantida por seis mezes, feita com apparelho electrico pelo especialista recemchegado de Paris, coiffeur
ANTOINE OUVIDOR 148 - sobr. Tel. Norte 5066.
(Salão Naval-Entrada pela Casa Alexandre)
AGENCIA AUSTRAL

SAPATOS
MODELO EM PELLICA ENVERNIZADA
em cores. Preço, 48$000
Pelo correio mais 2$000.
Calçados de Luxo
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS SOB MEDIDAS
Casa da Onça
RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610
A. TEIXEIRA DE ANDRADE

POMADA RENY
A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA
Usada em todos os institutos de França
Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.
RENY é a unica de effeitos seguros.
Pote 4$000 — Pelo correio 5$000
DEPIL
E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle.
DEPIL, é infallivel.
Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.
VIDRO PEQUENO 5$ E GRANDE 10$: PELO CORREIO 6$500 E 12$000.
PÓ DE ARROZ RENY
Adherente e perfumado. Caixa 2$500—Pelo correio 3$500.
Loção Reny
Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.
Vidro 5$500, pelo correio 8$000.
MAGALHÃES & LOBO — Senador Furtado 48

ou tão ausente que procurando-o bem não podesse ser encontrado.

Mas muitas estouvadas são descuidadas só para um certo numero de coisas e offerecem, a esse respeito, casos pathologicos muito surprehendentes.

Quantas mocinhas ha cuja pobre memoria não póde guardar um nome, um endereço, uma data, um numero, que esquecem com a maior facilidade uma recommendação importante de seus paes, o pagamento de uma conta, a hora do remedio de um doente, emfim, tudo que diz respeito aos outros?

Pois bem: a sua cabeça não está sempre ausente. Não ha perigo de que ella esqueça um chá, uma festinha, um baile, e quando ella sair nenhum alfinete faltará na sua toilette. O seu olhar languido se avivará para vigiar o que se passa em volta de si; o seu ouvido preguiçoso será attento para surprehender um elogio ou um convite dirigido a uma outra; a sua memoria registrará os cumprimentos recebidos, lisonjeiros ao seu amor proprio, ou os esquecimentos melindrando a sua susceptibilidade. Ella terá n'uma ordem perfeita o deve e haver das civilidades. Esta moça, sem miolo em casa, como mundana terá uma cabeça forte.

N'uma outra se produzirá o phenomeno opposto. Tem uma excellente cabeça, vasta, solida, cheia até o atravancamento, mas na qual a sua proprietaria começou por fazer lugar ao que lhe agradava, descuidando de guardar lugar para o util e o indispensavel. De seus gostos litterarios é que lhe vem todo o mal. A apaixonar-se por uma theoria, a exaltar-se por um poema ou uma obra de arte, a afundar-se n'uma leitura ou n'uma pesquiza, ella perde de vista todo o resto, vôa nas regiões ethereas, deixando os vulgares mortaes arranjarem-se como puderem. Ella não tem cabeça para essas minuciosidades vulgares!

Esta superabundancia de um lado, occasionando lacunas do outro lado, é um effeito natural e muito justificado em algumas organisações particulares. Em um grande artista, n'um grande escriptor, as distracções são admittidas, e não se procurará cural-o. Seria um crime cortar a inspiração para lembrar uma minuciosidade insignificante da vida de que um outro se pode encarregar, emquanto que ningeum poderá substituil-o na sua obra gloriosa. Muitas vezes elle ficará, no ponto de vista pratico, uma creança: creança sublime que o commum dos homens invejará.

Mas esses genios são excepções e o estouvamento é em geral uma forma de egoismo. Para corrigir as creanças d'esse defeito, não ha senão um systema: constrangel-as a não esquecer certas coisas, ajudando-as por todos os meios — notas, cadernetas — e recorrendo até aos castigos energicos, tomando sobre o seu tempo, sobre o seu cansaço para reparar as omissões feitas, sem nunca admittir, como desculpa valida, o seu estouvamento.

ULTIMOS MODELOS PARA A NOITE

N. 1—Vestido em *lamé* verde e ouro, com mangas de filó verde formando cauda.

N. 2—Vestido em setim macio *geranium*, gua necido com bordado de fio de prata. Cachos de uva de prata na cintura.

N. 3—Vestido em chamalote indiano *dragée*. Renda de prata formando cauda.

N. 4—Vestido de veludo preto, tunica bordada de vidrilhos pretos, vermelhos e de aço; grande franja de seda preta.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

USEMOS AS PANELLAS DE NICKEL

De todos os materiaes empregados para os utensilios de cozinha o mais recommendado é o nickel. E' esta a opinião de sabios como Lehman, Biche, etc.

Sem duvida os alimentos preparados nas vasilhas de nickel terão uma minima parte de nickel, mas isso em nada pode prejudicar. Uma pessoa não poderá absorver senão 2 milligrammas por kilo de seu peso. Como uma tal dose poderia prejudicar, quando um cão ou um gato pode, durante 100 ou mesmo 200 dias seguidos, absorver até 6 e 10 milligrammas de nickel por kilogramma de seu peso, e isso sem ter apresentado, durante a sua vida, nenhum symptoma morbido, sem ter depois da morte offerecido na autopsia a menor lesão imputavel a um envenenamento pelo nickel?

MENU PARA A QUARESMA

OVOS COM MOLHO BRANCO
ARROZ

ABOBORA D'AGUA RECHEIADA COM CAMARÕES

FILETES DE BACALHAU
PIRÃO DE BATATAS

BOM BOCADO

OVOS COM MOLHO BRANCO

Prepara-se o môlho com um copo de leite, uma colher de manteiga, duas colheres de maizena e uma pitada de sal.

Faz-se um escaldado de ovos da seguinte maneira. Põe-se n'uma panella um pouco de manteiga ou de banha e n'ella se refogam rodellas de cebollas e alguns tomates. Logo que tiverem tomado uma côr

A Casa Stephan

é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE **MEIAS** DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

CHÁ RIDGWAYS

De excellencia constante desde o anno 1836.

Em todas as casas principaes.

Encommendas com

E. W. YOULE **RUA DOM GERARDO, 49** RIO DE JANEIRO

A **CASA DOL** recebe de Paris, por todos os vapores, os mais lindos modelos em chapeos e vestidos para meninas de todas as idades. Preços modicos. Enxovaes para Baptisados e recem-nascidos.

TEL. N 271.

RUA OUVIDOR, 129

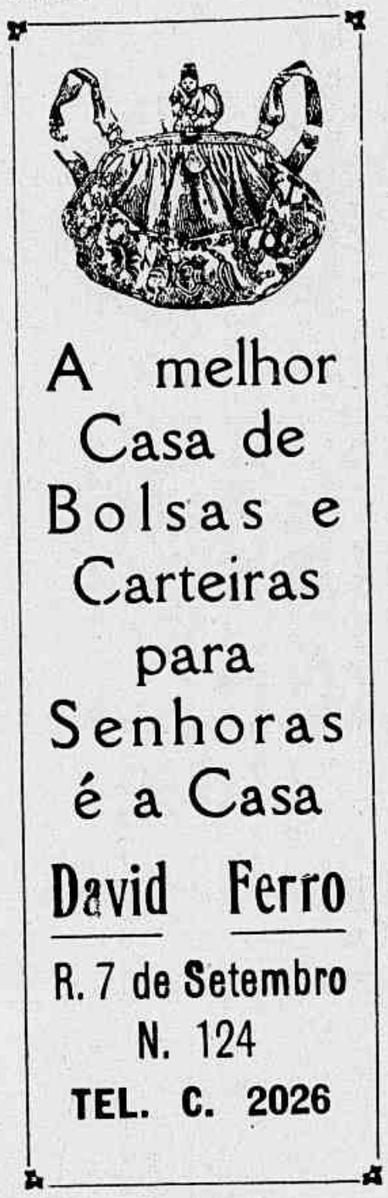
SEGUNDO A OPINIÃO UNANIME

de pessoas de alta competencia no assumpto, o Odol corresponde actualmente, mais do que qualquer outro preparado, a todas as exigencias formaes da hygiene e deve portanto ser considerado como o melhor dos dentifricios conhecidos presentemente.

O CONTRATOSSE
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

cio sob o nome de Extracto de Saturno.

Este signal da morte real pode ser constatada no fim do primeiro dia depois da morte.



A melhor Casa de Bolsas e Carteiras para Senhoras é a Casa

David Ferro

R. 7 de Setembro N. 124

TEL. C. 2026

em volta d'ella, uma irritação inevitavel. Se a pelle não funcciona bem, a circulação capillar se resente, congestões locaes apparecem nos pontos mais attingidos, no nariz, nas faces, e é por esta razão que se vê tantas vezes a vermelhidão succeder ás erupções de espinhas.

E' preciso, portanto, quando ha espinhas, limpar e desinfectar as glandulas sebaceas, activar o seu funccionamento e ajudal-as a esvasiar o conteudo.

Como conseguil-o? Pela inotherapia.

Todo o mundo sabe que uma corrente electrica atravessando a pelle dá lugar, pela dissolução do chlorureto de sodio contido normalmente nos nossos tecidos, á formação da soda. Esta soda, natural lixivia, limpa a pelle e desearrega as glandulas sebaceas.

No fim de algumas applicações electricas, a materia gordurosa d'essas glandulas é disso vida e expellida para fóra e tem-se a agradavel surpreza de constatar o desapparecimento magico das espinhas e dos cravos.

Não será mais preciso extrahir á força esses pontos pretos nem usar essas substancias irritantes: uma corrente electrica basta amplamente a essa tarefa.

Eis, portanto um meio pratico para se livrarem das espinhas, dos cravos e da seborrhéa gordurosa, que tantos desgostos e tormentos dão ás moças faceiras.

Nenhum bem sem mal, nenhum prazer sem mistura.

LA FONTAINE

Dedicando preferente attenção ao aperfeiçoamento da cutis e cuidando de usar diariamente o

Pó de Arroz Mendel

com o fim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave e de protegel-a contra a acção dos agentes atmosphericos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo, pois que o seu rosto ostentará as caracteristicas de uma juventude e belleza permanentes.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possue uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr; "Chair" (carne) indicado para as louras; e, "Rachel" (crême) especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Preço da caixa 4$500.

ATTENÇÃO: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessôa que recorte este aviso e que o envie com endereço e um sello de 500 réis para registro ou a quem procurar pessoalmente na Agencia.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

MENDEL & CIA.

alourada as cebolas, despeja-se por cima uma bôa porção d'agua fervendo, uma pitada de sal e uns galhinhos de salsa e de cebola verde, e n'essa agua partem-se os ovos.

Logo que os ovos estiverem cozidos tiram-se com uma escumadeira, juntamente com os temperos e arrumam-se n'uma travessa; sobre elles despeja-se o môlho e por cima uma camada de queijo ralado.

ABOBORA D'AGUA RECHEIADA COM CAMARÕES

Tira-se a casca da abobora com uma faca afiada; vae ao fogo cozinhar n'agua e, depois de algumas fervuras com sal, tira-se do fogo para esfriar. Não convem deixar amollecer demais.

Quando fria, recheia-se com camarões picados, refogados em cebolas, tomates, manteiga e azeitonas; na occasião de encher a abobora, por um dos lados, põe-se tambem rodellas de ovos cozidos, salsa verde, cebolinha picada e tapa-se ou fecha-se o buraco com o pedaço da mesma abobora ou com um pedaço de ponta de pão amollecido n'agua.

Vae ao forno para assar com fatias muito finas de toucinho por cima.

FILETES DE BACALHAU

Parte-se o bacalhau depois de cozido em filetes, molham-se em ovo batido e frigem-se em bom azeite; depois faz-se um refogado com azeite, cebola picada, salsa, uma pitada de pimenta e algumas colheres de agua; quando tenha fervido um pouco, tempera-se de sal e engrossa-se o môlho com gemmas de ovos batidas com vinagre, que se põe por cima do bacalhau, e salsa picada crúa.

BOM-BOCADO

Meio copo d'agua; 14 colheres de assucar; 8 colheres de queijo ralado, 1 colher de manteiga lavada. Mistura-se bem e junta-se meia chicara de côco ralado, 12 gemmas, 8 claras batidas. Passa-se por uma peneira grossa a massa toda, deixando de parte o bagaço grosso. Deixa-se a massa descançar uma hora ou mais e assa-se em forminhas untadas com manteiga.

ALMOFADAS BORDADAS E COM APPLICAÇÕES

A primeira em seda cor de cinza. A cegonha bordada com seda branca e preta, os desenhos em seda verde.

A segunda em seda azul acinzentada. Os morcegos em veludo preto com pontos de seda branca, a lua em seda branca.

UM MEIO SIMPLES DE VERIFICAR SE A MORTE É REAL

Além da putrefacção e da mancha verde abdominal, um outro signal da morte real é o seguinte:

Depois da morte, gazes (hydrogenio sulfureo e sulphydrato de ammoniaco) se formam rapidamente e em abundancia, nos pulmões especialmente, de onde elles saem pelas fossas nasaes.

A presença d'esses gazes é um signal da morte. Essa presença pode ser constatada com o auxilio de um pedaço de papel plombé, quer dizer mergulhado n'uma diluição de acetato neutro de chumbo, cuja coloração preta varia desde a côr do café com leite até o preto intenso com reflexo metalico.

O papel plombé pode ser substituido por uma moeda de prata ou de cobre bem limpas e brilhantes. A prata, sob a influencia dos gazes sulfurosos, fica de côr cinzento escuro (sulfur de prata); o cobre toma uma coloração preta avermelhada (sulfur de cobre): dir-se-ia que esses metaes passaram pelo fogo.

O acetato neutro de chumbo é conhecido no commercio sob o nome de Extracto de Saturno.

PRECEITOS DE HYGIENE

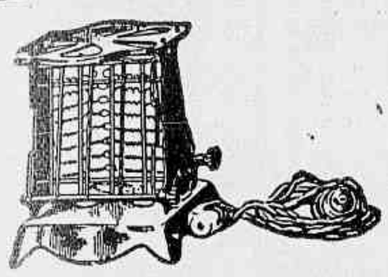
A LIMPEZA DA PELLE PELA ELECTRICIDADE

E' preciso viver com o seu seculo e aproveitar do progresso. Infelizmente a rotina está tão enraizada no fundo do nosso espirito que resistimos a toda novidade therapeutica, para seguirmos as receitas dadas por livros de belleza já antigos.

Parece que fora das receitas dadas pelos autores d'esses opusculos não ha mais nada! No entanto, muitas descobertas foram feitas dizendo respeito á hygiene e á belleza. A electricidade, os raios X, o radium, a maçagem, os banhos de luz, o ar quente contribuiram, em grande parte, á vulgarisação da medicina esthetica e hoje vamos fallar de uma innovação therapeutica ainda ignorada do publico e que deixa para trás a longa theoria das formulas antiquadas. Trata-se da limpeza d pelle e particularmente das glandulas sebaceas pela inotherapia.

Nós sabemos todos que as glandulas sebaceas espalhadas por milheiros na superficie da epiderme segregam uma substancia gordurosa destinada a lubrificar os tegumentos. Normalmente, esta secreção bem equilibrada não traz nenhuma perturbação no organismo. Mas, se sobrevem uma exageração ou uma retenção do funccionamento d'essas glandulas, a pelle se cobre de cravos, espinhas, vermelhidões e outras lesões desagradaveis.

E isto se comprehende facilmente: a materia sebacea, presa nas malhas da derme, se altera e produz,



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento
: : em apparelhos electricos de todos os estylos : :

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96

TELEPH. C. 3345.

E' habil não satisfazer senão pela metade as curiosidades que se excitam.

E. SCHERER

Muita gente toma os amigos como um jogador toma um jogo de cartas. Elles servem-se dellas emquanto esperam ganhar. Quando o seu jogo está feito, elles põem n'os fóra e buscam novos amigos, que tratam da mesma maneira.

RALLYE

A satisfação que dá a vingança não dura senão um momento, mas aquella que dá a clemencia é eterna.

HENRIQUE IV

O HOME

(O LAR)

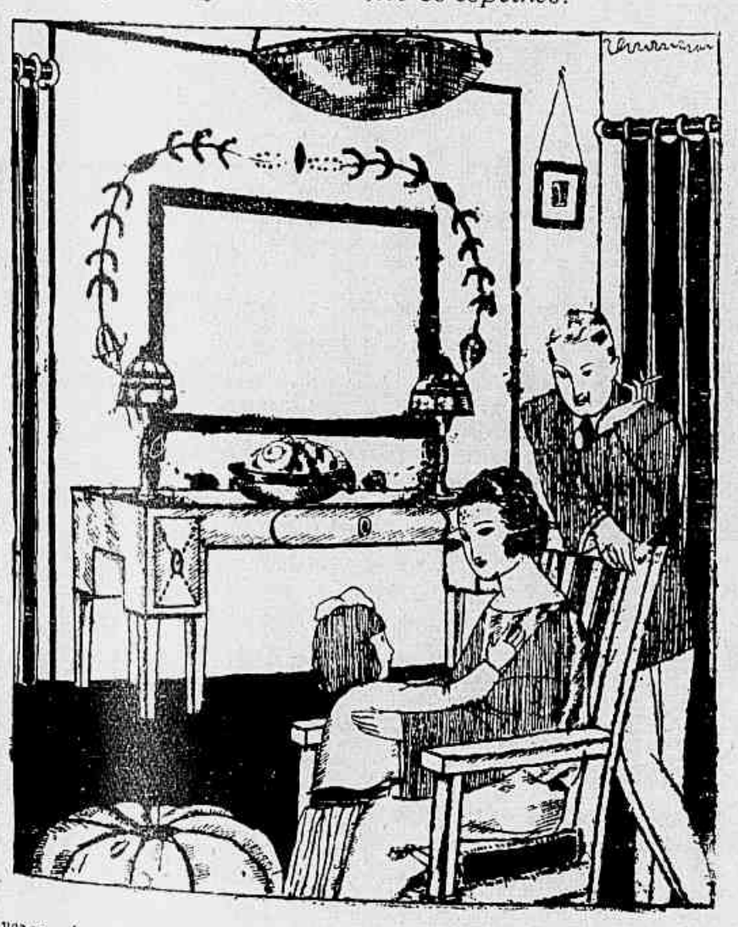
Na hora actual, é um problema arduo mobiliar uma casa. Primeiro a grande difficuldade em encontrar a casa e depois o preço elevado das mobilias.

Mas uma mulher engenhosa sabe sempre tirar partido de tudo, e criar-se com pouca cousa um lindo lar. A concepção moderna do mobiliario facilita extremamente, aliás, essa tarefa feminina. Muitas vezes uma pincelada habil substitue uma guarnição mural cara; uma almofada bem escolhida enobrece uma poltrona banal, uma cortina esconde um canto defeituoso. Simples moveis de madeira branca, mas pintados de maneira a dizeram com a decoração do aposento, fazem as vezes de moveis de maior preço.

Eis aqui, por exemplo, uma decoração para saleta, quarto ou toilette. A parede é pintada de cinzento claro, assim como os moveis. Mas tanto as paredes como os moveis terão umas pinturas feitas em tinta azul vivo. O forro dos acolchoados do sophá e das poltronas será feito com linho grossso cinzento, tendo os lados feitos com o mesmo tecido em azul. Bolas de lã azul são as suas unicas guarnições.

As cortinas das janellas e das portas são do mesmo tecido de linho grosso cinzento vivo, suspensas por grandes argolas de madeira cinzenta, enfiadas em páo tambem pintado de cinzento. Um tapete em simples feltro cinzento e uma grande almofada do feitio de uma abobora em tecido cinzento, com cordões azues sublinhando o feitio, dão um lindo acabamento ao conjuncto do aposento.

Para uma peça maior pode se realizar com a preoccupação de economia uma decoração muito original. Esta grande peça póde ser durante o dia uma sala e á noite quarto de dormir, o que economisa um aposento, pois o gabinete de toucadcr contém tudo que é necessario á toilette, inclusive os espelhos.



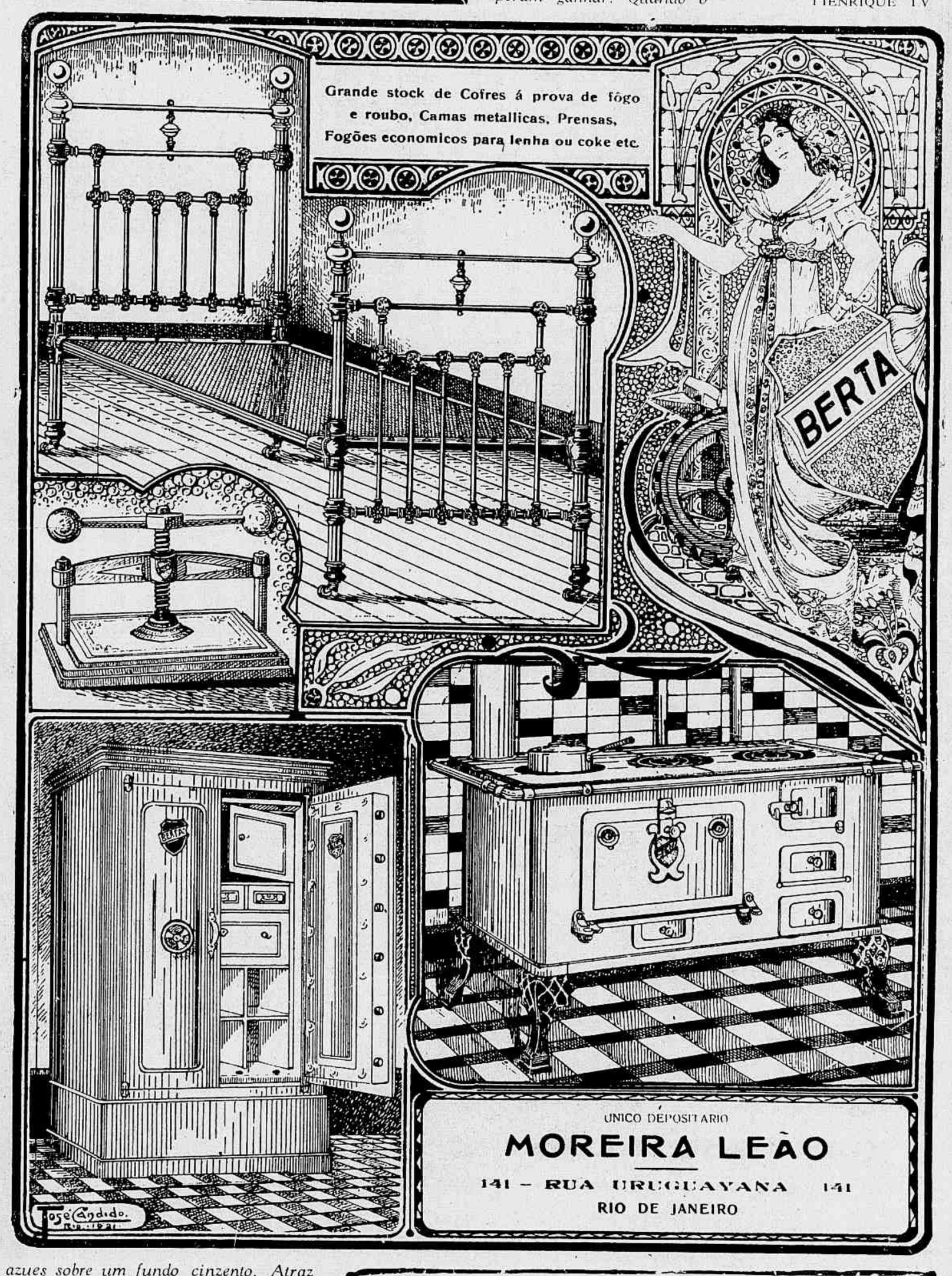
Pode-se escolher, como thema de côres, o vermelho, o cinzento, o preto; o vermelho voltou á moda com os laqués da China. Neste caso póde laquear-se em côr de cereja uma pequena commoda, copia do antigo tom. Se tiver uma commoda antiga seria um crime pintal-a. Ella tambem pode ser pintada em violeta escuro, azul ou cinzento.

Para guarnecer as paredes, dispõe-se até uma certa altura grandes listas azues sobre um fundo cinzento. Atraz da commoda e sophá pode fazer se uma grande guarnição de fantasia violeta e azul. Dois bancos laqueados de azul vivo ou violeta supportam interessantes lampadas do feitio de vasos.

A guarnição da commoda é naturalmente facultativa. Quanto ao divan-cama, seu acolchoado é forrado de tecido roxo. Uma grande variedade de almofadas junta ao aspecto geral uma nota alegre.

Com esse mesmo arranjo pode se fazer uma guarnição muito mais simples. A parede será forrada com um papel listado e na parte de baixo com uma cretonne de fantasia, de preferencia de tom escuro e terminada com uma moldura de madeira, feita com uma pequena regua de páo escuro.

O sophá tambem será forrado com o mesma cretonne e as cortinas serão em tom liso com barras de cretonne.



OS QUE PENSAM

Para se ter o direito de castigar é preciso tambem ter o de recompensar.

O meio seguro e facil de conseguir uma cutis formosa e perfeita consiste em usar regularmente o

Sabonete de Reuter

O Unico Sabonete que conserva em perfeito estado de saude a cutis delicada das creanças.

É refrescante e de um perfume inimitavel.

COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filhos
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comecei a usal-o: diminuiram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.
(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel da Veiga)

CONSULTORIO MEDICO

MLLE. NOLENEF (*Rio*) — Desejava que me procurasse para dar-lhe as indicações necessarias ao seu completo restabelecimento. Como me diz que o resultado da indicação foi surprehendente, aguardo a sua visita.

A. ALVES (*Rio*) — Experimente o *Biointer* do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 2 comprimidos por dia. E' medicamente util.

J. AMARAL (*Belem — Pará*) — Recebi a sua longa carta e agradeço penhoradissimo o amavel conceito que faz do *Consultorio Medico* da REVISTA DA SEMANA. O seu caso é de interesse pessoal; a funcção physio-psychica está integra. Quanto ao successo do tratamento é relativo e não posso calcular quanto será necessario despender. Sempre ás ordens.

MME. VICENTINA (*Rio*) — A sua molestia é a pyorrhéa (polyarthrite alveolo-dentaria de origem microbiana). Acho que deve tentar a vaccinotherapia (methodo de Wright). Tenho nestes casos empregado com exito as vaccinas do Laboratorio Paulista de Biologia, orientado scientificamente pelo illustre prof. Ulysses Paranhos.

E' preciso tambem modificar o terreno e indagar a pathogenia especifica: no diabetes, regimen hygienico-dietetico; na syphilis, tratamento mercurial; no arthritismo, diminuição da alimentação azotada, exercicio e administração de dissolventes do acido urico.

MARINHEIRO (*S. Paulo*) — O trat. moderno da blenorrhagia é pela electricidade (correntes de alta frequencia).

O resultado é certo. Internamente, *Pageol*.

S. V. (*Rio Grande do Sul*)—Emprego no tratamento da epilepsia a formula de Pierre Marie, por mim modificada. Tenho obtido excellentes resultados.

FIRMINA SILVA (*Petropolis*) — No tratamento da dyspnéa de origem cardiaca aconselho uma sangria de 300 a 500 grs., 5 c.c. de oleo camphorado e 0gr,10 centgs. de esparteina. Depois ha indicação de um purgativo drastico (*aguardente allemã*), ¼ de milligr. de *ouabaina* (se asystolia do coração esquerdo) ou 30 a 50 gottas da sol. millesimal de *digitalina*.

Como diuretico: *santheose* 0gr,50 centgs. em 1 cap., 3 por dia.

No caso de pericardite, revulsão precordial.

C. C. (*Rio*) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — *Toda correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA. — *Consultorio, 5, Rua Uruguayana, 1.° andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.*

A ignorancia é um cavallo manco que faz tropeçar aquelle que o monta, fazendo rir aquelles que o vêem passar.

A gloria não é um bem senão quando se é digno d'ella.
BUFFON

Deve-se sempre duvidar da intelligencia dos homens quando se quer convencel-os; e desconfiar de sua esperteza quando se quer enganal-os.
RALLYE

A addição do motor moderno ao pouco complicado machinismo usado primitivamente para voar, produzio o aeroplano de nossos dias que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A addição em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produzio os admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

fazendo delles um remedio de "mais rapidez" e maior efficacia para dôres de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dôres de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Acceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.

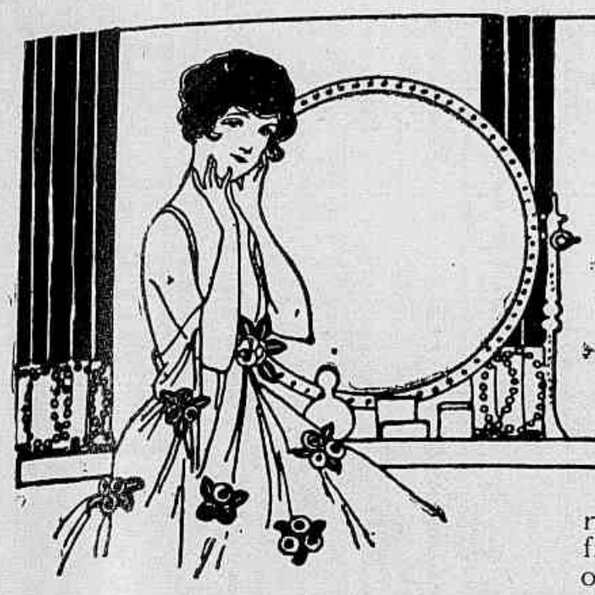
PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

Comprimidos de aspirina 3$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3$500.

O BANHO E O TRABALHO

Diariamente é necessario um banho de agua fria para limpar a pelle e ao mesmo tempo serve para regenerar os nervos. Todavia ha pessoas que, pela sua occupação, deixam passar o dia sem banhar-se e certamente muitos por capricho.

Assim tambem um banho interno todos os dias é de absoluta necessidade para conservar a saude, o qual deve-se effectuar sem ter ingerido alimento nenhum, isto é logo depois de acordar, tomando-se uma colher de Salvitae em meio copo de agua. Experimente e terá occasião de observar que a sua digestão melhorará, as dores de cabeça desapparecerão e não sentirá mais o frequente mal-estar proveniente da falta de limpeza dos intestinos, e então poderá trabalhar tranquillamente.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

DISCRETA (*S. Paulo*) — Lave as mãos com agua morna e sabonete *Sylkale*. Duas ou tres vezes ao dia applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Em pouco tempo as suas mãos ficarão alvas e macias.

MME. C. A. (*Rio Grande do Sul*) — Lave os olhos, tres vezes ao dia, com uma solução das pastilhas *Brilho e Saude dos Olhos*. Ao deitar-se applique a *Loção para as Pestanas*.

MME. DECAM — O eczema na cabeça trata-se com a applicação do *Tonico n. 9*. A principio ha uma ligeira irritação. Mas depois sobrevem a cura.

Para o suor nas axillas, banhe-as com a solução de uma *Pastilha Hygienica* n'uma chicara d'agua morna, accrescentando uma colherinha d'alcool camphorado.

PERSONIFICADA — Mande-me o seu endereço e lhe enviarei um prospecto. Nas pagina 7 e 8 encontrará as instrucções para o tratamento da pelle. Para diminuir os seios e a gordura do abdomen fricções diarias com *Perfume Selda*. Para o cabello lavagens semanaes com *Shampoo-Powder* e fricções diarias com o *Tonico n. 9*.

VALENTINA — Lave a cabeça de dez em dez dias com *Shampoo Powder* e escove todos os dias o cabello com a escova humedecida no *Tonico n. 10*, o que restituirá ao seu cabello maciez e brilho. O mesmo tratamento promove o seu crescimento.

M. P. R. M. — Para tirar as manchas do pescoço. De duas em duas horas, applique-se a *Loção para os Cravos* ; logo em seguida a *Loção Adstringente*. Depois de enxuto, applique o *Pó Hygienico Branco*. Se a pelle fôr aspera, á noite, ao deitar, a *Loção de Embellezar a Pelle*.

S. W. B. — O seio, para se conservar perfeito e rigido, precisa que se tenham com elle cuidados perseverantes. Abluções com leite quente, a massagem quotidiana com *Crême de Massagem*, applicando em seguida o *Pó de Lyrio Branco*, são cuidados que se deve dedicar aos seios.

ANNA — Não é necessario que se use todos os dias o *Tonico n. 10* para conservar o brilho e a maciez do seu cabello. Basta que de dois em dois dias escove o seu cabello com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico*, e elle se conservará macio e brilhante.

LUCIA — A excessiva oleosidade da pelle e a dilatação dos poros serão immediatamente corrigidas com o uso da *Loção Adstringente*, que limpa, refresca e tonifica a pelle e que recommendo como o melhor adhesivo do pó de arroz durante o verão.

LEDA — Fricções diarias com o *Tonico n. 9* e lavagens semanaes da cabeça com o *Shampoo-Powder*. Rapidamente o seu cabello deixará de cahir.

MME. ALVES — Porque não vem vêr-me ?

EMMA — Como eu desejava poder satisfazer o seu pedido ! Para que veja quanto é impossivel, basta que lhe diga que os cabellos do rosto têem que ser electrolysados um por um. Na applicação da electrolyse a padecente é a operadora e não a operada.

N. P. — Venha vêr-me. As minhas consultas, todos os dias das 10 ás 4, são gratuitas e poderei, depois de examinar a sua pelle, aconselha-la melhor.

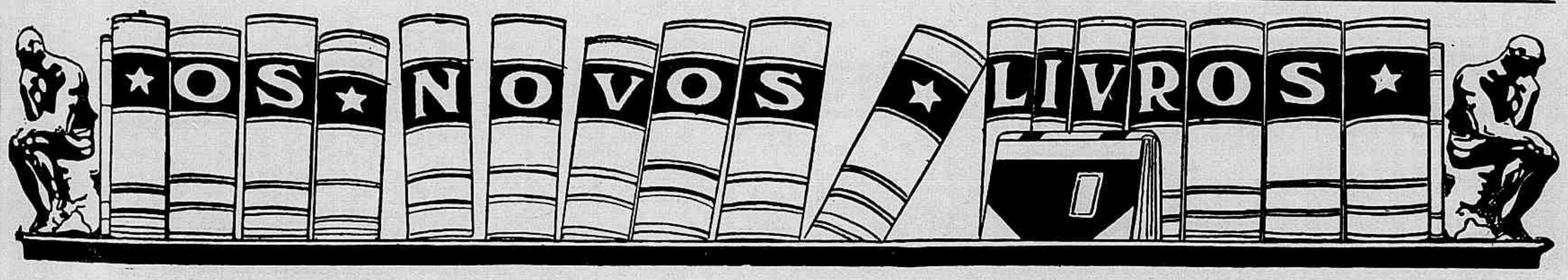
MME. SOAREZ — Aos 30 annos, uma mulher deve conservar a sua pelle perfeita e os seus plenos encantos. Reprovo o uso da pedra hume para esse effeito. Faça massagens diarias com o *Crême de Massagem*. Use a *Loção de Embellezar a Pelle* como fixativo do pó de arroz. Junte sempre á agua morna em que lava o rosto uma colher de chá de *Tonico da Pelle*, o que evita a flacidez dos tecidos.

DULCE — Se se sente feliz, faz bem. A opinião dos outros para que lhe serve ? Essa necessidade artificial de querer saber o que os outros pensam de si só serviria para prejudicar a sua felicidade.

CECY — Preparado inoffensivo e efficaz encontra na minha *Tintura Vegetal Liquida*.

SELDA POTOCKA.

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos : RAMOS SOBRINHO & C. (*Rua da Quitanda*). — PERFUMARIA SILVA (*Rua do Theatro*). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA. (*Avenida, esq. Assembléa*) PHARMACIA GRANADO (*Rua 1.° de Março*, 14). — A' BRASILEIRA (*Largo de S. Francisco*). — AO 1.° BARATEIRO (*Avenida Rio Branco*)). — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (*Rua da Quitanda*). — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, (*Rua do Ouvidor*). — *Em Nictheroy, Estado do Rio*, — A PRIMAVERA (*Rua da Conceição*, 85). — A COOPERATIVA (*Rua Visconde do Rio Branco*, 403. — *Em Petropolis, no estabelecimento de modas de* MME PONGETTI (*Rua 15 de Novembro*, 285) *Em S. Paulo, na* CASA LEBRE. — *Em Bello Horizonte*, NARCISO & C. (*Rua da Bahia*, 1.221). — *Em Juiz de Fóra*, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (*successores de* CYRILLO CARVALHO & C.). — *Em Victoria*, CRUZ SOBRINHO & C. — *Na Bahia*, MANSO & C. — *No Recife*, A ROSA DOS ALPES. — *Em Maceió*, J. LAGES. — *Em Ouro Preto*, J. B. MENDES. — *No Rio Grande do Sul*, PALAIS ROYAL. — *Em S. Luiz do Maranhão*, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — *Em Porto Alegre*, CASA QUEIMADA. — *Em Campos*, CASA LAMY. — *Em Campinas*, CASA CAZUZA. — *Em Fortaleza*, XAVIER PINTO & IRMÃO. — *Em Pelotas*, A TORRE EIFFEL. — *Em Ribeirão Preto*, VALERIANO T. DOS REIS. — *Em Lavras* (*Estado de Minas*), A BRASILEIRA. — *Em S. José do Rio Pardo*, A CENTRAL. — *Em Barbacena*, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — *Em Ponte Nova*, A'BRASILEIRA. — *Em S. José do Paraizo*, SALLES E IRMÃO. — *Em Manáos*, LOJA JACINTHO. — *Em Bococa*, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — *Em Bagé* G. MALAFAIA & IRMÃO (*Rua General Osorio*).—*Em Cachoeira de Itapemerim*, A NOVA ESPERANÇA. — *Em Parahyba do Norte*, A RAINHA DA MODA. — *Em Curytiba*, A CARIOCA. — *Em Corumbá*, NICOLA SCAFFA. — *Em Palmyra*, PHARMACIA CENTRAL. — *No Pará*, PERFUMARIA ORIENTAL. — *Em Santos*, MIGUEL GUERRA. — *Em Uruguayana*, BEREHEGARAI. — *Em Franca*, BENJAMIN STEMBERG. *Em Conde de Araruama*, RIBEIRO & FILHOS. — *Em Caxias*, GUIMARÃES SILVA & C. — *Em Barretos*, CONDE & ALMEIDA. — *Em Bebedouro*, RICARDO M. MACHADO. — *Em Leopoldina*, WERNECK & C. — *Em Taubaté*, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — *Em Sobral*, EUCLIDES SABOYA & C. — *Em Cruz Alta*, CASA MONTENEGRO. — *Em Uberabinha*, TEIXEIRA COSTA & C. — *Em Cuyabá*, CASA MARTINIANO. — *Em Theophilo Ottoni*, J. PONGIRUM. — *Em S. Luzia de Carangola*, PHARMACIA DUTRA. — *Em Uberaba*, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — *Em Therezina*, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — *Em Patrocinio*, SALAZAR & C. — *Em Santa Victoria do Palmar*, CASA PREÇO FIXO. — *Em Quissaman*, CARNEIRO & SOUZA. — *Em Alegrete* (*Rio Grande do Sul*),BRAZ FACCO. — *Em Joinville* (*Santa Catharina*) JOÃO PIEPER.
Depositarios geraes para todo o Brasil : COSTA PEREIRA & C. — *Rua da Quitanda*, 55.



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X.	5$000
A Severa	4$000
D. João Tenorio.	4$000
1023	1$000
A Castro	2$000
Mater dolorosa	1$500
D. Beltrão de Figueirôa	1$500
Abelhas Doiradas	4$000
O Primeiro Beijo.	1$500
Carlota Joaquina.	1$500
Soror Marianna	1$000

JOÃO DO RIO

Rosario da Illusão	4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra	4$000
Aspectos de alguns paizes	4$000
Algumas figuras de momento	4$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (*com prefacio de Eça de Queiroz*)	4$000

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte	4$000
A Verdade Núa	4$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal	4$000
Paginas de Sangue	4$000
Fructo prohibido.	4$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal	4$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente Namorada.	3$000
Sangue Portuguez	4$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados	5$000
Gente d'Algo.	5$000

MATHEUS D'ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões	4$000
Visionario	3$500
Da Arte e do Patriotismo	4$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3$500

MARIO D'ARTAGÃO

Psalterio	2$000

SAMUEL MAIA

Sexo Forte	4$000
Entre a vida e a morte.	3$000

ALFREDO APPEL

Cantos populares russos (*Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro*)	4$000

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas	3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal	4$000

EDIÇÃO ECONOMICA — CHEGOU O LIVRO DE BEBE' — **FORMATO MENOR**

Preço 5$000 — Pelo Correio mais 500 réis

HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL (Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

Edição monumental. A' venda o quarto fasciculo na livraria Francisco Alves. Preço 5$000 réis

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Já se acha no prelo

O

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH.

Restando-nos alguns exemplares do

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

ENVIAREMOS A QUEM DESEJAR UM EXEMPLAR, MEDIANTE A REMESSA DA QUANTIA DE 5$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A'

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES 103 —◆◆— RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas — Aureliano Machado